



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PR
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Brasília, maio de 2016



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PR
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, e das orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Portaria Ciset nº 06/2016

Brasília, maio de 2016



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto
AFP	<i>Agence France-Presse</i>
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
ANSA	<i>Agenzia Nazionale Stampa Associata</i>
AP	<i>Associated Press</i>
BBC	<i>British Broadcasting Corporation</i>
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CBC	<i>Canadian Broadcasting Corporation</i>
CGU	Controladoria-Geral da União
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DIAFI	Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas
DICOP	Diretoria de Conteúdo e Programação
DIGEL	Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento
DIGER	Diretoria-Geral
DIJOR	Diretoria de Jornalismo
DIPRE	Diretoria da Presidência
DIPRO	Diretoria de Programação Artística
DIREX	Diretoria Executiva
DISER	Diretoria de Serviços
DOU	Diário Oficial da União
EBC	Empresa Brasil de Comunicação S/A
EFE	Agência de Notícias Espanhola



ELETRORBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S/A
ELETRONORTE	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A
FSA	Fundo Setorial do Audiovisual
GDF	Governo de Brasília
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
KBS	<i>Korean Broadcasting System</i>
LOA	Lei Orçamentária Anual
LUSA	Agência de Notícias de Portugal S/A
MAM	<i>Media Asset Management</i> (Sistema de Gestão de Mídias Digitais)
MEC	Ministério da Educação
NBR	TV Nacional Brasil - Veículo de comunicação do Executivo gerido pela EBC
NHK	<i>Japan Broadcasting Corporation</i>
NOR	Norma
PBS	<i>Public Broadcasting Service</i>
PCR	Plano de Cargos e Remuneração
PDI	Plano de Desligamento Incentivado
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
PROJU	Procuradoria Jurídica
RAI	<i>Radiotelevisione Italiana</i>
RNCP	Rede Nacional de Comunicação Pública
RNTPD	Rede Nacional de TV Pública Digital
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SECEX	Secretaria Executiva
SECOM (PR)	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TNU	<i>Televisión Nacional Uruguay</i> (Uruguai)
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNTREF	<i>Universidad Nacional de Tres de Febrero</i> (Argentina)
UO	Unidade Orçamentária
UPI	<i>United Press International</i>



LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

TABELAS

Tabela 1 - PPA 2012-2015 – Empresa Brasil de Comunicação.....	60
Tabela 2 - Projetos estratégicos prioritários para execução da Estratégia EBC 2022	61
Tabela 3 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação.....	65
Tabela 4 – Índice de Audiência por emissora e praça (anual - 2015)	69
Tabela 5 – Matérias por Tema no Radiojornalismo	71
Tabela 6 – Vendas de Produtos e Serviços.....	73
Tabela 7 – Cargo/Função – Diretorias	94
Tabela 8 – Síntese da Remuneração dos Administradores – DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	95
Tabela 9 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	96
Tabela 10 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO FISCAL.....	97
Tabela 11 – Total de Demandas Recebidas.....	101
Tabela 12 – Principais Índices Financeiros e Contábeis	105
Tabela 13 – Custos dos Produtos/Serviços.....	108
Tabela 14 – Força de Trabalho da EBC	111
Tabela 15 – Distribuição da Lotação Efetiva	112
Tabela 16 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	112
Tabela 17 – Distribuição de Empregados por Categoria e Regional.....	114
Tabela 18 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez.....	114
Tabela 19 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	115
Tabela 20 – Custos do pessoal nos exercícios 2015 e 2014.....	117
Tabela 21 – Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos.....	119
Tabela 22 – Distribuição do Quantitativo de Estagiários e Respectivas Despesas	122
Tabela 23 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da EBC - 2015	124
Tabela 24 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União/GDF, Cedidos ou em Transferência para a EBC - Exercício 2015.....	126



Tabela 25 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis Locados de Terceiros em Uso pela EBC	127
Tabela 26 – Imóveis de Propriedade da EBC cedidos a Terceiros.....	128
Tabela 27 – Imóveis Utilizados pela EBC alugados de Terceiros	129
Tabela 28 – Imóveis da EBC em Brasília/DF	130
Tabela 29 – Imóveis que Apresentam Riscos Relacionados à Gestão Patrimonial.....	131
Tabela 30 – Acórdãos do TCU	143
Tabela 31 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	146
Tabela 32 - Período de incidência/ Alíquota	147
Tabela 33 – Ações de Divulgação e Promoção da Marca EBC	148

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Fontes de Recursos.....	106
Gráfico 2 – Evolução do Quadro de Estagiários	122
Gráfico 3 – Evolução das Despesas com Estagiários.....	123
Gráfico 4 – Demonstrativo das Despesas com o Quadro de Estagiários.....	123
Gráfico 5 – Análise das Recomendações da Ciset/2015	145

FIGURAS

Figura 1 - Macroestrutura da EBC	21
Figura 2 – Organograma da Auditoria Interna	21
Figura 3 – Organograma da Diretoria da Presidência	22
Figura 4 – Organograma da Ouvidoria.....	22
Figura 5 – Organograma da Procuradoria Jurídica.....	23
Figura 6 – Organograma da Procuradoria Adjunta Consultiva	23
Figura 7 - Organograma da Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle.....	24
Figura 8 - Organograma da Secretaria Executiva.....	24
Figura 9 – Organograma Macro da Diretoria-Geral.....	25
Figura 10 - Organograma da Superintendência Regional Sudeste - I	25



Figura 11 - Organograma da Superintendência Regional Sudeste - II/Sul.....	26
Figura 12 – Organograma da Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte	26
Figura 13 – Organograma da Superintendência Regional Nordeste	27
Figura 14 – Organograma Macro da Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital	27
Figura 15 - Organograma Macro da Superintendência Executiva de Suporte	28
Figura 16 – Organograma da Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ	28
Figura 17 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - DF	29
Figura 18 – Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias	29
Figura 19 – Organograma da Diretoria de Conteúdo e Programação	30
Figura 20 – Organograma da Gerência Executiva de Programação de TV	30
Figura 21– Organograma da Gerência Executiva de Programação de Rádio	31
Figura 22 – Organograma da Gerência Executiva de Acervo	31
Figura 23 – Organograma da Gerência Executiva Internacional	32
Figura 24 – Organograma Macro da Diretoria de Jornalismo.....	32
Figura 25 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - SP	33
Figura 26 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – DF	33
Figura 27 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - RJ.....	34
Figura 28 – Organograma da Gerência Executiva de Esporte.....	34
Figura 29 - Organograma da Diretoria de Produção Artística.....	35
Figura 30 – Organograma da Gerência Executiva de Arte e Música	35
Figura 31 - Organograma da Gerência Executiva de Produção de TV	36
Figura 32 - Organograma da Gerência Executiva de Produção de Rádio	36
Figura 33 – Organograma da Gerência Executiva Produção de Web e Novas Mídias.....	37
Figura 34 - Organograma Macro da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento	37
Figura 35 - Organograma da Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios	38
Figura 36 - Organograma da Gerência Executiva de Comunicação e Marketing	38
Figura 37 – Organograma da Gerência Executiva de Negócios e Captação	39
Figura 38 - Organograma da Superintendência Executiva de Relacionamento	39



Figura 39 - Organograma da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas.....	40
Figura 40 - Organograma da Gerência Executiva de Administração Logística	40
Figura 41 - Organograma da Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade	41
Figura 42 - Organograma da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas	41
Figura 43 - Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa	42
Figura 44 - Organograma da Diretoria de Serviços.....	42
Figura 45 - Organograma da Gerência Executiva de Programação e Operação	43
Figura 46 - Organograma da Gerência Executiva de Conteúdos e Serviços.....	43
Figura 47 – Cadeia de Valor da EBC	44
Figura 48 – Mapa Estratégico da EBC.....	53
Figura 49 – Macroestrutura de Governança da EBC.....	77
Figura 50 – Dimensões da Modelagem Organizacional.....	84
Figura 51 – Estrutura Orgânica de Custos.....	107



LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

ANEXO 1 – Quadro de Normas dos Principais Macroprocessos	150
ANEXO 2 – Unidades responsáveis pelas atividades estratégicas.....	152
ANEXO 3 - Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022.....	155
ANEXO 4 – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da EBC – OFSS	162
ANEXO 5 – Despesas por grupo e elemento de despesa	166
ANEXO 6 – Modelos de Mapeamento de Riscos	168
ANEXO 7 – Remuneração do Conselho de Administração.....	173
ANEXO 8 – Remuneração do Conselho Fiscal	175
ANEXO 9 – Cursos na Área de TI.....	176
ANEXO 10 – Demonstrações financeiras.....	178



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	15
1.1. Finalidade e Competências	15
1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	16
1.3. Ambiente de atuação.....	17
1.4. Organograma.....	20
1.5. Macroprocessos finalísticos	44
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	51
2.1. Planejamento Organizacional	51
2.1.1. <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	53
2.1.2. <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	60
2.1.3. <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	62
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	63
2.3. Desempenho Orçamentário.....	64
2.3.1. <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	64
2.4. Desempenho Operacional	67
3. GOVERNANÇA	77
3.1. Descrição das estruturas de governança.....	77
3.1.1. <i>Assembleia Geral</i>	78
3.1.2. <i>Conselho Curador</i>	78
3.1.3. <i>Conselho de Administração</i>	79
3.1.4. <i>Conselho Fiscal</i>	80
3.1.5. <i>Diretoria Executiva</i>	81
3.1.6. <i>Auditoria Interna</i>	81
3.1.7. <i>Comitês e Comissões</i>	81



3.1.8.	<i>Auditoria Independente</i>	82
3.2.	Informações sobre dirigentes e colegiados	82
3.3.	Atuação da unidade de auditoria interna.....	83
3.4.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	89
3.5.	Gestão de riscos e controles internos	90
3.6.	Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	92
3.7.	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	98
4.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	101
4.1.	Canais de acesso do cidadão	101
4.2.	Carta de Serviços ao Cidadão	102
4.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	102
4.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	103
5.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	104
5.1.	Desempenho financeiro no exercício	104
5.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	106
5.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da Empresa	107
5.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas	110
6.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	111
6.1.	Gestão de Pessoas	111
6.1.1.	<i>Estrutura de pessoal da EBC</i>	111
6.1.2.	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	116
6.1.3.	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	118
6.1.4.	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	120
6.2.	Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura	123
6.2.1.	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	124
6.3.	Gestão da Tecnologia da Informação.....	132
6.3.1.	<i>Principais sistemas de informações</i>	132



6.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	136
6.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade	140
6.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	140
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	143
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	143
7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	145
7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	146
7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993.....	146
7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	147
7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda	148
8. APÊNDICES E ANEXOS.....	149
8.1. Normas sobre os macroprocessos relevantes da Empresa	150
8.2. Áreas ou subunidades mais estratégicas da gestão	152
8.3. Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022	154
8.4. Desempenho orçamentário por Ações Orçamentárias	162
8.5. Quadro das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	165
8.6. Modelos de mapeamento de riscos na EBC.....	168
8.7. Quadro de Remuneração do Conselho de Administração e Fiscal	172
8.8. Capacitações voltadas para a área de Tecnologia da Informação – TI da EBC.....	176
8.9. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas	178



APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC foi instituída em 24 de outubro de 2007, pelo Decreto nº 6.246/2007, com base na Medida Provisória nº 398/2007, posteriormente convertida na Lei nº 11.652/2008, para implantar e operar as emissoras de rádio e televisão do Governo Federal e formar uma Rede Nacional de Comunicação Pública, com o objetivo de desenvolver a consciência crítica das pessoas e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação social nos debates públicos relevantes. Além disso, apoiar processos de inclusão social e socialização da produção e difusão de conhecimento, garantindo espaços para produções regionais e independentes.

Desde a criação, a EBC busca aperfeiçoar processos internos, métodos de trabalho, capacitação de equipes, entre outras medidas de gestão, para atingir todos os objetivos institucionais delineados na mencionada Lei.

Para retratar o que ocorreu ao longo de 2015, o presente Relatório de Gestão refere-se às ações desenvolvidas pela Empresa e está estruturado em 8 (oito) Seções: 1) Visão Geral da Unidade; 2) Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional; 3) Governança; 4) Relacionamento com a Sociedade; 5) Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 6) Áreas Especiais da Gestão; 7) Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle; e 8) Apêndices e Anexos.

Em 2015, a EBC apresentou avanços em relação ao cumprimento de sua missão institucional, dentre os quais devem-se destacar:

- a) a atualização e foco do Mapa Estratégico 2012-2022, assim como o desenho da Cadeia de Valor, com o objetivo de decompor as atividades e identificar as de maior relevância estratégica, ações estas estruturantes para o avanço da Estratégia e da Governança Corporativa;
- b) no encerramento do ciclo do PPA 2012-2015, disponibilizou conteúdos para mais de 140 milhões de pessoas, que representam 76% da população do Brasil, distribuídas em 3.474 municípios, tudo por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV e Rádio (exceto os municípios de interseção);
- c) a programação da TV Brasil foi disponibilizada com 100% de legendagem oculta e com média de 10 horas semanais de audiodescrição – recurso direcionado às pessoas com deficiência visual –, quase o dobro da média oferecida em 2014;
- d) o Portal EBC trabalhou na perspectiva de convergência de conteúdos, integrando a produção das plataformas – TV, Rádio e *Web* - e possibilitando o aproveitamento do potencial de difusão do conteúdo pela internet para mais pessoas, sendo que o Portal e os *sites* da TV Brasil e das Rádios alcançaram mais de 29 milhões de visitantes únicos;
- e) quanto ao desempenho econômico-financeiro, a EBC ultrapassou, pela primeira vez desde a criação da Empresa, a administração de ativos acima de R\$ 1 bi. A



aquisição de obras audiovisuais, que constituem grande parte do ativo intangível da Empresa, foi incrementado em 15,7% em relação a 2014;

- f) a área de Gestão de Pessoas administrou 2.600 profissionais vinculados à EBC, nas mais variadas funções e atividades. Apesar de ter competência institucional para gerir seu próprio quadro de pessoal, recebeu recomendação do Departamento de Coordenação e Governança das Estatais – DEST para manter o quantitativo de pessoal abaixo do limite fixado por aquele mesmo Órgão. Apesar da limitação, investiu quase R\$ 1 milhão em ações de capacitação de pessoal e aprovou novo Acordo Coletivo de Trabalho;
- g) no plano do desempenho operacional, a Empresa continuou buscando o aprimoramento contínuo das atividades com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais traçados na Lei nº 11.652/2008, motivo pelo qual promoveu a modificação da grade da TV Brasil, renovando a identidade visual e sonora da emissora, com conteúdo inédito representando quase a metade da grade de programação. Houve também a reformulação da programação das emissoras de Rádio da Empresa, bem como a realização de parcerias com várias instituições para o incremento da grade. A atuação na *Web* também foi reforçada, com a criação de Superintendência Executiva para gerenciar as equipes do Portal EBC, da Agência Brasil e da Radioagência Nacional. No campo da captação de receitas, a EBC superou em 3% o valor de 2014, fechando o ano com R\$ 95 milhões em serviços prestados. A mudança na cabeça de rede, do Rio de Janeiro, para Brasília, concluída em 2014, gerou reflexos positivos também em 2015.

Entre várias dificuldades enfrentadas pela Empresa no exercício de 2015, a principal delas foi a carência de recursos orçamentários e financeiros para honrar compromissos assumidos, o que acabou por acarretar prejuízo contábil no exercício de 2015, assim como comprometeu a execução de vários projetos ao longo do ano.

Apesar das dificuldades, a Empresa continua caminhando a passos firmes com o compromisso de ver construído e sedimentado um Sistema Público de Radiodifusão Sonora e de Sons e Imagens, conforme previsto no Artigo 223 da Constituição Federal, bem como na constituição de uma Rede Nacional de Comunicação Pública, com a implantação e operação de emissoras do Governo Federal, para atuar em cooperação e colaboração com outras entidades públicas e privadas que explorem serviços multimídia de comunicação e radiodifusão, conforme os princípios e objetivos instituídos pela Lei nº 11.652/2008.

Pedro Henrique Varoni de Carvalho

Diretor-Geral, em substituição ao Diretor-Presidente



1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

A Seção VISÃO GERAL DA UNIDADE contempla, nos termos sugeridos pelo TCU, os elementos identificadores da EBC e também algumas informações para melhor caracterizar a unidade, tais como a estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras.

O objetivo da Seção é proporcionar ao leitor do Relatório a melhor compreensão do que é a Empresa, as razões da existência desta, as principais relações com o contexto de atuação e como está estruturada.

1.1. Finalidade e Competências

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado e de capital fechado, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob nº 09.168.742/0001-42 e, em Brasília, a sede está instalada no Setor Comercial Sul, Quadra 8, Bloco B-60, 1º Subsolo, no Edifício Venâncio 2000, Bairro Asa Sul, em Brasília/DF, CEP 70333-900, local também do foro da Empresa.

A EBC possui atuação em todo território nacional, podendo instalar escritórios, dependências e centros de produção e radiodifusão em qualquer local.

Tem por finalidade a prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, observados os princípios e objetivos estabelecidos na Lei nº 11.652/2008, que autorizou o Poder Executivo a criar a Empresa.

A Empresa Brasil de Comunicação é uma instituição da democracia brasileira: pública, inclusiva e cidadã.

Criada em 2007, por meio de medida provisória convertida em lei, para fortalecer o sistema público de comunicação, é gestora dos canais TV Brasil, TV Brasil Internacional, Agência Brasil, Radioagência Nacional e do Sistema Público de Rádio – composto por oito emissoras. Estes canais, por sua independência editorial, distinguem-se dos canais estatais ou governamentais, com conteúdos diferenciados e complementares aos canais privados.

Os veículos da EBC têm autonomia para definir produção, programação e distribuição de conteúdos. Atualmente, são veiculados conteúdos jornalísticos, educativos, culturais e de entretenimento com o objetivo de levar informações de qualidade sobre os principais acontecimentos no Brasil e no mundo para o maior número de pessoas.

Possui como competências institucionais, legalmente definidas:

I - implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens do Governo Federal;

II - implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços;



III - estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas na formação da Rede Nacional de Comunicação Pública;

IV - produzir e difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, científica, de cidadania e de recreação;

V - promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão, comunicação e serviços conexos;

VI - prestar serviços no campo de radiodifusão, comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal;

VII - distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal, à exceção daquela veiculada pelos órgãos oficiais da União;

VIII - exercer outras atividades afins, que lhe forem atribuídas pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República ou pelo Conselho Curador da EBC; e

IX - garantir os mínimos de 10% (dez por cento) de conteúdo regional e de 5% (cinco por cento) de conteúdo independente em sua programação semanal, em programas a serem veiculados no horário compreendido entre 6 (seis) e 24 (vinte e quatro) horas.¹

1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

São normas que regem a atuação da EBC, basicamente:

a) Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, que institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta; autoriza o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação – EBC; altera a Lei nº 5.070, de 7 de julho de 1966; e dá outras providências;

b) Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, que aprova o Estatuto Social da Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC e revoga o art. 4º do Decreto nº 6.246, 24 de outubro de 2007; e a

c) Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, por força do que dispõe o art. 43 do Decreto nº 6.689/2008.

No plano interno, o Regimento Interno da Empresa estabelece a estrutura e as competências da Empresa.

Estão disponíveis no Portal da Empresa na internet tanto a Lei de Criação, quanto o Decreto que dispõe sobre o Estatuto Social, assim como o Regimento Interno.²

As principais normas que regem os macroprocessos relevantes da Empresa estão especificadas na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

¹ Art. 8º da Lei nº 11.652/2008, que institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta; autoriza o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação – EBC; altera a Lei nº 5.070, de 7 de julho de 1966; e dá outras providências.

² Disponível em <http://www.ebc.com.br/institucional/sobre-a-ebc>.



1.3. Ambiente de atuação

O contexto em que a Empresa está inserida pode ter influência direta não só sobre produtos e serviços da EBC, mas também em seus processos organizacionais.

a) espaço potencial de atuação comparativamente com o espaço ocupado pela EBC

Em sua terceira edição, a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 entrevistou 18.312 pessoas (maiores de 16 anos) de 848 municípios. A pesquisa apontou que 95% dos entrevistados têm como hábito assistir televisão, sendo que 55% ouvem rádio, 48% usam a internet, 21% leem jornais e 13% leem revistas.

Vale ressaltar que, relativamente ao acesso à internet, 71% se dá por meio de computadores e *notebooks* e 66% por meio de *smartphones*. Entre os internautas, 92% estão conectados por meio de redes sociais, sendo as mais utilizadas o *Facebook* (83%), o *Whatsapp* (58%) e o *Youtube* (17%).

O alcance de resultados efetivos da Política de Comunicação Pública, prevendo ampliar a produção e o acesso a conteúdos multimídia no Brasil, está em proporção direta com a ampliação da cobertura em sinal digital da TV Brasil, da cobertura das Rádios Públicas, e em dar maior acesso a *Web*, por meio das Agências e Conteúdos Digitais para garantir maior disponibilidade de acesso da população brasileira aos veículos da EBC.

Por outro lado, o cenário macroeconômico do Brasil e do mundo apresentou um arrefecimento maior da economia brasileira, com baixa recuperação dos indicadores econômicos, de forma que o ano de 2015 foi bastante desafiador para todos os brasileiros. Do governo à iniciativa privada, as necessidades de ajuste fiscal, dado o cenário macroeconômico do País, trouxeram inquietudes, dificuldades e busca por novos horizontes.

A EBC, como empresa pública de comunicação, não ficou imune aos ajustes orçamentários e à necessidade de realinhamento da estratégia e dos projetos estratégicos, visando assegurar a Visão: “Ser referência em Comunicação Pública”, as condições básicas para o alcance da Missão da Empresa: “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”, bem como a continuidade do negócio.

A Empresa, com apenas oito anos de existência, possui amplo espaço potencial para atuação, comparativamente ao que atualmente tem ocupado.

A medida que incrementar seus processos de trabalho, afinar os indicadores de desempenho para otimizar sua atuação no mercado, der continuidade aos investimentos para proporcionar mais qualidade e alcance de sinal, entre outras medidas, poderá ampliar significativamente seu espaço e papel perante a sociedade brasileira, tão carente de informações de qualidade.

b) principais atores do mesmo contexto (concorrentes ou parceiros)

A EBC foi concebida como uma empresa de comunicação pública multimídia com autonomia para definir a produção, programação e distribuição de conteúdos multimídia no sistema público de radiodifusão, supervisionada pela SECOM/PR.



Tais conteúdos, no entanto, devem ser orientados por finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, a partir de diretrizes indicadas por um Conselho Curador de natureza consultiva e deliberativa, integrado majoritariamente por representantes da sociedade civil.

A finalidade da comunicação pública não elimina o caráter competitivo dos veículos integrantes do sistema público, que disputam com os demais difusores de comunicação, públicos e/ou privados, o interesse dos ouvintes, telespectadores e internautas.

Apesar de não concorrer por verbas publicitárias comerciais com as grandes empresas privadas de comunicação do país, a audiência é um objetivo fundamental da Empresa.

O atingimento deste objetivo, contudo, sempre estará subordinado ao direcionamento da produção e da programação dos conteúdos radiodifundidos pela Empresa pelas finalidades, princípios e objetivos estabelecidos para a Radiodifusão Pública do Poder Executivo Federal na Lei nº 11.652/2008, que é o marco regulatório do segmento.

Nesse sentido, a EBC compete por público, no plano nacional, com todas as difusoras de conteúdos multimídia nas diferentes plataformas, tais como:

- a) redes nacionais de televisão aberta, privadas, públicas e/ou estatais (Rede Globo, SBT, Record, Band, Rede TV!, TV Cultura, Ideal TV, RBI TV, CNT, Rede Brasil, RIT, TV Câmara, TV Senado, TV Justiça, entre outras);
- b) emissoras de rádio (CBN, Tupi, Rádio Senado, Rádio Câmara, Band FM, Jovem Pan, Transamérica, entre outras);
- c) grandes portais de conteúdo na internet (G1, Uol, IG, BBC Brasil, R7, entre outros);
e
- d) agências de notícias (Estado, Globo, Folha, principalmente).

No campo internacional, pode-se dizer que a Empresa também compete com diversos veículos de comunicação, dentre os quais se destacam:

- a) radiodifusoras públicas, como BBC, PBS, NHK, CBC, RTP, RAI, KBS. Na América Latina, com Canal 7, Pakapaka, Telesur, entre outras; e
- b) agências de notícias (Reuters, UPI, AP, EFE, ANSA, LUSA, AFP, entre outras).

No que se refere ao segmento de prestação de Serviços de Radiodifusão, a EBC enfrenta ampla concorrência, abrangendo desde emissoras de TV e coligadas a empresas produtoras independentes e fornecedoras de equipamentos e serviços para transmissão de sinal. Entre elas estão a TV1, Casablanca, Filmes Mais, Bioma, Downtown Filmes.

Na área de monitoramento de mídia, os principais concorrentes são as empresas Video Clipping, ClipTime, Notabilis, Myclipp, TopClip.

Há de se notar que, apesar de concorrentes em relação à disputa de clientes no mercado, muitas dessas empresas também são ou podem ser parceiras da EBC.



Seja pela reprodução do material distribuído pela Agência Brasil, seja pela transmissão dos produtos das demais unidades da EBC - multiplicando, dessa forma, o alcance do conteúdo que carrega os valores da comunicação pública produzido pela e para a EBC.

c) expectativa da população ou de estrato da população quanto à atuação da EBC

O atendimento da Ouvidoria recebe as diversas demandas e as categoriza em termos de reclamação, elogio, pedido de informação, sugestão e comentário.

As solicitações específicas, como mudanças de horário e manutenção de programas nas grades dos veículos, não chegam a constituir dado quantitativo relevante. Na maioria dos casos, não têm viabilidade técnica.

Nas pesquisas qualitativas feitas pela Ouvidoria, no entanto, para verificar a satisfação com o seu próprio atendimento, os respondentes são convidados a manifestarem suas opiniões sobre as diversas produções. Esse resultado é encaminhado às áreas de pesquisa e programação. Relatórios com as pesquisas e atendimentos estão disponíveis na página da Ouvidoria, no portal da EBC.³

Não há, entretanto, estudo específico que mostre o panorama geral acerca da expectativa da população em relação a EBC.

d) ameaças e oportunidades quanto à atuação da EBC

O mercado de comunicação tem como fator crítico a tecnologia, que vem sendo reconfigurado fortemente pela força da convergência tecnológica.

Na origem dessa grande mudança está a profunda transformação sofrida pelos diferentes meios de comunicação em razão da digitalização acelerada dos processos de produção, transmissão, difusão e recepção de todo tipo de informação em seus múltiplos formatos.

Para empresas como a EBC, que atuam em multiplataforma – TV, Rádio e Internet, a universalização do acesso à internet com o avanço do Plano Nacional de Banda Larga, o desligamento da TV analógica previsto para acontecer até 2018 e as indefinições para o modelo de rádio digital se apresentam como as principais ameaças.

Aliado a isso, as dificuldades orçamentárias que a EBC enfrentou com relação a disponibilidade orçamentária para investimentos tem atrasado e, por vezes, até impossibilitado a atualização e a expansão da infraestrutura tecnológica da Empresa, acarretando perda de competitividade.

Com um bilhão de *smartphones* sendo vendidos a cada ano, o mundo poderá ter o dobro de conexões celulares em quatro ou cinco anos. Estima-se que em 2020 o mundo terá mais de sete bilhões de dispositivos conectados à Internet (Instituto Gartner, 2013), demarcando o início de uma nova tecnologia da conectividade entre todas as coisas (Internet das Coisas).

Nesse novo ambiente, se as empresas de mídia, dentre as quais se inclui a EBC, não criarem um novo modelo sustentável de negócios, conteúdos qualificados, como os do jornalismo comprometido com os verdadeiros interesses públicos, poderão deixar de existir ou se tornar

³ Disponível em <http://www.ebc.com.br/institucional/ouvidoria>.



irrelevantes nos próximos dez anos. Sua sobrevivência dependerá de financiamento da filantropia ou dos Poderes Públicos das Nações, como Política de Estado.

De acordo com esse contexto, a Comunicação Pública e a EBC têm muitos desafios a enfrentar no médio e longo prazos, dentre os quais se podem citar:

1) ampliar, interiorizar e diversificar seu público, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas;

2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, que podem ser próprios, de parceiros, de colaboradores ou produtores independentes;

3) ter mais agilidade, eficiência, eficácia e efetividade em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; e

4) qualificar e engajar seus profissionais para disseminar a cultura da inovação, do resultado, da justiça e da meritocracia.

Ao mesmo tempo em que a tecnologia se coloca como forte ameaça, as novas mídias e os diversos meios ofertados para o acesso da sociedade à informação e à comunicação se transformam em oportunidade, uma vez que proporcionam maior visibilidade, abrangência e velocidade, além da possibilidade de interação e cocriação, além da construção de imagem identificada com novos públicos em múltiplas plataformas.

Além disso, a crise do modelo de negócios dos meios de comunicação comerciais pode favorecer estratégias mais ousadas de expansão da cobertura jornalística, acelerando o processo de conquista e afirmação da credibilidade.

1.4. Organograma

Para dar conta de seus compromissos institucionais, a EBC está estruturada organicamente conforme descrito neste Item.

As áreas ou subunidades mais estratégicas da gestão da EBC, incluindo as principais competências, os titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação estão inseridos na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

As principais funções das áreas relevantes da governança da Empresa, por sua vez, estão delineadas no Capítulo que trata da Governança Corporativa.

Eis o organograma oficial da Empresa:



Figura 1 - Macroestrutura da EBC

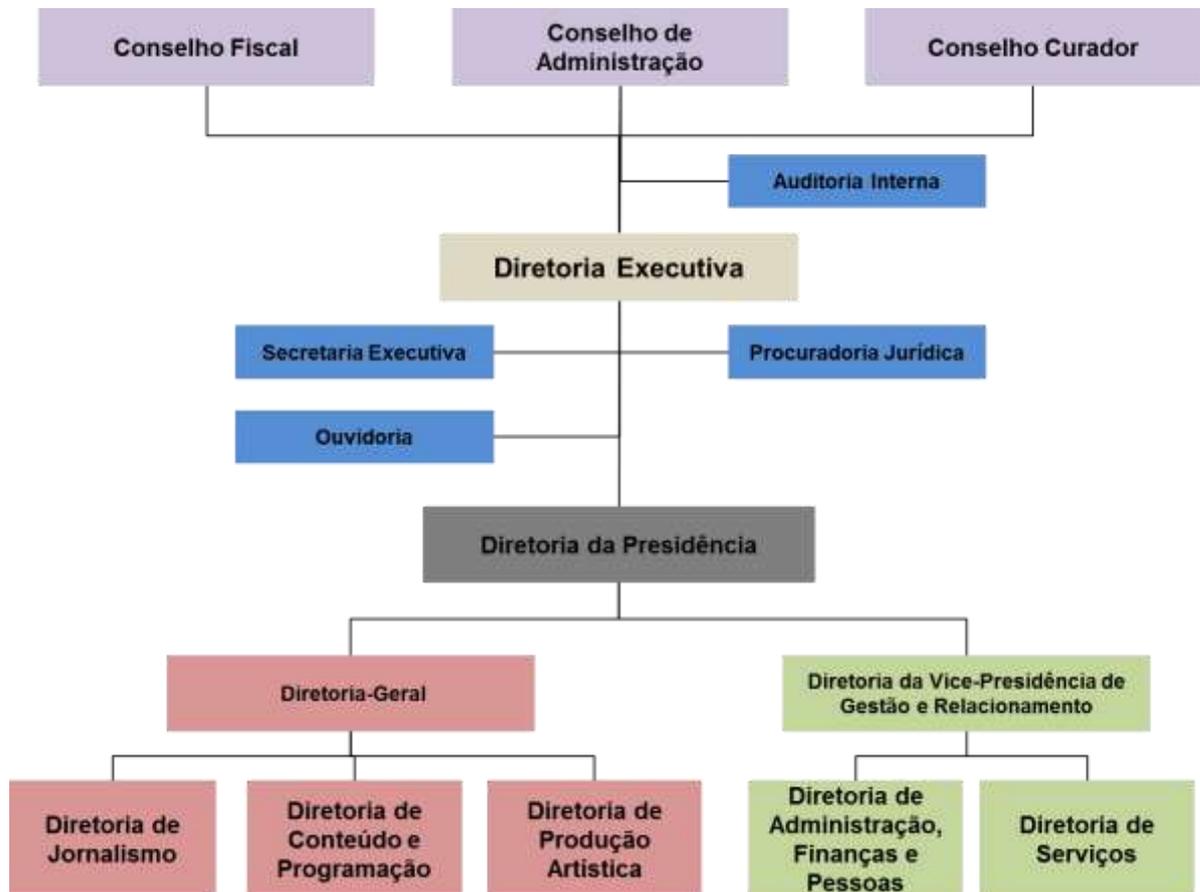


Figura 2 – Organograma da Auditoria Interna

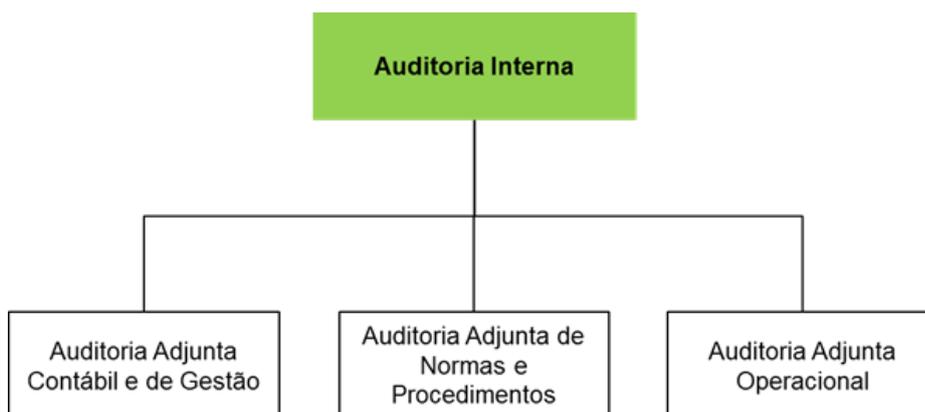


Figura 3 – Organograma da Diretoria da Presidência

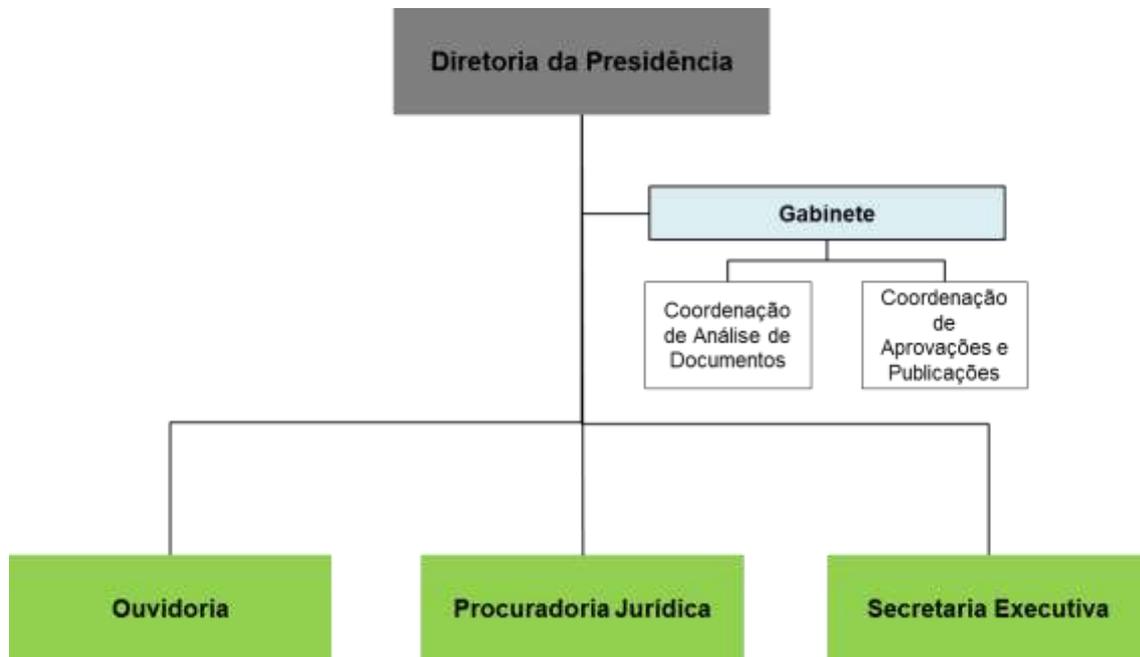


Figura 4 – Organograma da Ouvidoria

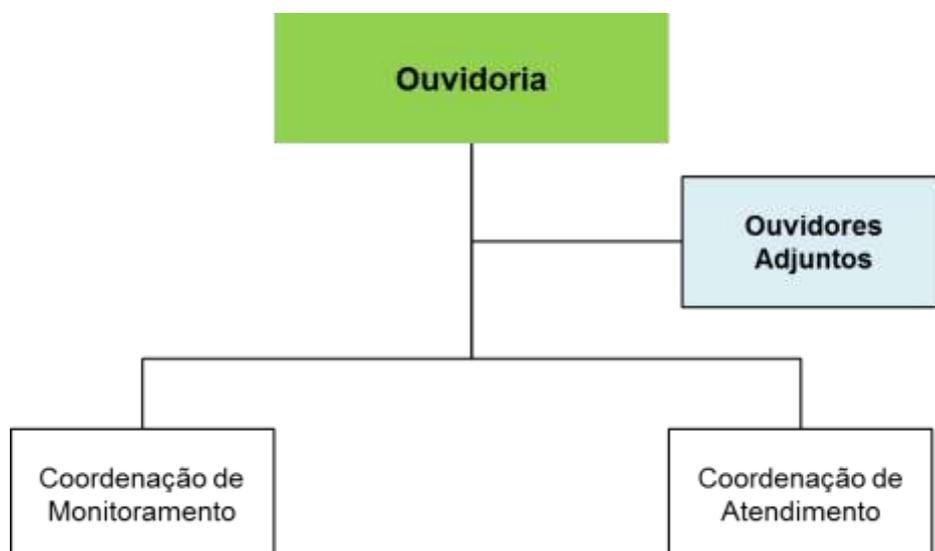


Figura 5 – Organograma da Procuradoria Jurídica

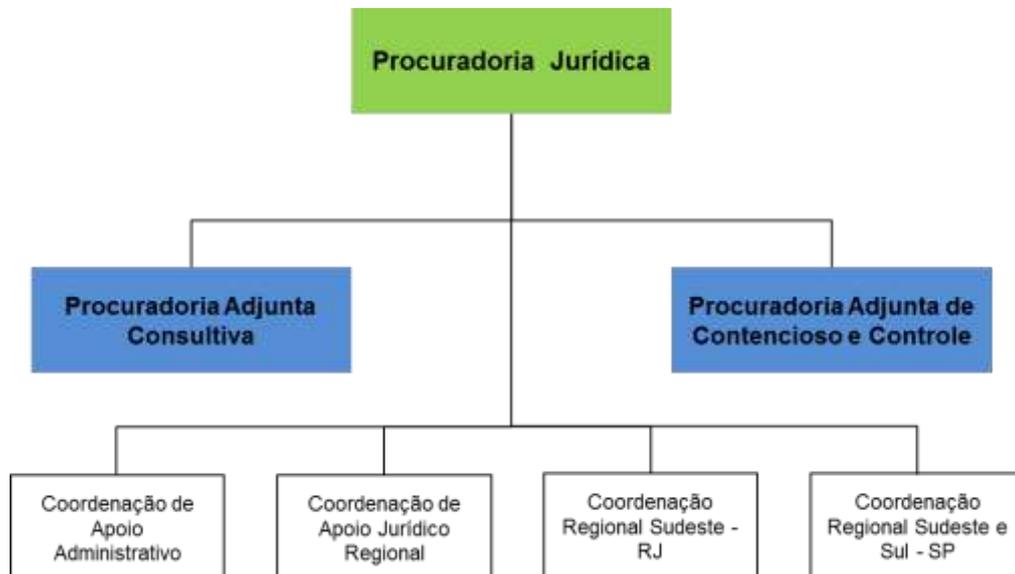


Figura 6 – Organograma da Procuradoria Adjunta Consultiva

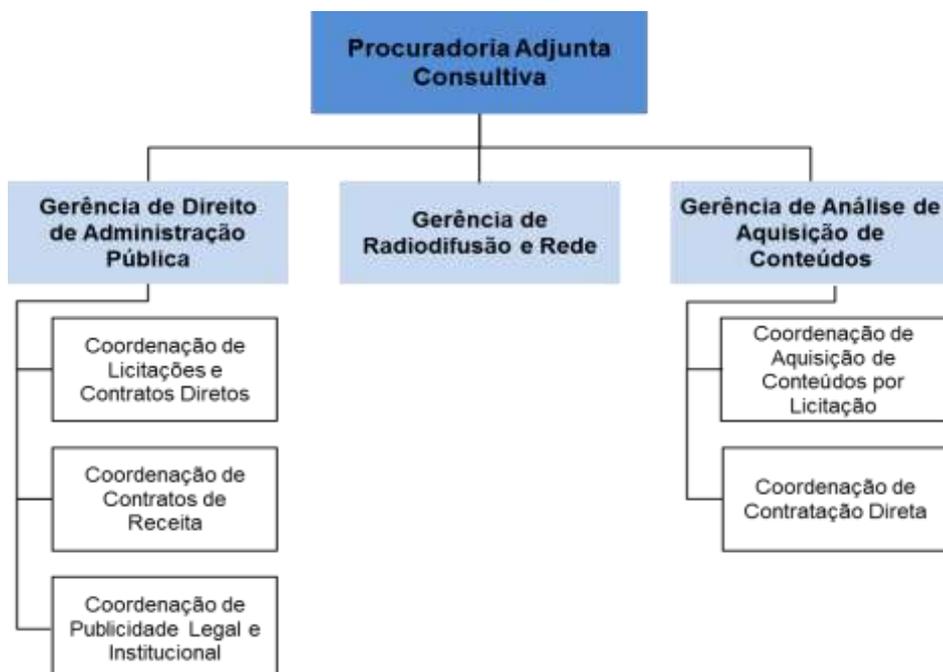


Figura 7 - Organograma da Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle

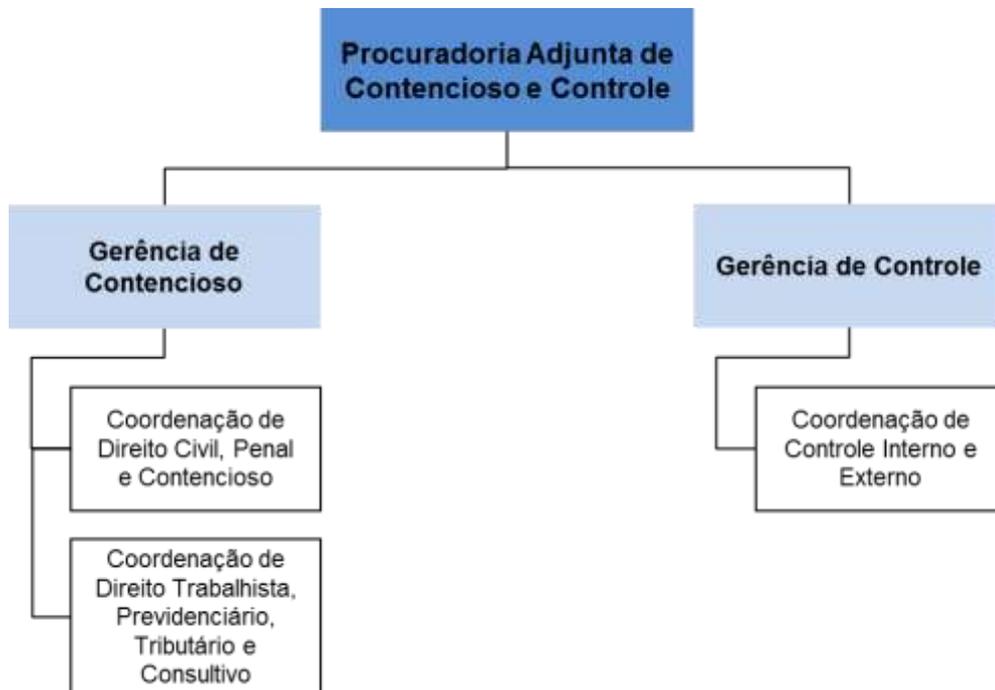


Figura 8 - Organograma da Secretaria Executiva

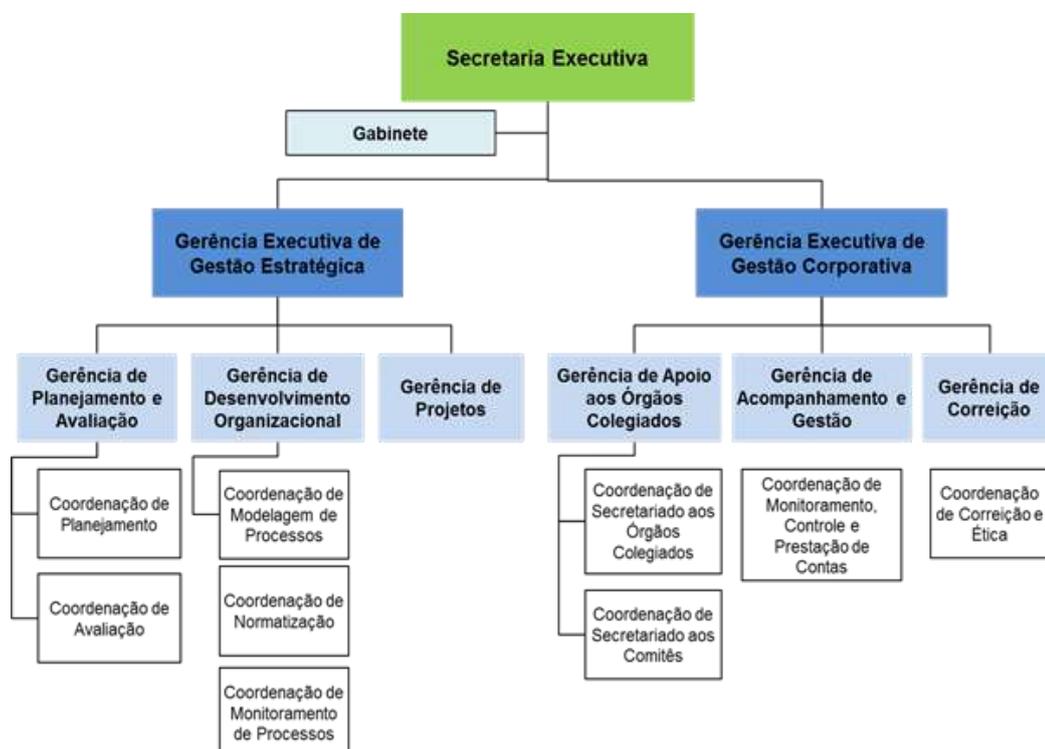




Figura 9 – Organograma Macro da Diretoria-Geral

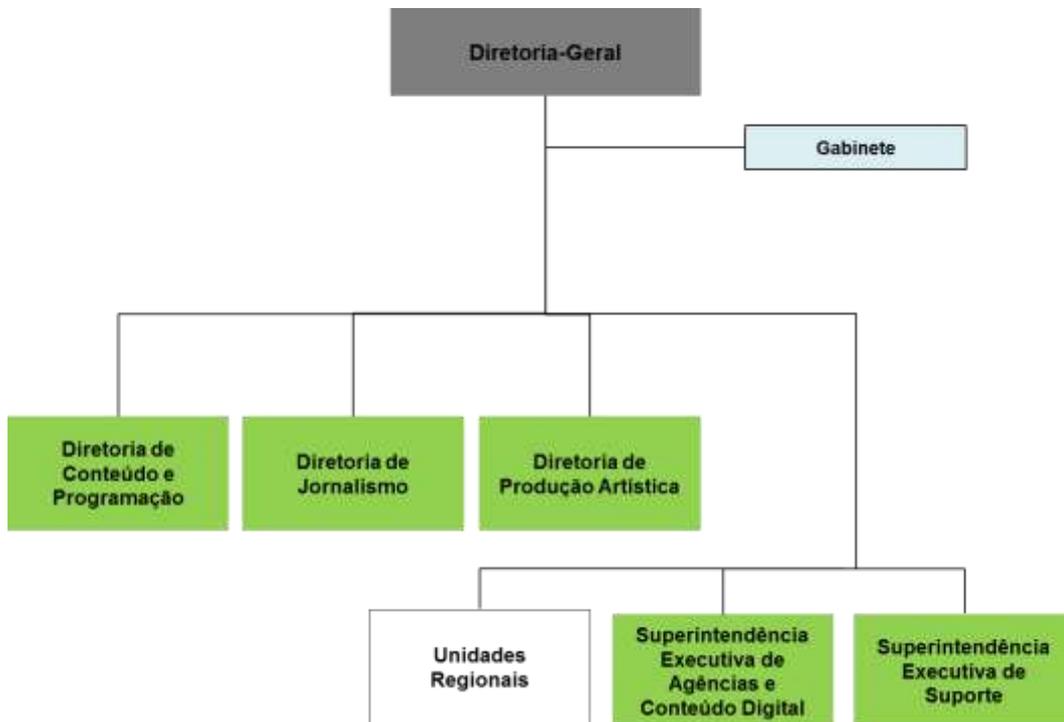


Figura 10 - Organograma da Superintendência Regional Sudeste - I

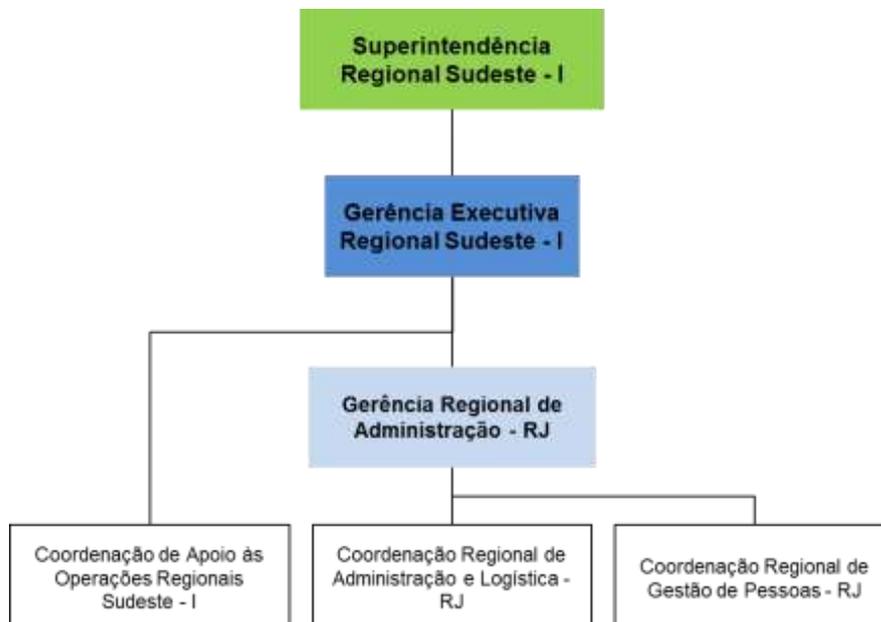




Figura 11 - Organograma da Superintendência Regional Sudeste - II/Sul

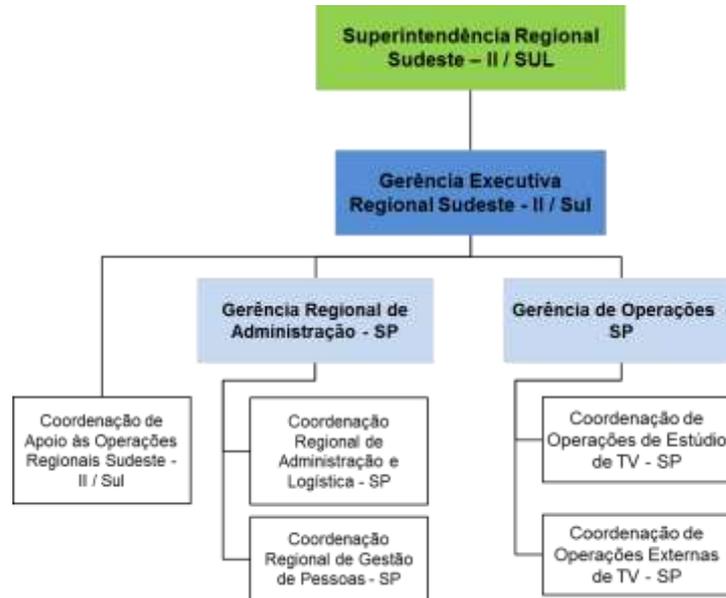


Figura 12 – Organograma da Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte





Figura 13 – Organograma da Superintendência Regional Nordeste

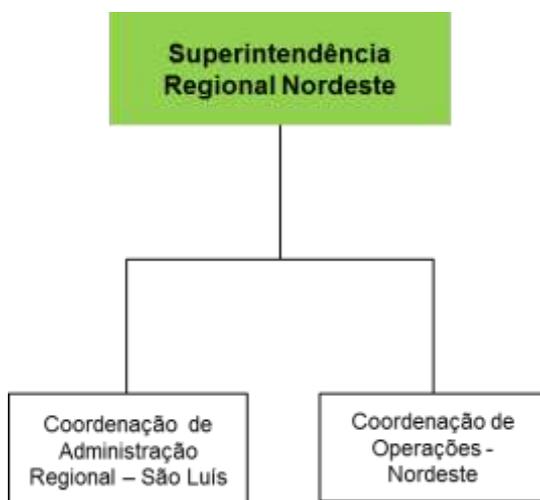


Figura 14 – Organograma Macro da Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital

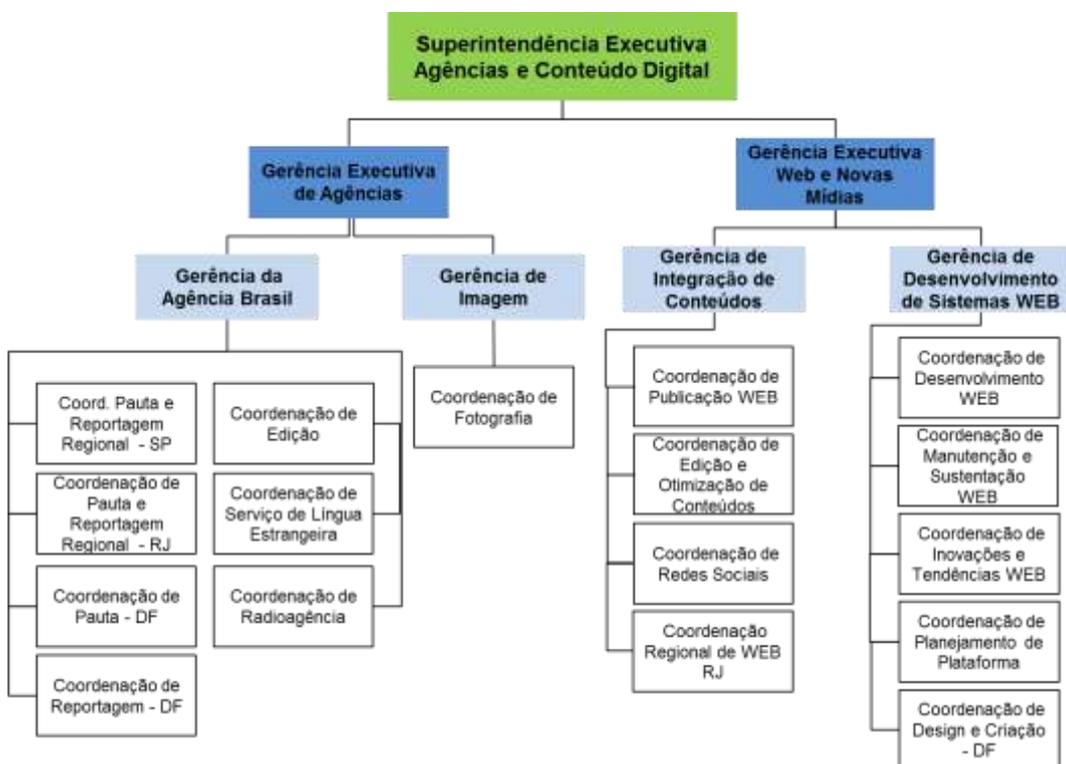




Figura 15 - Organograma Macro da Superintendência Executiva de Suporte

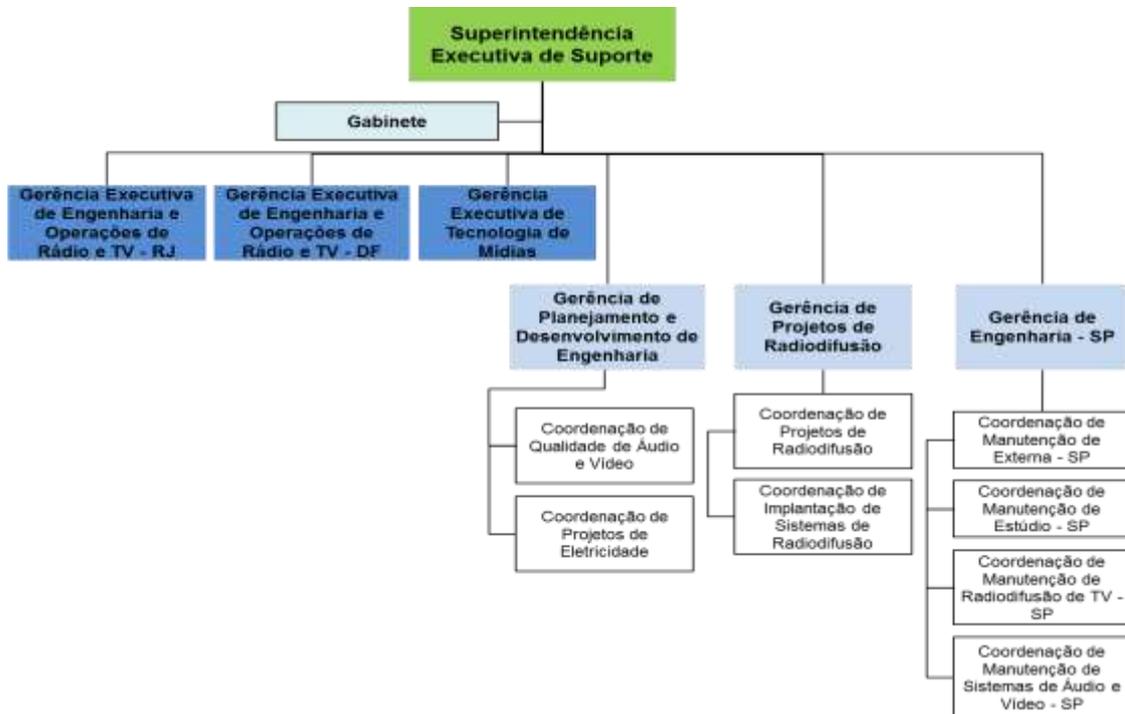


Figura 16 – Organograma da Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ

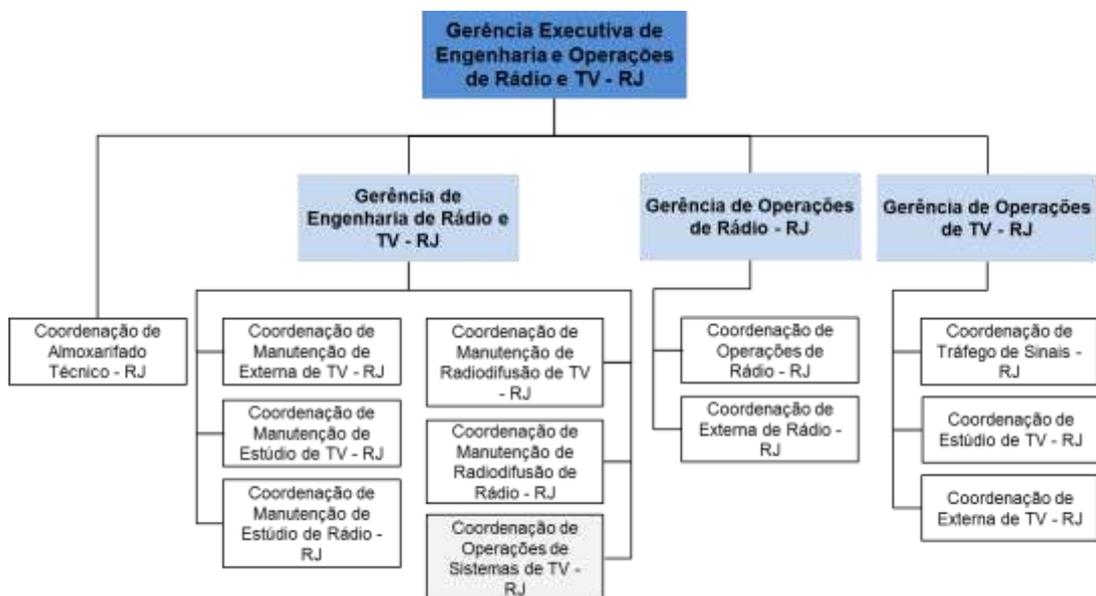




Figura 17 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - DF

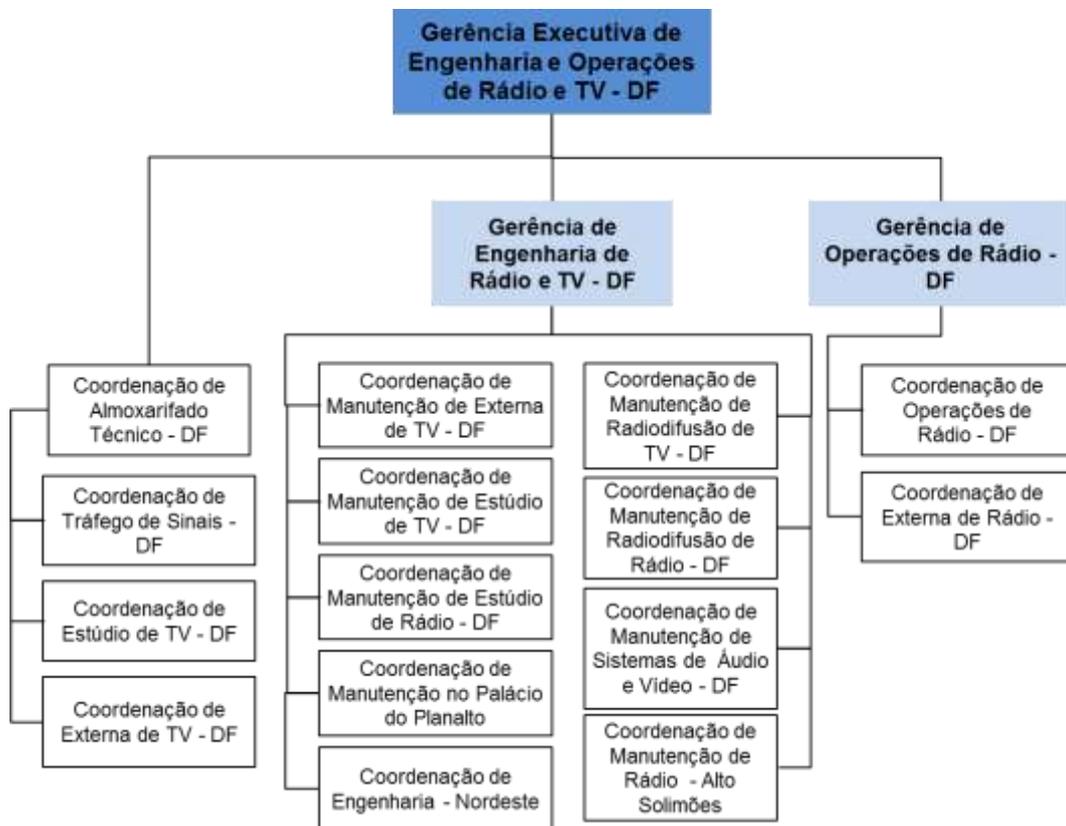


Figura 18 – Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias





Figura 19 – Organograma da Diretoria de Conteúdo e Programação

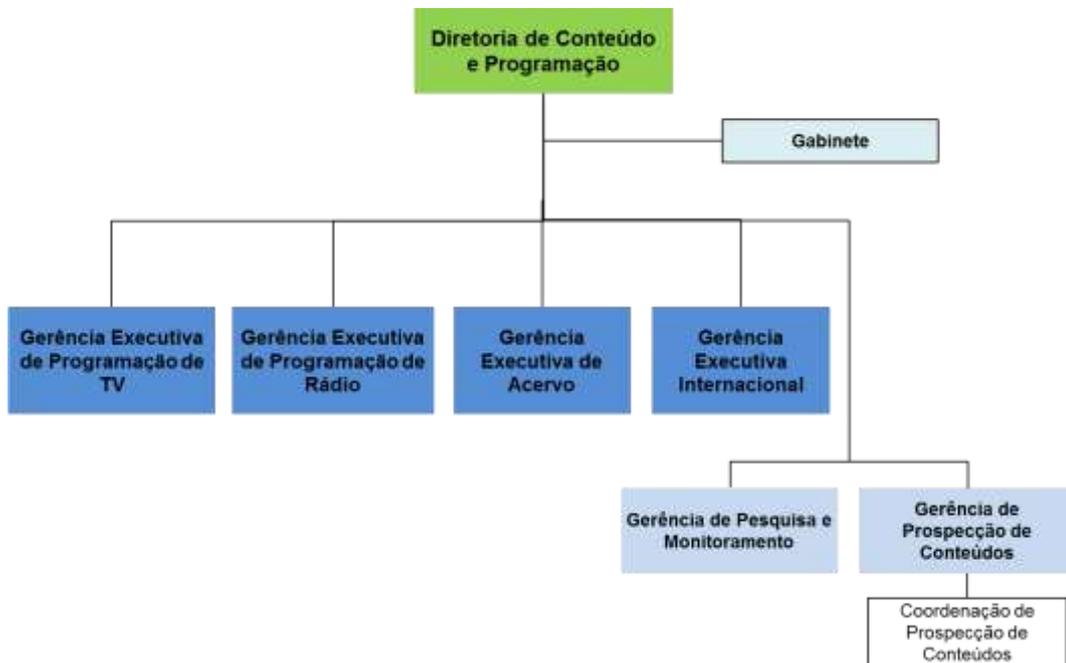


Figura 20 – Organograma da Gerência Executiva de Programação de TV

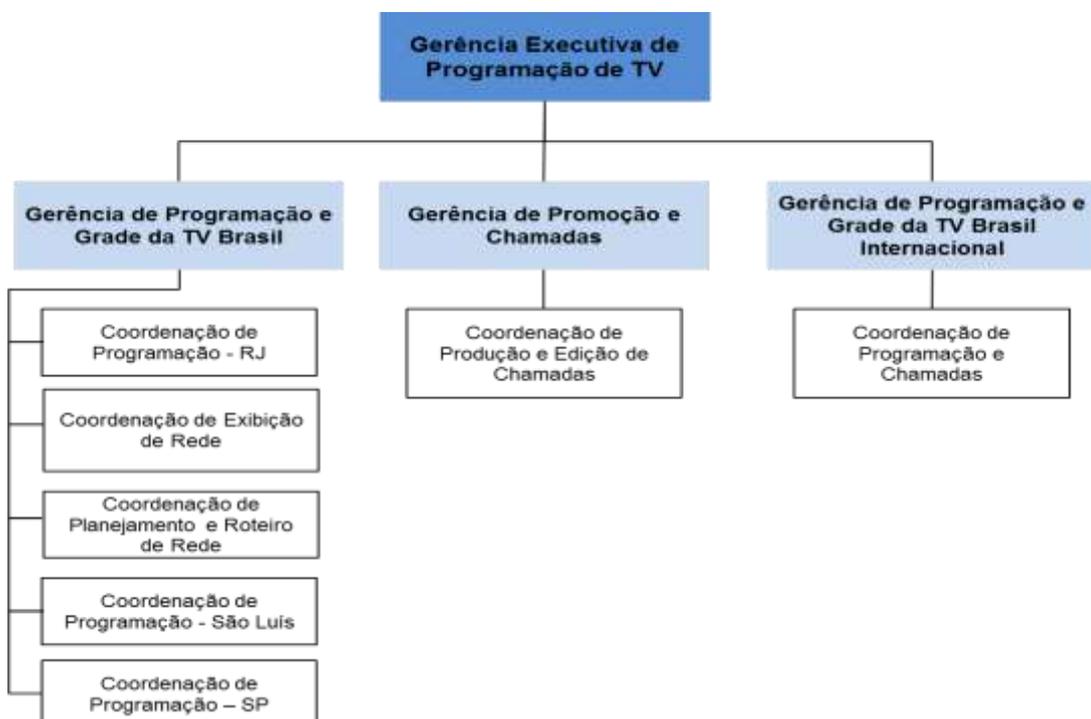




Figura 21– Organograma da Gerência Executiva de Programação de Rádio

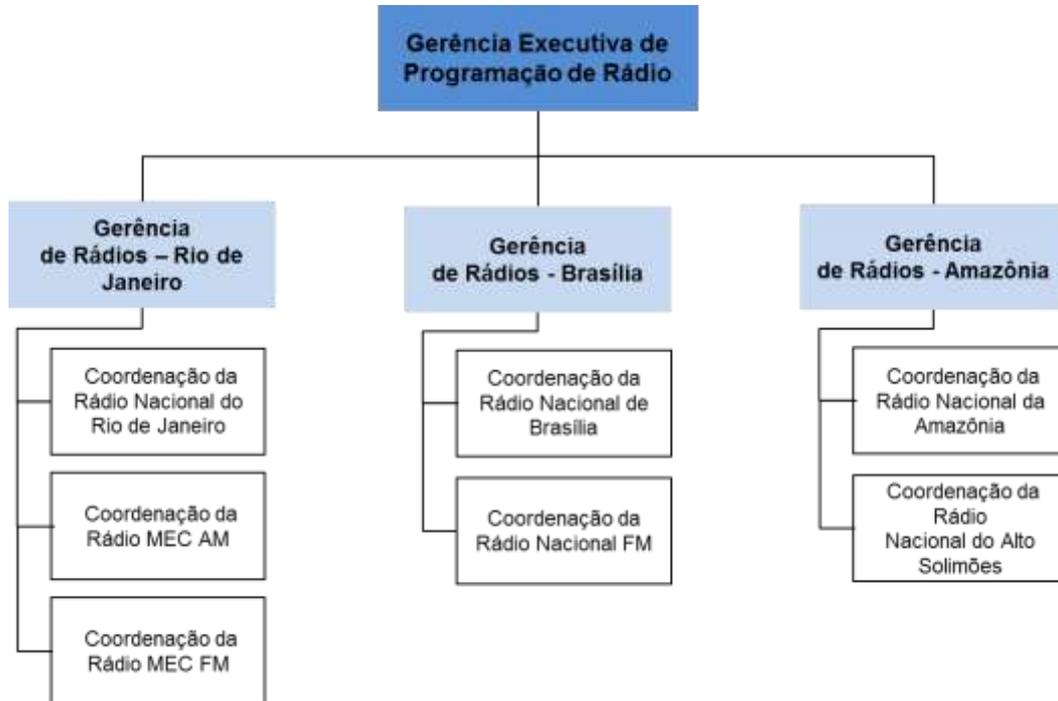


Figura 22 – Organograma da Gerência Executiva de Acervo

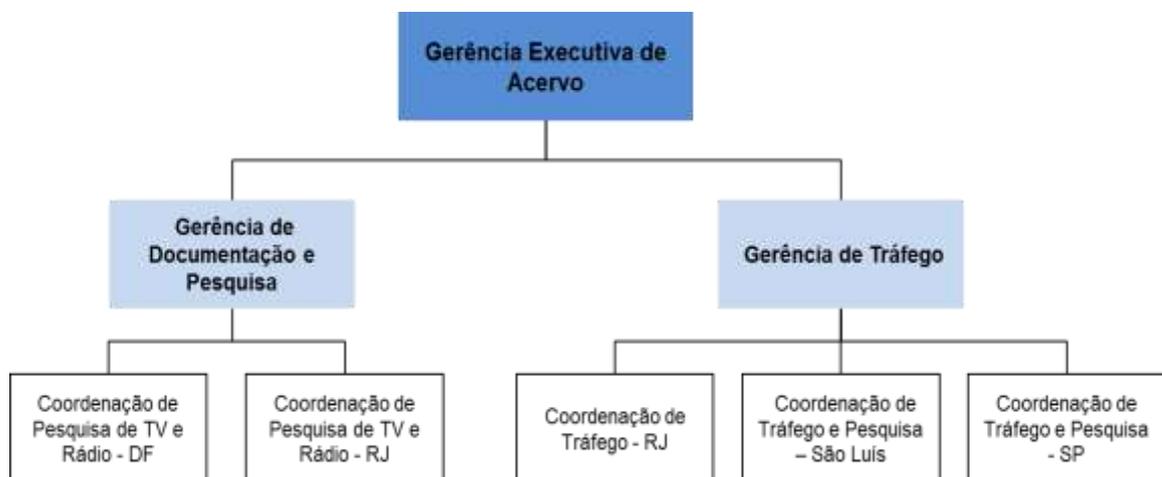




Figura 23 – Organograma da Gerência Executiva Internacional



Figura 24 – Organograma Macro da Diretoria de Jornalismo

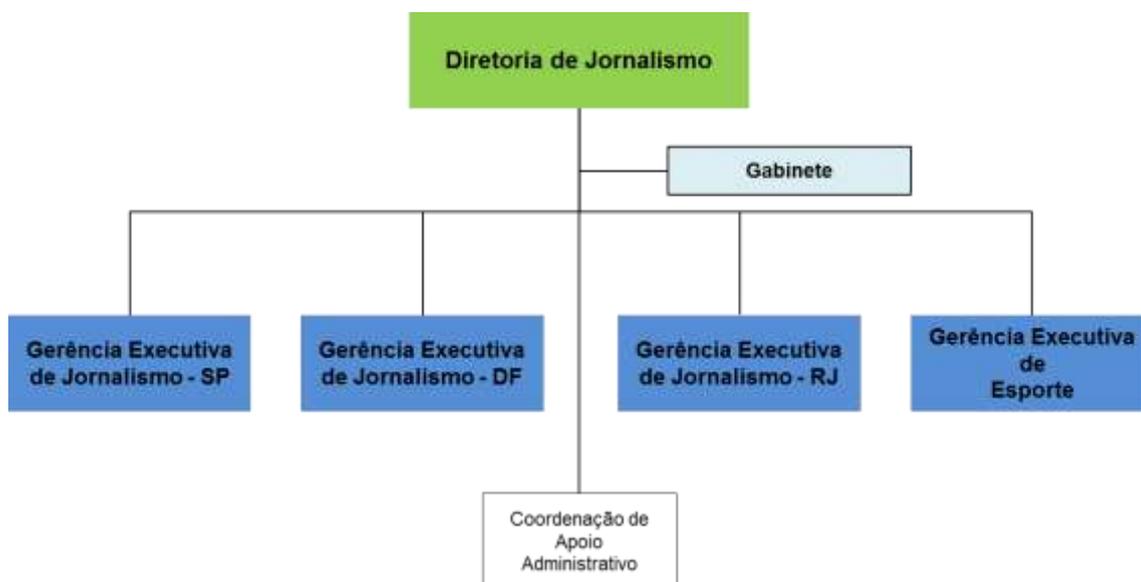




Figura 25 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - SP

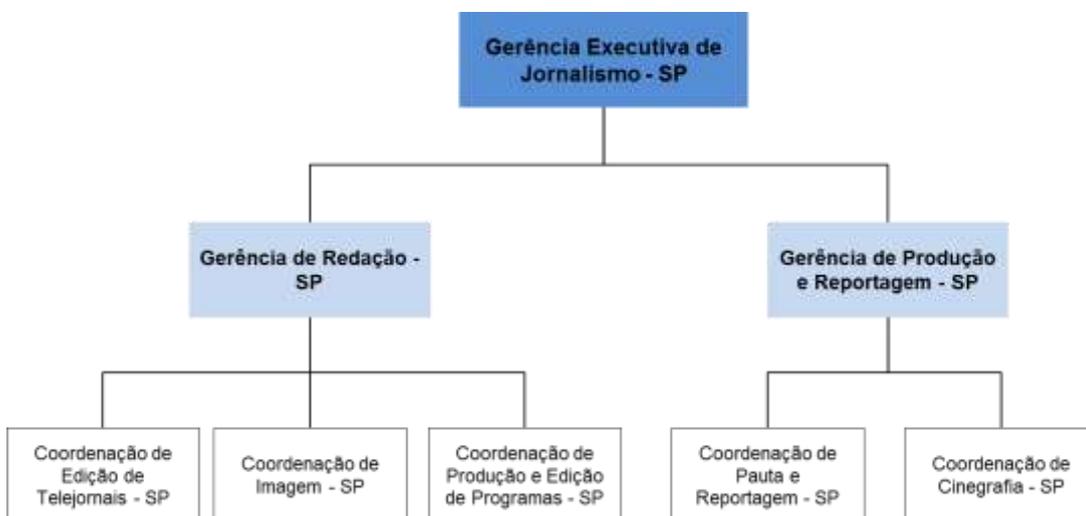


Figura 26 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – DF

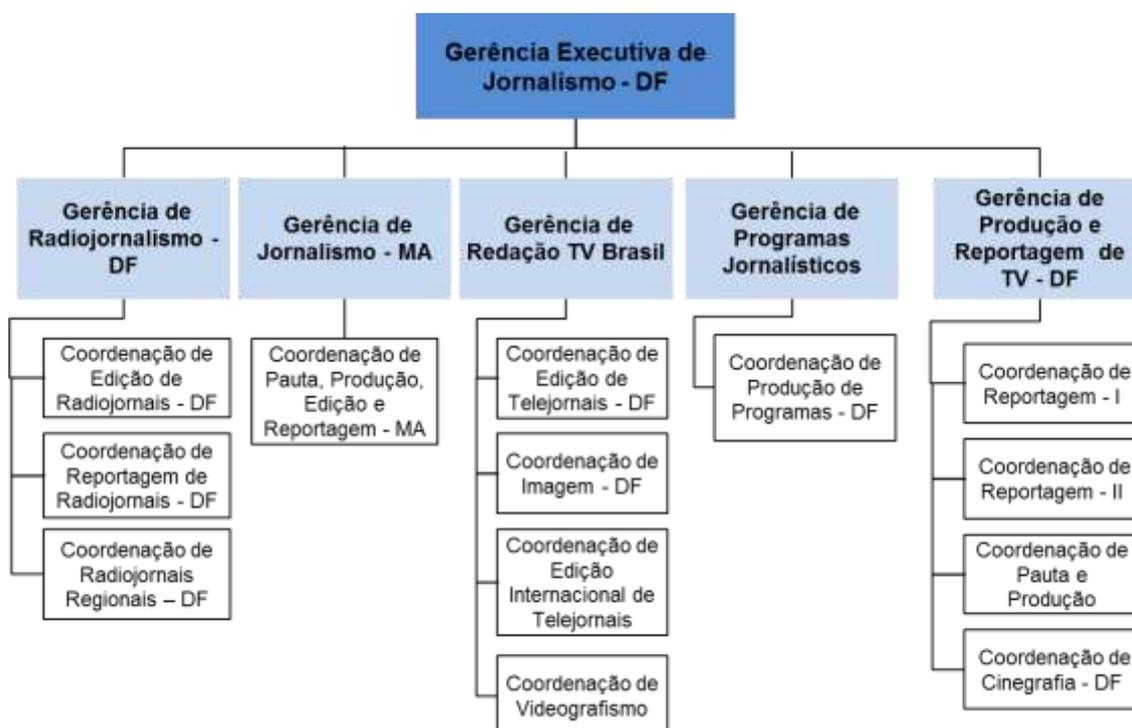




Figura 27 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - RJ

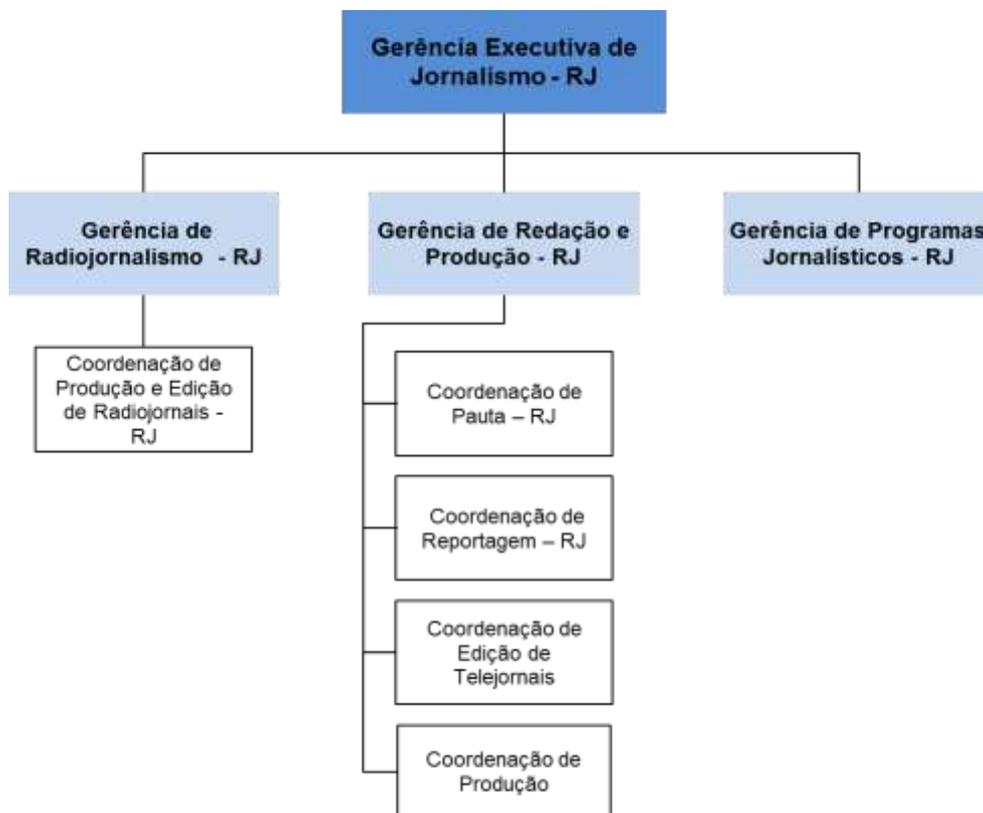


Figura 28 – Organograma da Gerência Executiva de Esporte.





Figura 29 - Organograma da Diretoria de Produção Artística

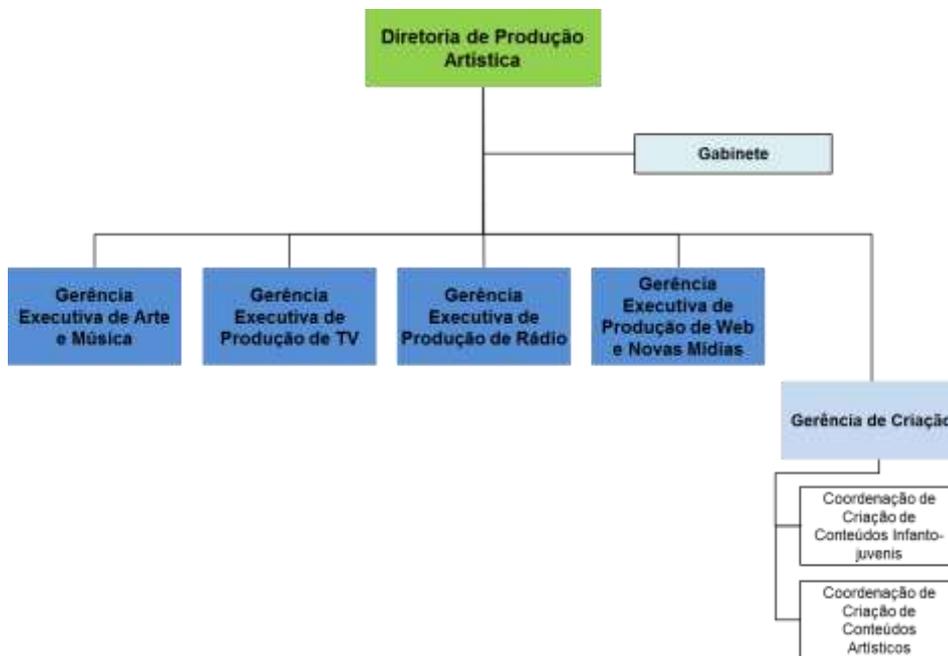


Figura 30 – Organograma da Gerência Executiva de Arte e Música

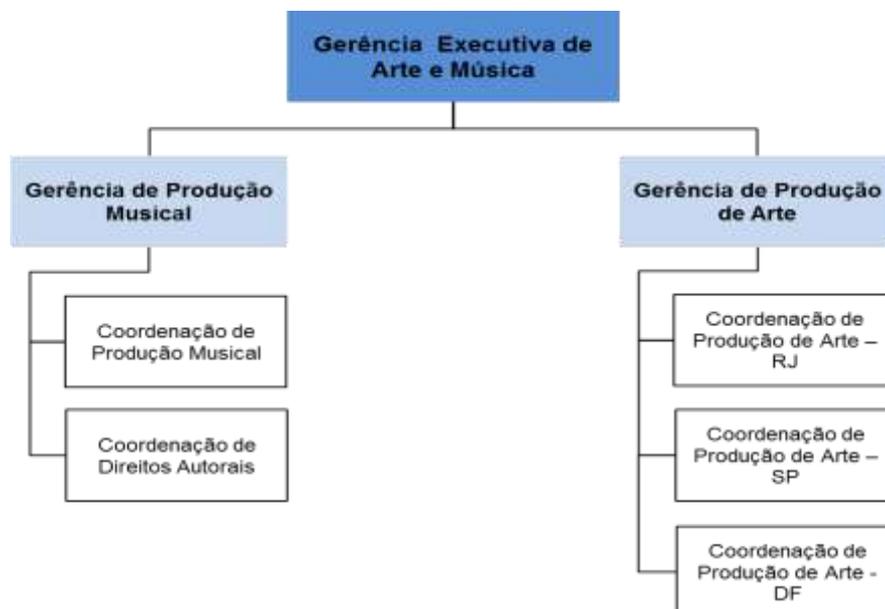




Figura 31 - Organograma da Gerência Executiva de Produção de TV

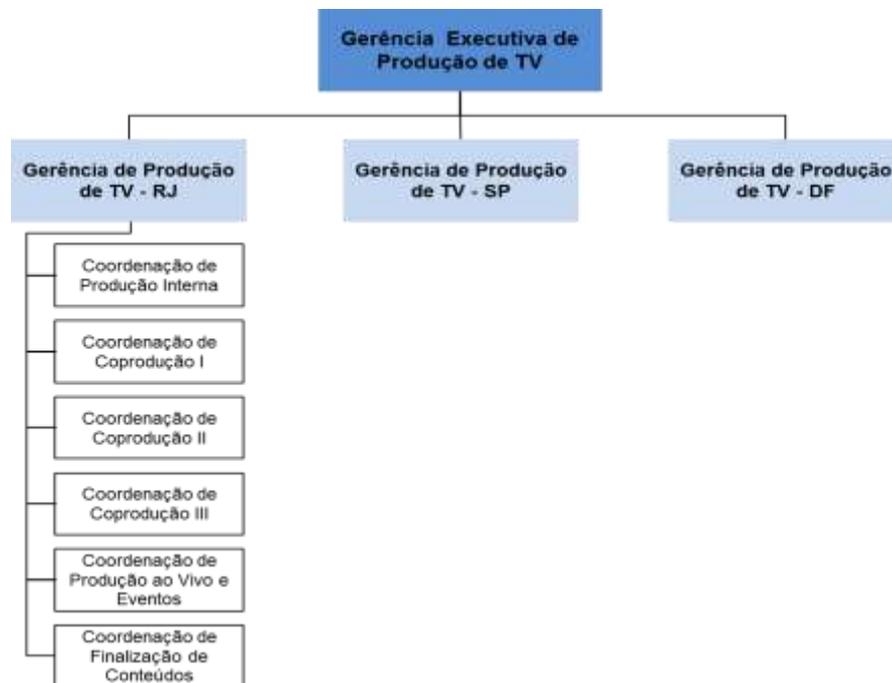


Figura 32 - Organograma da Gerência Executiva de Produção de Rádio

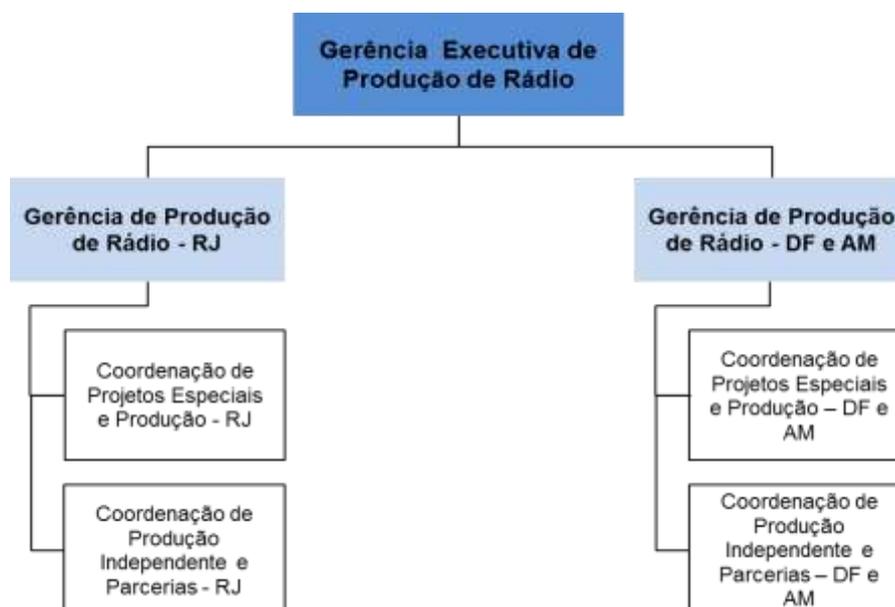




Figura 33 – Organograma da Gerência Executiva Produção de Web e Novas Mídias.

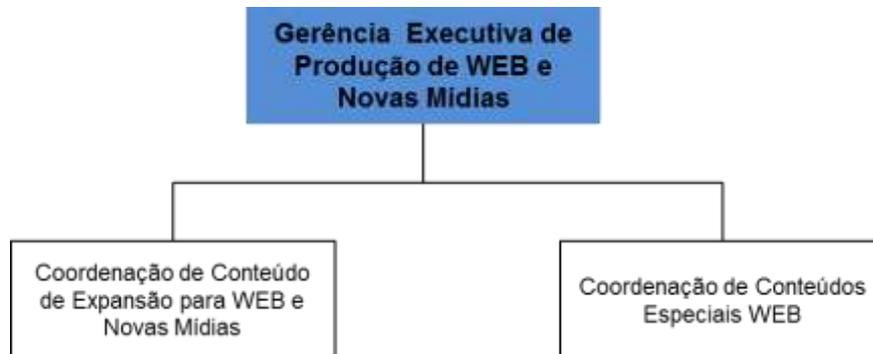


Figura 34 - Organograma Macro da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento

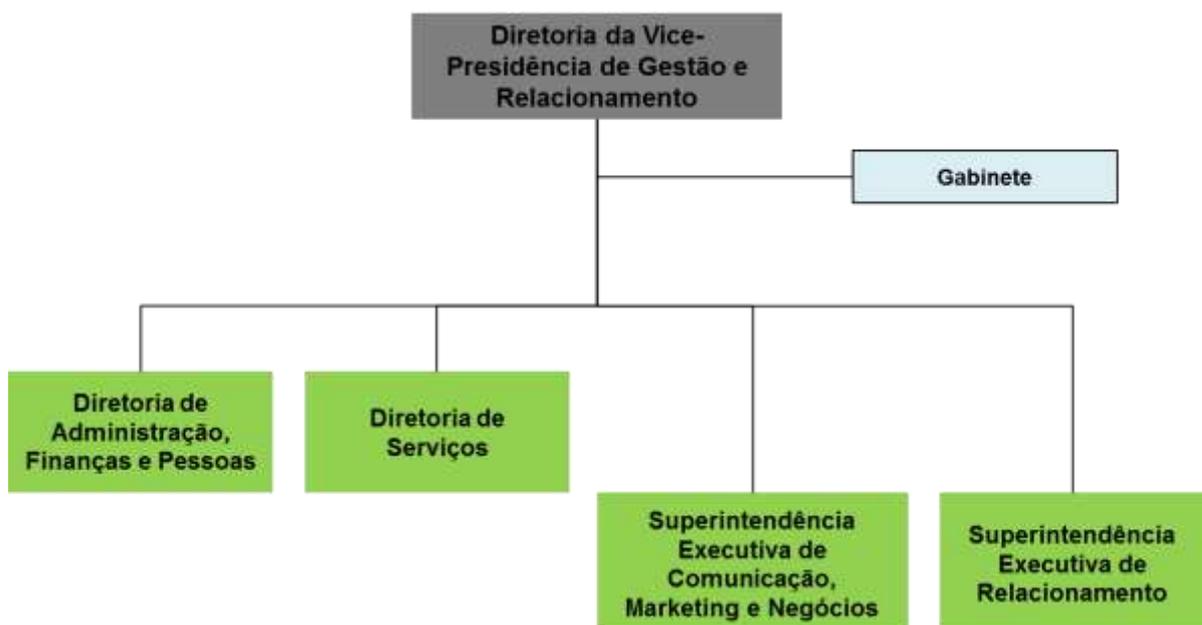




Figura 35 - Organograma da Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios



Figura 36 - Organograma da Gerência Executiva de Comunicação e Marketing

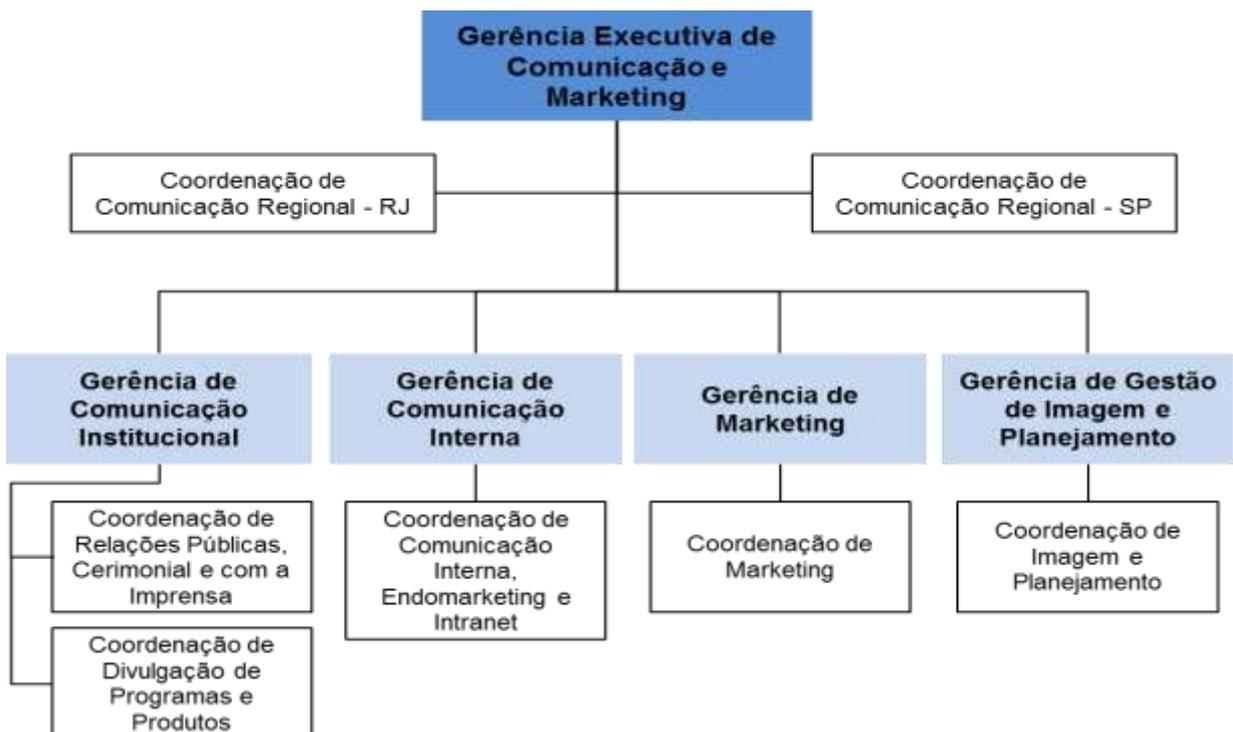




Figura 37 – Organograma da Gerência Executiva de Negócios e Captação

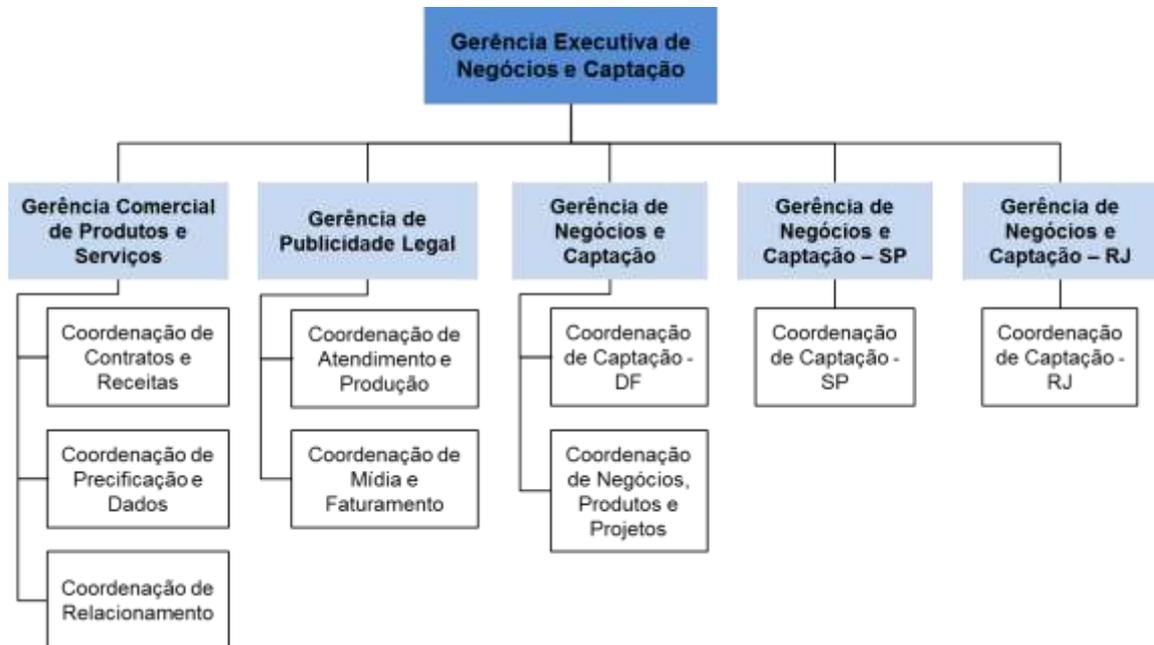


Figura 38 - Organograma da Superintendência Executiva de Relacionamento

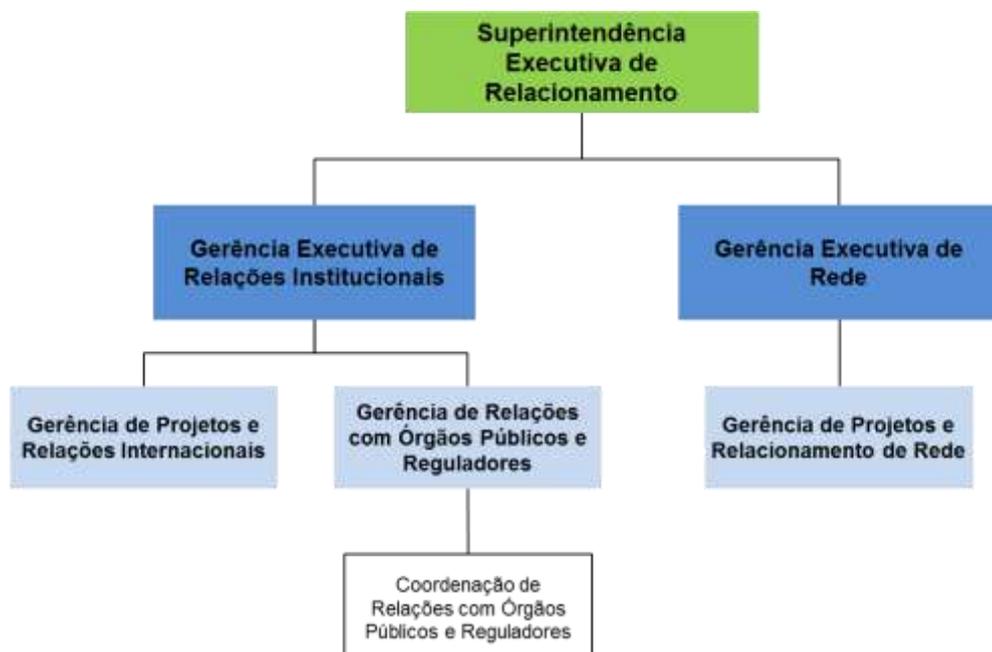




Figura 39 - Organograma da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas



Figura 40 - Organograma da Gerência Executiva de Administração Logística





Figura 41 - Organograma da Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade

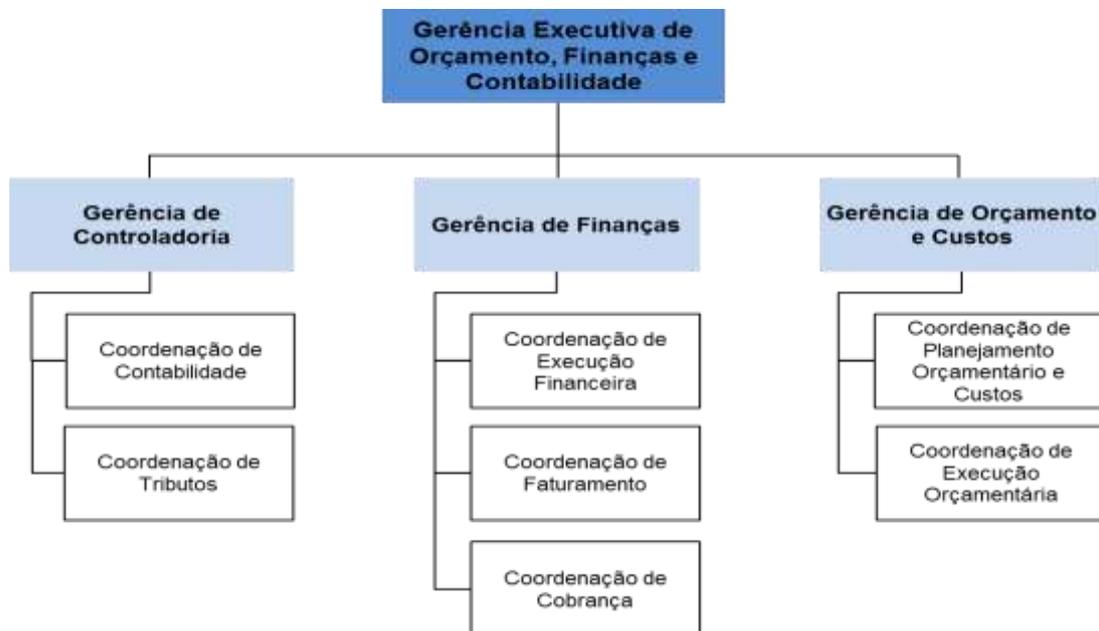


Figura 42 - Organograma da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

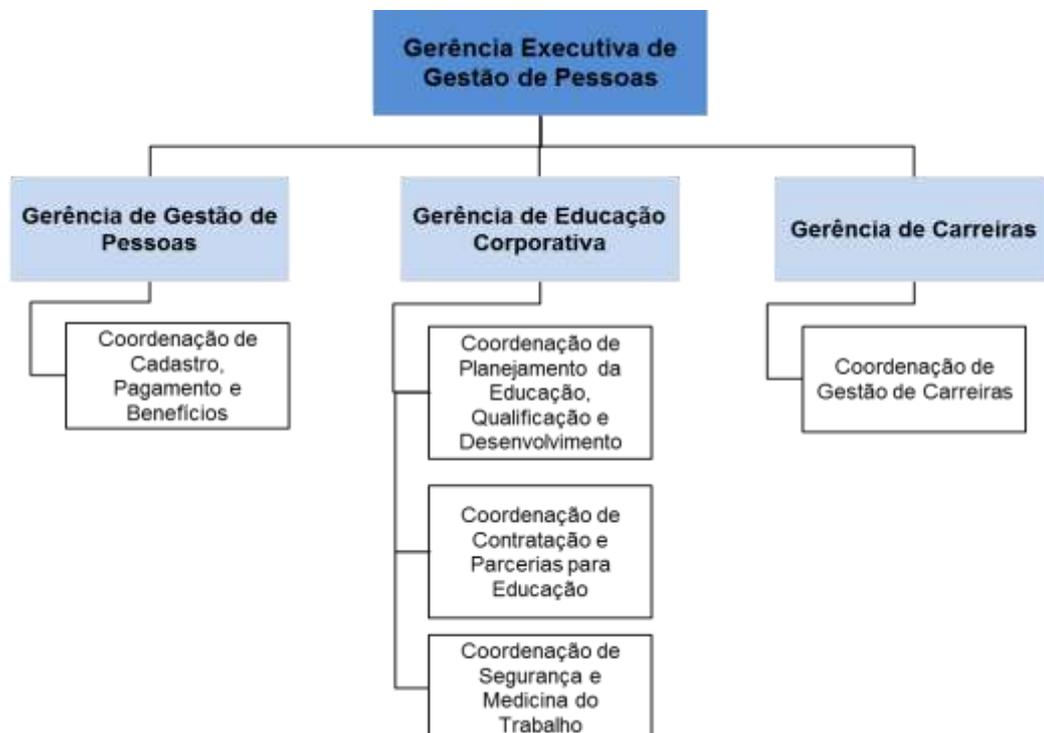




Figura 43 - Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa

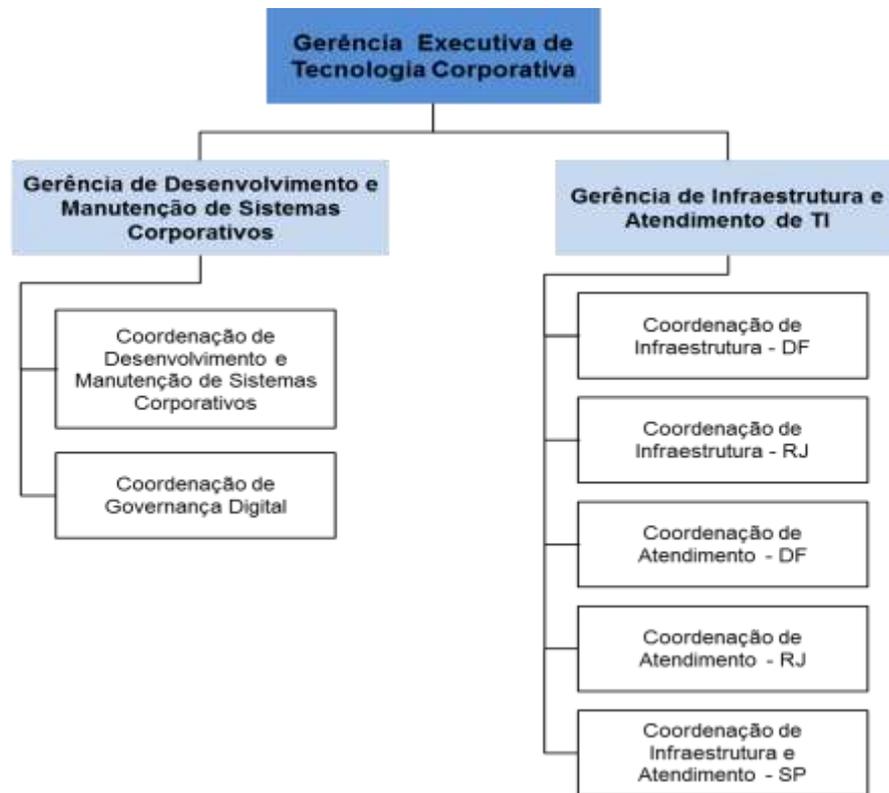


Figura 44 - Organograma da Diretoria de Serviços

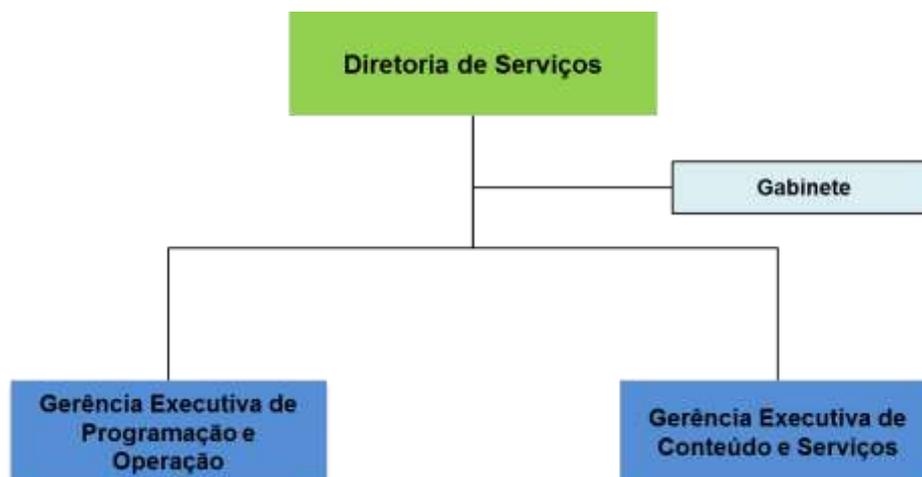
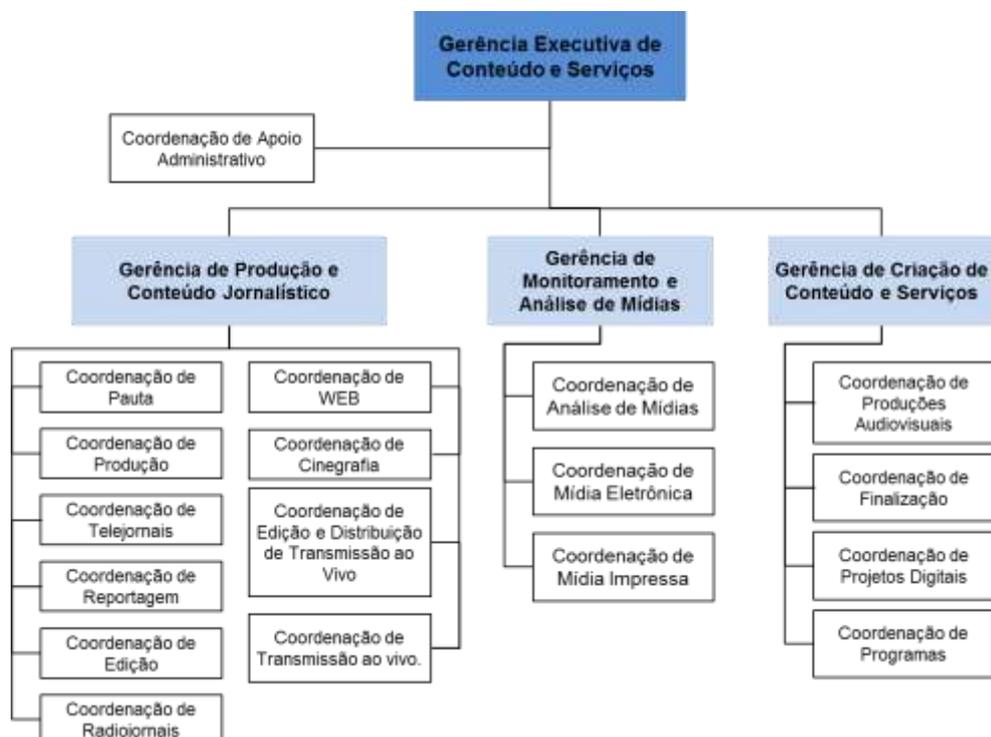




Figura 45 - Organograma da Gerência Executiva de Programação e Operação



Figura 46 - Organograma da Gerência Executiva de Conteúdos e Serviços



1.5. Macroprocessos finalísticos

No exercício de 2015, a EBC realizou duas ações estruturantes para o avanço da Estratégia e da Governança: a atualização e foco do Mapa Estratégico 2012-2022, assim como o desenho da Cadeia de Valor, com o objetivo de decompor as atividades e identificar as de maior relevância estratégica.

A Cadeia de Valor identifica os processos do primeiro e segundo níveis, ou Macroprocessos e Processos, sendo o detalhamento a ser realizado ao longo de 2016.

Figura 47 – Cadeia de Valor da EBC



Macroprocessos de Negócio

Os macroprocessos de negócio são os diretamente ligados a entrega dos produtos e serviços da Empresa, geram valor aos clientes externos e afetam diretamente o resultado da organização.

Na EBC os macroprocessos de negócio são:

a) Definições de Diretrizes de Conteúdo e Programação:

- Descrição: Trata da definição de princípios, diretrizes e linhas editoriais que orientem o posicionamento dos veículos e a produção de conteúdo, acompanhando as tendências do mercado de mídia;
- Produtos e Serviços: Diretrizes de conteúdo e programação, Manual de



Jornalismo, Posicionamento dos Veículos, Grade Base de programação dos veículos, definição do público alvo e linha editorial de cada veículo de distribuição;

- Principais Clientes: Os produtos gerados nesse macroprocesso são insumos para as áreas de criação de conteúdo e programação vinculados à Diretoria de Conteúdo e Programação, Diretoria de Produção Artística, Diretoria de Jornalismo e Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital, Superintendência de Suporte, bem como para a Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP e outros parceiros para a produção e distribuição de conteúdo;
- Subunidades Responsáveis: Unidades de produção de telejornalismo; radiojornalismo, produção e programação da TV Brasil; TV Brasil Internacional; prospecção de conteúdo para produção e programação das emissoras de rádio Nacional, Mec, Amazônia e Alto Solimões; Portal da EBC, Agência Brasil; Unidades de engenharia e suporte para distribuição e produção de conteúdos; unidades de captação e relacionamento;
- Insumos: Os insumos necessários à execução dos macroprocessos são: estudos do mercado de mídias, análise de tendências de mídia, relatórios de audiência, diretrizes dos órgãos colegiados;
- Fornecedores: Mercado, Conselho Curador, Diretoria Executiva e Comitê de Programação Rede e unidade de marketing e de monitoramento de audiência;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

b) Produção de Conteúdo:

- Descrição: Nesse macroprocesso estão contidas as atividades de desenvolvimento de conteúdos jornalísticos e não jornalísticos, produção, edição, customização para as diferentes plataformas (rádio, TV e Web), bem como atividades de aquisição de conteúdo e gestão do acervo da Empresa;
- Produtos e Serviços: Conteúdos prontos para a exibição por meio de produção própria, coprodução, produção de terceiros, aquisição e rede de comunicação;
- Principais Clientes: Os veículos das diferentes plataformas da EBC e a RNCP;
- Subunidades Responsáveis: Diretoria de Conteúdo e Programação, Diretoria de Produção Artística, Diretoria de Jornalismo e Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital;
- Insumos: Deliberações da Diretoria Executiva e do Comitê de Programação e Rede, normativos internos e externos que regulamentam a produção de conteúdo, conteúdos de terceiros disponíveis para licenciamento, conteúdos



da RNCP/TV;

- Fornecedores: Diretoria Executiva, Comitê de Programação e Rede, RNCP/TV; Produtores independente; Mercado audiovisual;
- Principais Parceiros Externos: Produtoras.

c) Programação:

- Descrição: Montagem das grades de programação nacional e local, *homes* das páginas *Web*, controle dos conteúdos exibidos e sua conformidade com a legislação em vigor;
- Produtos e Serviços: Grades de programação e *homes* no ar;
- Principais Clientes: Sociedade;
- Subunidades Responsáveis: Gerências Executivas de Programação de TV e Rádio, Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital;
- Insumos: Programas, programetes e conteúdos em diferentes formatos, Diretrizes de Programação;
- Fornecedores: Diretoria de Conteúdo e Programação, Diretoria de Produção Artística, Diretoria de Jornalismo e Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

d) Distribuição:

- Descrição: Macroprocesso responsável pela disponibilização técnica operacional da programação “no ar” nas diversas plataformas (TV, Rádio e *Web*) em conformidade com os parâmetros e legislação vigentes;
- Produtos e Serviços: Conteúdos transmitidos nas plataformas de TV e Rádio, e matérias publicadas na *Web* em conformidade e ininterruptamente;
- Principais Clientes: Ouvintes, telespectadores e internautas;
- Subunidades Responsáveis: Superintendência de Suporte;
- Insumos: Estrutura e técnica necessárias à exibição/disponibilização dos conteúdos. Além de roteiros de programação, *playlist* para orientar a distribuição dos conteúdos;
- Fornecedores: Áreas que produzem os roteiros de programação das diversas plataformas e que se encontram vinculadas à Diretoria de Conteúdo e Programação e à Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital. Fornecedores de satélites, telefonia e outros agentes necessários



para a transmissão de sinais;

- Principais Parceiros Externos: Integrantes da RNCP/TV.

e) Serviços:

- Descrição: Macroprocesso responsável pela prestação de serviços como publicidade legal e desenvolvimento e produção de programas e conteúdos de comunicação, audiovisuais e multimídia;
- Produtos e Serviços: Publicidade Legal, Monitoramento de mídia, *Clipping*, Programação com conteúdos relativos ao Governo;
- Principais Clientes: Órgãos e entidades da Administração Pública federal obrigados a publicar avisos, balanços, relatórios e outros comunicados; Sociedade em geral; Governo;
- Subunidades Responsáveis: Áreas vinculadas à Diretoria de Serviços e à área de negócios;
- Insumos: Contratos de prestação de serviços, ordens de serviços de clientes, atos e fatos do Poder Executivo;
- Fornecedores: Produtores e mídias;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

f) Relacionamento com o Público:

- Descrição: Macroprocesso responsável pela definição do modelo de comunicação e disponibilização de canais de comunicação com o público e interação com os ouvintes e telespectadores para a produção e distribuição de conteúdo;
- Produtos e Serviços: Interatividade com os públicos dos diversos canais e veículos de distribuição, conteúdo resultante da interação com os públicos e dados para produção e distribuição de conteúdo;
- Principais Clientes: As emissoras de Rádio, TV, Portal e Agências da EBC;
- Subunidades Responsáveis: Ouvidoria, unidades responsáveis pela produção de conteúdo;
- Insumos: Redes sociais, canais de atendimento telefônico, *e-mail*;
- Fornecedores: Telespectadores, Ouvintes e Internautas;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.



Macroprocessos de Suporte

Os macroprocessos de suporte orientam, controlam, planejam, facilitam ou proveem recursos aos processos de negócio ou finalísticos.

Na EBC, os macroprocessos de suporte ou de apoio às operações identificados foram:

a) Tecnologia:

- Descrição: Trata-se de fornecer suporte tecnológico às operações de produção e distribuição de conteúdo, bem como à gestão da empresa, de forma a garantir a sua operacionalidade;
- Produtos e Serviços: Sistemas corporativos; Sistemas para a gestão de produção e distribuição de conteúdo; Sistemas e infraestrutura e sustentação de armazenamento de dados gerenciais e de conteúdo, Redes físicas e lógicas; Transmissão de conteúdo;
- Principais Clientes: Toda a organização e os parceiros da RNCP;
- Subunidades Responsáveis: Superintendência Executiva de Suporte e Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas;
- Insumos: Diretrizes de conteúdo e programação, Diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, Regulação;
- Fornecedores: Órgãos reguladores; fornecedores de soluções tecnológicas, equipamentos e sistemas;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

b) Gestão Empresarial:

- Descrição: Prover as condições necessárias para que a EBC alcance seus resultados por meio dos direcionadores estratégicos, do alinhamento organizacional (desdobramento e comunicação), do acompanhamento contínuo e da revisão, quando necessária, das estratégias a serem seguidas;
- Produtos e Serviços: Plano Estratégico; Modelo de Gestão da Estratégia; Avaliação da Estratégia; Plano de Trabalho Anual; Relatórios de Administração e Gestão; Governança Corporativa;
- Principais Clientes: Toda a organização;
- Subunidades Responsáveis: Diretoria Executiva, Auditoria, Secretaria Executiva e Procuradoria Jurídica;
- Insumos: Estudo de mercado, PPA, Legislação pertinente; Diretrizes do Conselho Curador, Conselho de Administração;



- Fornecedores: Conselhos, Mercado, SECOM;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

c) Administrativo:

- Descrição: Trata dos processos de gestão dos recursos financeiros, patrimoniais, humanos e serviços da EBC;
- Produtos e Serviços: Serviços, pessoas, orçamento e patrimônio gerenciados;
- Principais Clientes: Toda a organização;
- Subunidades Responsáveis: Áreas vinculadas à Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas;
- Insumos: Legislação, diretrizes da Conselho de Administração e Diretoria Executiva, informações fornecidas pelas demais unidades e melhores práticas do mercado no que tange a gestão de recursos;
- Fornecedores: Prestadores de serviços; Órgãos reguladores; Conselho de Administração; Diretoria Executiva;
- Principais Parceiros Externos: Órgãos reguladores e supervisores.

d) Comunicação:

- Descrição: Definição do modelo de comunicação, planejamento da comunicação interna e externa, estruturação do modelo de relacionamento com a imprensa, definição de público-alvo, divulgação da Empresa e monitoramento de audiência;
- Produtos e Serviços: Intranet; Campanhas de divulgação; endomarketing;
- Principais Clientes: Público interno e externo;
- Subunidades Responsáveis: Áreas vinculadas à Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios e Superintendência de Relacionamento;
- Insumos: Informações das diversas unidades da empresa e canais de comunicação;
- Fornecedores: Toda a organização;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.



e) Marketing e Negócios:

- Descrição: Planejamento de marketing, gestão da marca e promoção da Empresa. Além de criação, desenvolvimento e formatação de produtos e serviços, prospecção, vendas e captação;
- Produtos e Serviços: Identidade visual da Empresa e seus veículos, Gestão e Promoção da marca da EBC, Plano de marketing da Empresa, Produtos e serviços formatados e Ações de prospecção e vendas;
- Principais Clientes: Sociedade; órgãos e entidades públicos; empresas para publicidade institucional;
- Subunidades Responsáveis: Áreas vinculadas à Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios e Diretoria de Serviços;
- Insumos: Estudos de mercado; Canais e Veículos da EBC;
- Fornecedores: Agências, Mídias, Empresas de Eventos;
- Principais Parceiros Externos: Não identificados.

f) Relações Institucionais:

- Descrição: Relacionamento com setores estratégicos, como: integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública, Parlamento, Sociedade Civil e Governo objetivando a participação, de forma legal e legítima, do processo decisório e, assim, da sustentabilidade empresarial;
- Produtos e Serviços: Ações de relacionamento e expansão da Rede;
- Principais Clientes: EBC e a RNCP;
- Subunidades Responsáveis: Áreas vinculadas à Superintendência Executiva de Relacionamento, subordinada à Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento;
- Insumos: Pessoas com capacidade de articulação e influência; Bom relacionamento com os órgãos intervenientes; Dados de mercado e regulação;
- Fornecedores: Não identificados;
- Principais Parceiros Externos: RNCP; SECOM; Agências Reguladoras.



2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

A Seção PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL trata, conforme sugerido pelo TCU, da forma como a EBC planeja a atuação ao longo do tempo, bem como o desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício.

Assim, esta seção está estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais.

Em relação ao PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, o objetivo é que a EBC demonstre como planeja sua atuação, como se prepara para dar conta da sua missão, quais foram os objetivos e metas programados para o exercício do Relatório de Gestão.

Quanto ao DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, o objetivo é demonstrar a lógica de alocação e programação de recursos adotada pela Empresa para a consecução dos objetivos do exercício. Também demonstra a relação entre o orçamento programado e o executado e contempla as oscilações significativas. Menciona, ainda, a execução direta e descentralizada de recursos, explicitando a forma de descentralização.

Quanto ao eixo DESEMPENHO OPERACIONAL, a EBC declara as formas e instrumento de aferição do desempenho em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

2.1. Planejamento Organizacional

O mercado de radiodifusão e comunicação em que a EBC está inserida possui uma contínua e rápida evolução tecnológica. Por esse motivo, a Empresa sofre impacto direto das inovações que ocorrem no Brasil e no mundo. As alterações de padrões tecnológicos, por exemplo, podem ocorrer em qualquer parte do globo e rapidamente se espalham por todos os lugares, tornando obsoletos, em pouco tempo, equipamentos recém-adquiridos.

A crise do modelo de negócio dos meios comerciais de comunicação tem apontado para a necessidade de reformulação e reinvenção, apresentando-se assim como um grande desafio para a EBC.

Diante dessa constante mudança de cenário, a Estratégia Empresarial da EBC foi revista em 2014, resultando no Plano Estratégico previsto para o período de 2015 a 2022. O novo alinhamento da estratégia trouxe uma versão atualizada do Mapa da EBC, em que constam os objetivos, a Missão, a Visão de Futuro e os Valores Empresariais. É o instrumento que orienta a organização em direção ao cumprimento dos objetivos definidos, indicando o caminho que a Empresa deve seguir para atingir seus propósitos.

No Mapa Estratégico, os objetivos são organizados em diferentes perspectivas – Aprendizado e Crescimento, Processos e Resultados para a Sociedade, interligados por relações de causa e efeito. O documento define também indicadores de desempenho que permitem a avaliação das metas estipuladas.



O novo Mapa, resultado da revisão dos objetivos traçados em 2012, foi construído coletivamente. Foram consideradas as tendências que podem impactar o setor da comunicação nos próximos anos, assim como os direcionadores estratégicos propostos pelo Comitê de Desenvolvimento do Planejamento (empregados efetivos), pré-validados pelo grupo de gestores da empresa lotados em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, e aprovados pela Diretoria Executiva.

O Mapa Estratégico traz como Missão a razão de ser da organização:

Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das

A Visão de Futuro , o horizonte empresarial:

Ser referência em comunicação pública.

Os Valores Empresariais que se deseja afirmar junto ao mercado:

Credibilidade
Qualidade técnica
Estímulo à cidadania
Acesso

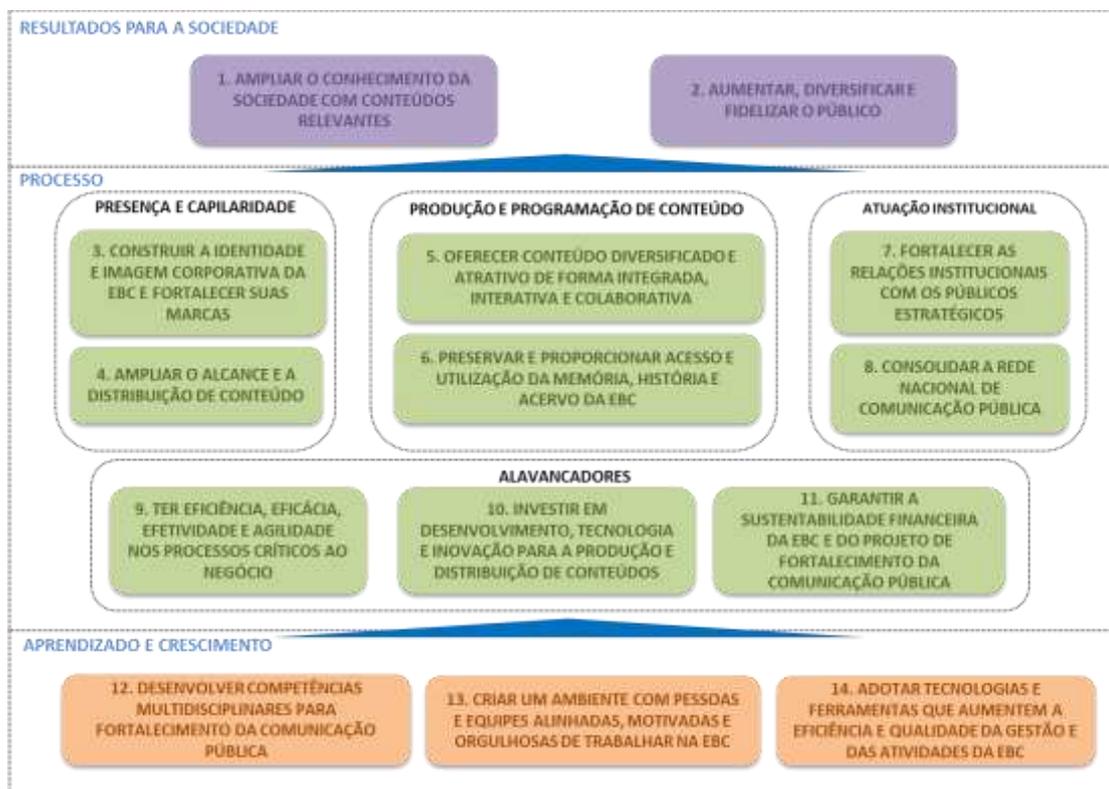
Diversidade
Regionalização de conteúdo
Inovação
Pluralidade

A “Cultura” que se quer consolidar internamente:

Temos compromisso com a comunicação pública;
Praticamos a independência nos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;
Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;
Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira;
Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.



Figura 48 – Mapa Estratégico da EBC



O primeiro objetivo de resultado tem como propósito transformar a EBC em um vetor de desenvolvimento da cidadania e de inclusão social, política, econômica e digital, por meio de conteúdos em múltiplos formatos e plataformas. O segundo, consolidar a presença da Empresa nas diversas regiões do País, fidelizando o público com a ampliação do sinal digital e a entrega de conteúdos em vários formatos e diferentes plataformas.

A Estratégia é decorrente da segmentação dos produtos e serviços ofertados pela EBC e é definida por um conjunto de objetivos, prioridades e metas, que são desdobrados nos respectivos Planos Táticos Plurianuais e Planos Operacionais da Empresa.

O Plano Estratégico da EBC 2012-2022 orientou o realinhamento qualitativo e quantitativo das metas PPA 2012-2015, nos anos de 2012 e 2013. Os ajustes realizados não alteram o Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia - Órgão: Presidência da República, nem o Objetivo: 0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania. Ambos encontravam-se adequados a Estratégia da Empresa.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O objetivo estratégico da Empresa no PPA 2012/2015 era “Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania”.



A EBC encerra o ciclo do PPA 2012-2015 disponibilizando conteúdos para mais de 140 milhões de pessoas, que representam 76% da população do Brasil, distribuídas em 3.474 municípios, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV e Rádio (exceto os municípios de interseção).

A Rede de Televisão é formada por 7 geradoras próprias (quatro analógicas e três digitais), 13 retransmissoras próprias (sendo duas retransmissoras digitais, uma em Belo Horizonte e uma em Porto Alegre), 48 geradoras de parceiros e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre (1.294 municípios).

A Rede de Rádios é formada por 7 emissoras e 2 retransmissoras de rádio, além de 40 emissoras parceiras (3.103 municípios).

Os avanços na disponibilidade de acesso ao sinal de transmissão de Televisão e Rádios foram ampliados nas Regiões brasileiras, em função da redefinição da estratégia de distribuição para a TV Brasil, com o fortalecimento da rede parceira, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV e da inclusão da rede de transmissão das Rádios da EBC.

Outra ação de grande relevância para a qualidade da distribuição do sinal da TV Brasil foi a transferência da emissora geradora de Rede (cabeça de rede) do Rio de Janeiro para Brasília, ocorrida em 2014. Pela primeira vez, uma emissora geradora de Rede de TV aberta com emissoras espalhadas por todo o país deixou o eixo Rio-São Paulo. A programação da TV Brasil passou a ser distribuída a partir de Brasília, sede da Empresa, com ganhos de qualidade e controle técnico.

A programação da TV Brasil foi assistida por 32 milhões de pessoas via televisão aberta em 2015, de acordo com as pesquisas de audiência realizadas em 6 das principais capitais brasileiras. Também foi disponibilizada para 19 milhões de assinantes nos canais de televisão fechada e para, aproximadamente, 20 milhões de domicílios que recebem sinal por antena parabólica.

No âmbito internacional, a TV Brasil disponibilizou conteúdos para 66 países de quatro continentes – América, Europa, África e Ásia.

Para ampliar o acesso às pessoas com deficiência, desde 2012 a EBC vem aperfeiçoando a disponibilidade de recursos para esse público. Em 2015, a programação da TV Brasil foi disponibilizada com 100% de legendagem oculta e com média de 10 horas semanais de audiodescrição – recurso direcionado às pessoas com deficiência visual –, quase o dobro da média oferecida em 2014.

A EBC ampliou a participação na *Web*, intensificando a presença das Agências de Notícias – Agência Brasil e Radioagência - e, em outubro de 2012, lançou o Portal EBC e *sites* da TV Brasil e Rádios. O acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania vem sendo ampliado cada vez mais, por meio da plataforma *Web*, que obteve um grande destaque em 2015.

Neste ano, o Portal EBC e os *sites* da TV Brasil e das Rádios alcançaram mais de 29 milhões de visitantes únicos. Por outro lado, a Agência Brasil e a Radioagência alcançaram mais de 8,7 milhões de visitantes únicos no ano. O Portal EBC trabalhou na perspectiva de convergência



de conteúdos, integrando a produção das plataformas – TV, Rádio e *Web* - e possibilitando o aproveitamento do potencial de difusão do conteúdo pela internet para mais pessoas.

De 2012 a 2015, o novo modelo de produção e distribuição de conteúdos de rádio, televisão e *Web* foi responsável pela difusão de mais de 560 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos e de cidadania, produzidos com o propósito de contribuir com a formação crítica do cidadão brasileiro.

A fim de garantir a produção de conteúdos próprios e de parceiros para a programação da TV Brasil, emissoras de rádio e para o Portal da EBC, a Empresa planejou, produziu e distribuiu nas três plataformas – TV, Rádio e *Web* - novos programas, campanhas e peças de serviços e utilidade pública, bem como conteúdos especiais em múltiplas plataformas.

No período de 2012 a 2015, a EBC alcançou a receita de venda de R\$ 371,09 milhões com a comercialização de produtos e serviços.

Por meio de contrato de prestação de serviços, a EBC produziu e distribuiu conteúdos, também em múltiplas plataformas, de atos e fatos do Governo Federal, monitoramento e análise de mídia e distribuição de publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal.

Com o foco na consolidação de um sistema de comunicação pública de âmbito nacional, o objetivo, as metas e as iniciativas definidas no PPA 2012-2015, são essenciais para o fortalecimento da democracia e da cidadania brasileira.

O acesso a serviços de radiodifusão e comunicação que produzam e transmitam programação diferenciada e diversificada, com conteúdos educacionais, culturais, científicos, informativos e promotores da cidadania de alta qualidade, foram traduzidas em 3 metas específicas.

Com a finalidade de atender aos brasileiros que vivem no exterior, e garantindo o direito à comunicação pública estabelecido na Constituição Federal, a TV Brasil estabeleceu a Meta 1 no PPA, de ampliar a sua cobertura internacional para 66 países.

Com relação a essa meta do PPA 2012-2015, de ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional, a EBC encerrou o ciclo com disponibilidade de sinal para 66 países, em quatro continentes. Em 2012 a Empresa contava com a disponibilidade de sinal para 67 países. Em 2013, houve a redução de 2 países da América Latina – Costa Rica e Honduras – em decorrência da não aceitação dos operadores latino-americanos de oferecer em sua grade programas dublados e legendados em espanhol. Em 2014, houve a inclusão da Nicarágua.

Ao longo desse período, a TV Brasil Internacional teve como destaque o projeto “Temas Capitais” que produziu os documentários “Na Proa do Barco Hacker”, “Teia da Diversidade”, “Mobilidade Urbana”, “Refugiados na América Latina” (ganhador de 2 prêmios: ONU e OAB) e “São Jorge, Cavaleiro das Tradições”.

Os programas “Brasileiros no Mundo”, “Conexão Internacional” e “Brasil Hoje” passaram por reformulação e a programação internacional lançou o “Aqui tem Brasil”, programa com vídeos gravados por emigrantes brasileiros que vivem em outros países.



Ao longo desse período, foram realizadas negociações dos contratos de intercâmbio de conteúdos com TVs públicas, universidades e produtores de conteúdo na América Latina para a faixa especial da programação da TV Brasil Internacional. Destaque para a Universidade de Medellín e Telemédellín (Colômbia), UNTREF (Argentina), Canal Once (México), TNU (Uruguai) e Casa de Cultura Ecuatoriana (Equador). A EBC recebeu 75 horas de conteúdo dos parceiros, que foi exibido na TV Brasil Internacional em 2015.

Nas atividades relacionadas à expansão do sinal da TV Brasil Internacional, as negociações se concentraram nas renovações com os distribuidores na América Latina. Ao mesmo tempo, foram realizadas negociações com operadores no exterior, com o objetivo de chegar a países com maior presença de emigrantes brasileiros.

A principal dificuldade para a efetivação das negociações com operadores no exterior, visando ao alcance de novos países da Europa, deu-se em decorrência dos altos custos dessas parceiras, que impossibilitou realizar negociações previstas com as operadoras europeias.

A ampliação da cobertura do sinal terrestre de radiodifusão que hoje atende, por meio da geração própria ou pela Rede Nacional de Comunicação Pública, um total de 3.474 municípios, tem como foco abarcar cada vez mais a população brasileira que, segundo o último senso do IBGE, encontra-se distribuída em um total de 5.570 municípios.

A segunda meta estabelecida para o PPA 2012/2015 trata da ampliação da cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.

A meta referia-se à cobertura de sinal terrestre por meio de rede própria, de acordo com o Plano Básico de Outorgas, apenas para TV. As geradoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV e de Rádio, nesse primeiro momento, não foram consideradas.

Em 2012 a meta foi revista, tanto do ponto de vista da descrição quanto da distribuição por Região. O alinhamento da meta do PPA 2012/2015, em 2012, foi resultado da redefinição da Estratégia da Empresa, que focou a distribuição do sinal de televisão não só na geração própria da EBC, mas também no fortalecimento da rede de geradoras parceiras – Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão.

Como a nova estratégia previu, além da busca pela ampliação quantitativa de abrangência do sinal, a EBC alterou os propósitos em direção à qualificação das parceiras, com maior aprofundamento do relacionamento e troca de conteúdos, resultando em melhor aproveitamento de produções regionais na programação dos veículos.

A Empresa consolidou, ao longo do período, a Rede Nacional de Comunicação Pública, hoje formada por 52 geradoras parceiras e 741 retransmissoras terrestres de TV aberta, e por 7 emissoras e 2 retransmissoras de rádio, além de 40 emissoras parceiras, alcançando 3.474 municípios e oferecendo conteúdos a mais de 140 milhões de pessoas – 76% da população brasileira.



A disponibilização de sinal para este contingente de 76% da população brasileira demonstra o alcance da meta, de ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão, inicialmente prevista para 85% da população brasileira e revista novamente em 2015 para 76%.

A revisão dessa meta deu-se em decorrência da alteração da metodologia da apuração da cobertura das emissoras de televisão, que adotou o modelo de propagação – *CRC-predict* - considerando percentagem das localidades (50%) e do tempo (50% - Canais Analógicos e 90% Canais Digitais); Azimute de cálculo (0,5 graus) e Célula (30 metros), que possibilita o cálculo da população que efetivamente é coberta. A metodologia anteriormente utilizada considerava o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

A malha de transmissão de radiodifusão terrestre da EBC, considerando a parceria com a RNCP/TV e o alcance das emissoras de Rádio (OC e FM), disponibiliza acesso a todos os estados dessas regiões via Rádio e/ou via Televisão.

As metas revisadas em 2015 para as Regiões Norte e Centro-Oeste foram de 96,82% e 92,82% de disponibilidade de acesso às populações dessas Regiões. Desta forma, as Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram maior disponibilização de acesso ao sinal de Rádio e Televisão no período, alcançando, assim, as metas propostas. Na Região Norte, a TV Brasil possui 4 geradoras e 55 retransmissoras de televisão (próprias e parceiras), uma emissora de Rádio AM e uma FM em Alto Solimões.

No Centro-Oeste, conta com 5 geradoras e 76 retransmissoras de televisão (próprias e parceiras), 2 emissoras de Rádio AM, uma emissora FM e uma retransmissora AM.

Na Região Norte, os estados do Amapá e Rondônia ainda se encontram em fase de negociação para instalação de geradoras da TV.

Na Região Sudeste, a Empresa alcançou a meta de 85,91% de disponibilidade de acesso à população da Região. Nessa Região, a TV Brasil tem 26 geradoras e 245 retransmissoras (próprias e parceiras), consolidando a maior rede de transmissão de televisão entre as Regiões, com mais impacto nos estados do RJ, MG e SP. A Região também conta com 2 geradoras de Rádio AM e uma FM. Considerando a realidade brasileira, é a Região com maior disponibilidade, tanto quantitativa como qualitativamente, de acesso à radiodifusão pública pela população.

Na Região Nordeste, a EBC possui 12 geradoras e 282 retransmissoras (próprias e parcerias) da TV Brasil e nenhuma emissora própria de Rádio instalada na Região. A disponibilidade de sinal nessa Região foi de 70,28% de acesso à população.

Na Região Sul, o acesso foi disponibilizado para 37,56% da população. Foi a Região que apresentou a menor disponibilidade de acesso à radiodifusão pública, tanto da TV Brasil quanto das emissoras de Rádio.

Com relação à disponibilidade de acesso ao sinal da TV Brasil na Região Sul, onde a Empresa possui 6 geradoras e 87 retransmissoras (próprias e parceiras), em 2013 foi inaugurada a geradora própria digital em Florianópolis, o que possibilitou novas parcerias e a ampliação do acesso.



A estratégia para ampliar o acesso nessa Região consta do projeto piloto da área de Rede da EBC, para intensificar as negociações com a TV Educativa do Rio Grande do Sul – TVE/RS e TV Educativa do Paraná – TVE/PR.

Na Região Sul, a Rede de Rádios da EBC não tem disponibilidade de sinal. Está fazendo, entretanto, levantamentos para o desenvolvimento de parcerias com emissoras de rádios públicas.

Considerando as regiões que só tem acesso às Ondas Curtas (OC), e ao momento de debates quanto ao estabelecimento da Rádio Digital, a EBC deverá assegurar operação de rádios nessas regiões.

A terceira meta trata da ampliação da cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.

No período de 2012/2015 a ampliação da cobertura da emissora de Rádio de Ondas Curtas - OC e Ondas Tropicais - OT da EBC, em operação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não foi alcançada de acordo com o previsto, condicionada a ausência dos investimentos em novos transmissores, bem como na concretização do debate da Rádio Digital para definição da melhor tecnologia para a disponibilização do sinal.

A EBC, ao concentrar suas metas nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, priorizou o acesso às populações de regiões carentes da radiodifusão pública em Ondas Curtas (OC) e Ondas Tropicais (OT), onde a iniciativa privada não opera. Encontra-se em debate no Brasil o padrão digital para o rádio, que poderá alterar o rumo dos investimentos da EBC nos próximos anos, o que contribui, também, para a redução da velocidade da expansão prevista na meta.

A ampliação da cobertura das emissoras de Rádios de Ondas Curtas (OC) da EBC em operação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste está condicionada a investimentos em novos transmissores, sobretudo na definição da tecnologia do padrão digital para rádios, sendo que a indefinição do padrão digital para o rádio influenciou a decisão estratégica da EBC de adiar os investimentos nesses transmissores.

Nas Regiões Norte (99,23%) e Centro-Oeste (39,51%) a meta já se encontra bem próxima do programado.

Com relação à Região Nordeste (10,66%), os equipamentos disponíveis não apresentam capacidade técnica para fazer a cobertura de grande parte dos municípios dessa Região, sendo necessária sua substituição para a cobertura pretendida.

Além das metas, a EBC ainda esteve focada no alcance da iniciativa 044B, de implantar o Sistema Operador de Rede Nacional de Televisão Pública Individualizada.

O projeto do Operador de Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD) foi reformulado em 2012 para incorporar outros segmentos do campo público de radiodifusão, especialmente parceiros regionais da EBC. O novo projeto permitirá a integração do Canal da Cidadania do Ministério das Comunicações e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal, que possibilitará a interação entre Estado e Sociedade por meio de aplicativos que facilitarão o acesso a direitos e políticas públicas.



A reformulação somada às restrições orçamentárias para a implantação completa do projeto dificultou o avanço nos últimos dois anos. Ainda assim, o primeiro piloto Brasil 4D (Desenvolvimento, Democracia, Diversidade e Digital) foi realizado em 2013, em parceria com empresas e com a Universidade Federal da Paraíba, beneficiando um grupo de 100 famílias do Programa Brasil Sem Miséria, em João Pessoa.

O Brasil 4D testou a disponibilização de aplicativos e programas interativos em linguagem televisiva gratuita, permitindo ao telespectador acessar informações e serviços públicos no ambiente de TV Digital. O projeto também serviu de fonte de informações para o estudo do resultado econômico da interatividade apoiado pelo Banco Mundial para aferir a eficácia da proposta.

Em 2014, foi realizado mais um projeto-piloto coordenado pela EBC em Brasília que, ao longo de 2014, também levou benefícios econômicos e sociais a cerca de 100 famílias de Samambaia, Região Administração da Capital Federal.

No exercício de 2014, a EBC promoveu ações de divulgação e conscientização sobre o Projeto Brasil 4D e sobre a importância de se instalar um operador de rede junto às emissoras públicas e privadas, bem como à entidade representante do setor, o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD).

Os pilotos apontam as potencialidades da TV Digital Interativa para ser incluída no Projeto do Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital.

Cabe ressaltar que se trata de uma experiência que comprova a eficácia de uma aplicação para a transmissão digital terrestre – a interatividade.

Os resultados dos projetos pilotos têm apontado a necessidade de elaboração de planejamento entre os setores público e privado, na área de radiodifusão (TV), que contemple as necessidades de ambos os segmentos e viabilize o processo de recepção do sinal digital em todos os domicílios.

A expectativa é que cerca de 14 milhões de famílias sejam beneficiadas com contrapartida de parte dos R\$ 3,6 bilhões em recursos obtidos como forma de compensação, pagos pelas empresas de telefonia móvel que usarão a faixa de 700 Mhz, também para a troca de transmissores e antenas das empresas de radiodifusão que terão de migrar da faixa e para a divulgação dessa mudança.

Segue abaixo a análise situacional do Objetivo no período 2012/2015:



Tabela 1 - PPA 2012-2015 – Empresa Brasil de Comunicação

PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC										
INDICADOR PPA 2012/2015	METAS PPA	DESCRIÇÃO	REGIÃO	META 2012/2015	META ATUALIZADA FEV 2015	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	REALIZADO 2014	REALIZADO 2015	
% da população com acesso à radiodifusão pública terrestre	META 1	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional	Mundo	Quantidade de Países						
				80	66	67	65	66	66	
	REALIZADO 2012 66,27%	META 2	Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.	% da População						
				Centro-Oeste	90,00%	92,00%	88,61%	98,34%	98,34%	92,40%
				Nordeste	80,00%	70,00%	37,29%	73,66%	74,28%	70,28%
				Norte	100,00%	97,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,82%
				Sudeste	90,00%	86,00%	93,80%	96,71%	96,71%	85,91%
				Sul	70,00%	38,00%	10,63%	60,71%	60,71%	37,56%
				Brasil	85,00%	76,00%	66,30%	85,50%	85,50%	76,59%
	REALIZADO 2013 85,52%	META 3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.	% Cobertura						
	Centro-Oeste			40,00%	-	39,50%	39,50%	39,50%	39,51%	
	Nordeste			25,00%	-	10,70%	10,70%	10,70%	10,66%	
	Norte			100,00%	-	99,23%	99,23%	99,23%	99,23%	
Brasil	50,00%			-	49,30%	49,30%	49,30%	49,80%		
REALIZADO 2014 85,69%	META 3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.	% Cobertura							
Centro-Oeste			40,00%	-	39,50%	39,50%	39,50%	39,51%		
REALIZADO 2015 76,59%	META 3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.	% Cobertura							
Centro-Oeste			40,00%	-	39,50%	39,50%	39,50%	39,51%		

FONTE: SIOP - EBC/MPOG

* A disponibilidade de cobertura considerou a cobertura própria da EBC e a RNCP (TV e Rádios).

*No Relatório de Gestão de 2014, o percentual de realização da Meta 2 foi registrado com arredondamento decimal.

2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Enquanto em 2014, os esforços da Empresa se concentraram no novo alinhamento da Estratégia, trazendo uma versão atualizada do Mapa da EBC, o foco, em 2015, foi para o início da operacionalização da Estratégia.

Os Projetos Estratégicos são um conjunto integrado de projetos estruturantes de caráter inovador, com impacto significativo para o alcance da Visão da EBC, que contribuem fortemente para a realização dos Objetivos Estratégicos prioritários e com os resultados da Estratégia da EBC.

Cada projeto tem o seu foco estratégico, que é relacionado aos principais resultados que proporcionam. Todos eles contribuem também para os dois objetivos estratégicos de resultado que abordam a “ampliação do conhecimento da sociedade com conteúdos relevantes” e o “aumento, diversificação e fidelização do público”, dado que estes fatores são fundamentais para uma mudança de patamar da valorização e relevância da Comunicação Pública para a sociedade.

Os projetos estratégicos definidos em 2014 estão sendo monitorados e adequados às novas definições orçamentárias.



Tabela 2 - Projetos estratégicos prioritários para execução da Estratégia EBC 2022

RELAÇÃO DE PROJETOS AVALIADOS PELA DIREX
1. Plano de Revisão e Padronização da Identidade Institucional e Visual da Empresa.
2. Plano de Expansão do Sinal TV e Rádio
3. Plano de Distribuição sob Demanda.
4. Expansão da Cobertura Jornalística Regional e Internacional
5. Implantação da Política de Conteúdos.
6. Plano de Preservação, Disponibilização e Incentivo à Utilização do Acervo da EBC.
7. Rede Nacional de Comunicação Pública
8. Consolidação da Gestão de Processos
9. Valorização dos Empregados
10. Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Comunicação Pública
11. Diversificação da Captação de Receitas Comerciais.
12. Aprimoramento da Gestão do Patrimônio Imobiliário.
13. Modelo de Desenvolvimento e Desempenho de Pessoas.
14. Gestão Estratégica da Tecnologia de Informação e Comunicação.

Fonte: Gerência Executiva de Gestão Estratégica

A Empresa está ciente de que não basta desenhar uma boa estratégia e traduzi-la. É necessário realizar o alinhamento da Gestão Operacional à Gestão Estratégica.

É na fase de operacionalização que a Estratégia começa efetivamente a ser divulgada e trabalhada, sendo a efetiva transição entre o planejamento e ação.

Nesse sentido, em 2015 foram realizados profundos debates com o objetivo de garantir que os indicadores traduzissem fielmente o conceito do objetivo estratégico como um todo. Muito mais do que medir resultado, eles devem comunicar o comportamento desejado pela organização.

Além disso, outro esforço empreendido no ano para que a Estratégia permeie toda a organização, garantindo uma efetiva integração entre a gestão operacional e a gestão estratégica, foi a realização do desenho da Cadeia de Valor da EBC, que tem como objetivo fazer a vinculação dos processos à Estratégia da Empresa. O resultado desse processo foi a definição dos principais macroprocessos da organização, o que permitiu avaliar como é gerado valor para o público-alvo da EBC.

A partir desse trabalho, os processos estão sendo revistos à luz da Estratégia, para que sejam aderentes às demandas da Empresa. Dessa forma, além da melhoria contínua dos seus processos, a EBC busca estar apta para grandes saltos de desempenhos exigidos pela Estratégia nos próximos anos.



Outro passo desenvolvido em 2015 foi o desenho do novo modelo de gestão, que representa a forma como as informações necessárias às instâncias máximas de tomada de decisão serão buscadas, tratadas e analisadas. É no desempenho dos indicadores de objetivos estratégicos que se encontra a informação se a Empresa está conseguindo alcançar seus desejos e escolhas estratégicas. Porém, além disso, para analisar as informações do ambiente interno da Empresa, ela deve buscar o *status* de suas operações por meio do desempenho de seus processos. Da mesma forma, é necessário buscar o *status* da estruturação de novas capacidades por meio do desempenho de seus projetos.

O novo modelo, que será implementado a partir de 2016, entre outros benefícios, trará maior agilidade à tomada de decisão, e tem, em última instância, o objetivo de definir as etapas de coleta e análise dos dados que sejam relevantes para a correta análise de desempenho na execução da Estratégia.

A Estratégia da EBC esta sendo monitorada por meio de um conjunto de indicadores e metas relacionadas aos objetivos estratégicos das perspectivas de resultado, de processo e de aprendizado e crescimento.

Esses objetivos ajudarão também a identificar as causas dos gargalos, ineficiências e oportunidades de melhorias da EBC.

Para o ano de 2015, o acompanhamento e análise desses indicadores foi feito por parte dos membros do Comitê de Planejamento e Avaliação, com foco na evolução e na necessidades de aplicação das medidas de gestão.

O total de indicadores que constam no Plano Estratégico, atualização 2014, somam 34. Vinte indicadores estão registrados e são os que já estão definidos e em fase de monitoramento. Os 14 restantes ainda estão com plano de ação para implementação e criação.

O Quadro de Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022 consta da **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A partir do Plano Estratégico da Empresa foram definidos seus referenciais estratégicos: Missão, Visão de Futuro e Valores da Empresa. Todos eles se relacionam com as competências constitucionais e legais (conjunção dos princípios e objetivos referenciados na Lei nº 11.652/2008), da mesma forma com os dispositivos constitucionais. Para o artigo 173 da CF, os referenciais estratégicos, isolados ou em conjunto, demonstram relevância para o interesse coletivo; com relação ao artigo 223, no campo federal, a EBC inaugurou o sistema público nacional de comunicação.

O compartilhamento dessa Estratégia se dá por meio da implementação do Programa Temático *“Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”*, no qual a EBC é parte integrante da estratégia responsável pelo atendimento do objetivo *“Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania”*.



A vinculação do Plano Estratégico da EBC ao PPA 2012/2015 está definida no art. 2º da Lei nº 11.652/2008, que orienta sobre a prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta.

Assim como no Decreto Presidencial e nas Portarias Ministeriais que regulamentam a Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período 2012/2015, também definiu o Monitoramento Temático, que será feito por meio das informações do SIOP e servirão para subsidiar a elaboração da Mensagem Presidencial que inaugura a Sessão Legislativa; a Prestação de Contas da Presidência da República - PCPR, publicada pela Controladoria Geral da União - CGU, o Relatório de Gestão do órgão e os demais relatórios e análises pertinentes ou necessárias à consolidação do PPA como referência fundamental à organização e à gestão das políticas públicas nacionais.

A EBC, unidade orçamentária - UO nº 20415, está inserida no contexto de planejamento estratégico da UO da Presidência da República (20.000), dentro da lógica hierárquica do PPA.

Desdobramento da Estratégia

A EBC em 2014 fez o realinhamento de seu Plano Estratégico, traduzido em um novo mapa para o alcance do seu sucesso, com seus indicadores de acompanhamento e nível de desempenho esperado, bem como as iniciativas necessárias para se alcançar os objetivos propostos.

O desafio agora é alinhar toda a organização em direção à Estratégia estabelecida. Essa etapa passa pelo desdobramento da Estratégia para as unidades de negócio da empresa, bem como pela forte comunicação, alinhamento da estrutura e do capital humano.

A proposta da Empresa é iniciar, em 2017, o alinhamento da organização por meio do desdobramento da Estratégia, usando como base a construção de *Scorecards* das unidades de negócio da empresa.

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano Plurianual 2012/2015 foi monitorado, semestralmente, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, pela área de Avaliação da Empresa.

O resultado alcançado no Ciclo 2012/2015 está descrito no item “Descrição Sintética dos Objetivos”.

O Plano Estratégico da EBC será monitorado, a partir de 2016, por meio de Reuniões de Análise da Estratégia – RAE, em fase de implantação, com periodicidade trimestral, cujo foco é o monitoramento dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos, para as análises e medidas de gestão a serem implementadas para o alcance dos resultados esperados.

As Reuniões de Análise da Estratégia da EBC terão a finalidade de avaliar:

- a) a evolução dos indicadores e do seu ambiente, dos cenários de atuação, analisar tendências e propor orientações;
- b) os indicadores de resultados institucionais e os indicadores de desempenho e propor medidas de gestão;



- c) a evolução dos projetos estratégicos, analisar o desempenho destes projetos (utilizando os indicadores dos projetos) e propor medidas de gestão;
- d) a necessidade de revisão ou atualização dos objetivos estratégicos, dos indicadores, metas ou projetos estratégicos e propor orientações.

A avaliação do Plano Estratégico é uma etapa primordial do processo de Gestão da Estratégia e a metodologia deve ser capaz de retroalimentar e reorientar as estratégias e os métodos de trabalho, minimizando os efeitos da tendência à entropia e promovendo melhores práticas na Empresa.

O Plano de Trabalho Anual é monitorado por meio do Relatório Gerencial, também trimestralmente, que tem por objetivo consolidar as realizações da Empresa, e apresentar o monitoramento detalhado dos projetos, contendo a evolução dos indicadores e metas, o detalhamento das ações e as medidas de gestão a serem adotadas pelas áreas.

A disponibilidade desses instrumentos de monitoramento do desempenho da gestão garante as avaliações dos resultados do Plano Estratégico. Esses instrumentos são facilitadores, interativos com os processos e os procedimentos organizacionais e fazem parte da cultura das lideranças e dos canais de comunicação da Empresa.

Desta forma, as reflexões sobre a natureza, as causas e os determinantes servem de subsídio para a avaliação da estratégia.

2.3. Desempenho Orçamentário

Os Quadros relativos à execução física e financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da EBC estão destacados na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

2.3.1. Informações sobre a execução das despesas

Este item demonstra, de forma sucinta e gerencial, a consolidação da execução da despesa pela EBC, dividida em duas perspectivas: (i) por modalidade de contratação e (ii) por grupo e elemento de despesa.

Houve, em 2015, execução orçamentária tanto descentralizada da EBC para terceiros quanto de terceiros para execução pela EBC. Tanto as descentralizações recebidas quanto as concedidas foram realizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED.

As informações prestadas neste Relatório de Gestão, que apresentam a execução orçamentária realizada pela EBC no exercício de 2015, inclui as descentralizações recebidas e exclui as concedidas, um vez que os créditos recebidos de outros órgãos são executados pela EBC e os concedidos são executados pelos órgãos favorecidos. Assim, a execução das descentralizações concedidas pela EBC se somarão à execução orçamentária dos órgãos favorecidos.

2.3.1.1. Despesas totais por modalidade de contratação

Segue abaixo a Tabela Demonstrativa das Despesas Totais por Modalidade de Contratação.



Tabela 3 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	97.025.669,50	97.997.561,04	82.995.925,86	89.175.358,27
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	95.956.552,25	96.523.503,04	82.554.330,35	87.819.600,27
e) Concurso	1.069.117,25	1.474.058,00	441.595,51	1.355.758,00
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	62.235.054,82	65.207.875,28	49.451.894,52	59.657.014,76
h) Dispensa	31.115.918,44	22.629.959,92	23.539.361,70	22.304.771,42
i) Inexigibilidade	31.119.136,38	42.577.915,36	25.912.532,82	37.352.243,34
3. Regime de Execução Especial	114.049,82	80.474,80	114.049,82	80.474,80
j) Suprimento de Fundos	114.049,82	80.474,80	114.049,82	80.474,80
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	336.990.957,11	289.592.542,69	326.932.330,42	283.829.738,20
k) Pagamento em Folha	334.470.784,25	287.054.772,18	324.416.556,31	281.292.975,89
l) Diárias	2.520.172,86	2.537.770,51	2.515.774,11	2.536.762,31
5. Outros	32.698.531,77	24.681.927,90	31.133.136,17	24.409.417,68
6. Total (1+2+3+4+5)	529.064.263,02	477.560.381,71	490.627.336,79	457.152.003,71

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

A Tabela acima apresenta a execução orçamentária das despesas por modalidade de contratação, incluindo as descentralizações recebidas e excluídas as concedidas, segundo o critério orientado para 2015, diferentemente do que ocorreu em 2014.

As despesas liquidadas no exercício de 2015 somaram R\$ 529.064.263,02, sendo 18,34% nas modalidades de Pregão e Concurso; 11,76% de Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade); 0,02% com Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos); 63,70% para



Pagamento de Pessoal (Folha e Encargos, Custeio da Folha e Benefícios Sociais pagos em Folha); e 6,18% de Outros (despesas não aplicáveis a Lei nº 8.666/1993).

No comparativo da liquidação, verifica-se um crescimento de 10,78% de 2014 para 2015. As maiores altas foram nas despesas de Suprimento de Fundos, com 41,72%; Dispensa de Licitação, com 37,50%; Despesas Não Aplicáveis a Lei nº 8.666/1993 (Outros), com 32,48%; e Pagamento em Folha, com 16,52%. Na modalidade de Concurso, Inexigibilidade, Diárias e Pregão verifica-se queda de 27,47%, 26,91%, 0,69% e 0,59%, respectivamente.

Do total das despesas liquidadas em 2015, 92,73% foram pagas e 7,27% inscritas em Restos a Pagar Processados. Em 2014 foram pagas 95,73% das despesas liquidadas e inscritas em Restos a Pagar 4,27%.

Do total liquidado de R\$ 31.119.136,38, na modalidade de Inexigibilidade, 39,15% são de contratos de Serviços de Telecomunicações; 24,58% são de despesas para produção, coprodução, licenciamento e sublicenciamento de obras e conteúdo esportivo e jornalístico destinadas à grade de programação das Rádios e TVs; 11,43% de Serviços Técnicos Profissionais, que teve como maior volume de contratação, profissionais para locução e apresentação de programas para Rádios e TVs, traduções simultâneas, composição e gravação de trilhas sonoras exclusivas.

2.3.1.2. Despesas por grupo e elemento de despesa

Os Quadros Demonstrativos das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, divididos em Despesas Correntes e Despesas de Capital, estão localizados na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

Os quadros apresentam a execução das despesas, por grupo, com valores empenhados, liquidados, inscritos em restos a pagar não processados e pagos nos exercícios de 2014 e 2015, com destaque para os elementos com maior relevância do montante empenhado.

As despesas empenhadas no Grupo de Pessoal tiveram um crescimento de 17,06% de 2014 para 2015. Este acréscimo deve-se principalmente ao reajuste salarial em decorrência de data base, estabelecida no ACT - Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, que reajustou os salários em 7% e, ainda, promoções no limite de 1% da folha salarial anual, também estabelecida no ACT.

Na comparação dos elementos destacados (319011, 319113 e 319016), a maior alta está concentrada no elemento 319113 – Obrigações Patronais, que cresceu, de 2014 para 2015, cerca de 25,48%. Nesse elemento são computadas despesas referentes ao recolhimento de INSS e FGTS.

Das despesas empenhadas em 2015, no grupo de Pessoal, 99,69% foram liquidadas e 0,31% inscritas em Restos a Pagar não Processados, para recolhimento de INSS e ressarcimento de salários e encargos de empregados cedidos.

Na comparação das despesas liquidadas com as pagas, a realização apresenta um índice de 96,97%. As despesas liquidadas e não pagas representam 3,03%, tendo sido inscritas em Restos a Pagar Processados, que consiste no registro contábil do direito adquirido pelo credor, tendo por base documentos comprobatórios, após a entrega do bem e ou serviço.

O grupo de Outras Despesas Correntes apresenta redução de 3,67% no valor empenhado de 2014 para 2015. Esta redução deveu-se aos limites orçamentários estabelecidos para o exercício



de 2015. Na análise das contas de maior representatividade no grupo, podemos destacar o elemento 339093 – Indenizações e Restituições, que de um ano para outro cresceu 25,47%. Este crescimento está concentrado nas despesas com Assistência Médica/Odontológica, que no exercício de 2014 foram de R\$ 12.427.756,53, o que representa 88,64% do valor empenhado (R\$ 14.019.915,45).

Do valor total empenhado em 2015, no grupo de Outras Despesas Correntes, 88,96% foram liquidados e 11,04% foram inscritos em Restos a Pagar não Processados. Do total das despesas liquidadas, 85,93% foram pagas e 16,37% inscritas em Restos a Pagar Processados.

Verifica-se, ainda, que no grupo de Outras Despesas Correntes houve queda de 40,63% nas despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados de 2014 para 2015.

No Grupo de Investimento o empenhado passou de R\$ 32.712.999,98 para R\$ 8.850.949,51 de 2014 para 2015, representado uma variação negativa de 72,94%. Do total empenhado de R\$ 8.850.949,51, 65,40% foram de Direitos Autorais, relativos à aquisição de obras para compor a grade de programação das TVs, representados pelo elemento 409039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, 29,11% foram para aquisição de coleções e materiais bibliográficos, máquinas e equipamentos energéticos, equipamentos para áudio, vídeo e foto, equipamentos de processamento de dados e mobiliário em geral, classificados no elemento 449052 – Equipamentos e Material Permanente e 5,31% para estudos e projetos visando à reforma de imóvel da EBC localizado no Rio de Janeiro (Edifício Rádio MEC).

Do total de R\$ 8.850.949,51 empenhados, R\$ 2.054.604,21 foram liquidados e R\$ 6.796.345,30 inscritos em Restos a Pagar não Processados. Das despesas liquidadas, 56,31% foram pagas e 43,69% inscritas em Restos a Pagar Processados.

A redução nos grupos de Outras Despesas Correntes e Investimento, no exercício de 2015, teve origem nos limites orçamentários estabelecidos naquele exercício. Em decorrência do contingenciamento orçamentário a Empresa viu-se obrigada a adiar investimentos importantes para melhoria do sinal digital das TVs e Rádios, para honrar compromissos já contratados e indispensáveis ao funcionamento de suas atividades fins.

2.4. Desempenho Operacional

A EBC, para o atingimento dos objetivos elencados no art. 3º da Lei nº 11.652/2008, que instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo, operacionaliza emissoras de TV, Rádio, Agências de Notícias e Portais na Internet, bem como atua nas Redes Sociais com esse norte.

A **TV Brasil**, primeira dessa série de canais de comunicação, esteve 8.760 horas no ar em 2015, sendo 6.570 horas na faixa horária das 6h às 24h. Desse total, 99% foram ao ar com legendagem oculta e 470 horas, com audiodescrição.

O percentual de conteúdo ao vivo representou 19,3% da grade, mantendo o mesmo patamar do ano anterior. Já o conteúdo inédito representou 45,9% da grade – aumento de 10,07% em relação ao ano anterior. Esse resultado deveu-se, principalmente, às transmissões dos programas esportivos e à estreia do programa “Fique Ligado” no último trimestre do ano.

O aumento dos programas esportivos e de jornalismo obedece a uma estratégia de grade. Nesse sentido, o conteúdo esportivo, que representou 5,8% da composição da grade em



2014, teve aumento de 0,2% em 2015, alcançando 6% da grade neste ano. Os programas jornalísticos ocuparam 25% da grade.

Com relação ao modelo de negócio, o grande destaque no ano foi a modificação da grade da TV Brasil, que apresentou maior variação nos conteúdos oriundos das aquisições, que tiveram uma redução de 5,49% em relação a 2014. Essa redução foi provocada pelo aumento dos programas esportivos exibidos ao vivo. Os programas oriundos da Rede Pública de TV aumentaram em 16,9%, como resultado de estratégia de reprise de alguns programas em horários nobres.

No Jornalismo da TV Brasil, os telejornais locais ganharam mais 15 minutos de duração e boletins durante a tarde, com cinco edições. O programa semanal “Paratodos” deu lugar ao “Fique Ligado”, diário, de segunda à sexta, com meia hora de duração. O telejornal “Repórter Brasil Noite” teve seu tempo reduzido para 40 minutos, com início às 21h20, inclusive aos sábados. O “Brasil Hoje” foi substituído pelo programa semanal “Brasileiros Mundo Afora” e os programas da faixa de reflexão “Brasilianas.org” e “Observatório da Imprensa” passaram a ser exibidos às 23 horas.

O programa “Sem Censura” passou a ser exibido às 17h. A TV Brasil também ganhou uma faixa de dramaturgia às 20h30, inaugurada com a volta de “Windeck”, a primeira novela angolana exibida no Brasil.

Dentre os projetos da produção de conteúdo, destacaram-se no ano a renovação da identidade visual e sonora da TV Brasil, que trouxe mais modernidade e leveza para o canal. A identidade, mais colorida e dinâmica, foi desenvolvida a partir de uma pesquisa, e foi disponibilizada às emissoras da Rede com manual de utilização, fontes e arquivos abertos para a inclusão da logomarca da emissora parceira. A ideia é estimular o uso de uma identidade única, que possa aproximar a TV Brasil do telespectador das praças em que ela não tem sede própria.

Outro destaque da área refere-se à celebração de parceria com grande potencial de audiência: “Estação Plural”, mediante a assinatura com os apresentadores Ellen Oléria, Candy Mel e Fefito, elenco GLBT do novo programa.

O **Jornalismo** da EBC, em 2015, colocou em prática direcionamentos estratégicos que provocaram mudanças no conteúdo, com o objetivo de atingir o maior número de pessoas por meio de uma oferta variada de informações. Esse esforço levou à substituição e a mudanças de tempo e horário de alguns programas. Nesse sentido, houve um aumento substancial de transmissões esportivas, na TV e no rádio, com a ampliação do número de edições especiais no telejornalismo e a produção de boletins e *flashes* de notícias ao vivo. Foram criados dois novos programas de TV, o “Fique Ligado” e o “Notícia Agora”, sendo suspensos os programas “Paratodos” e “Brasil Hoje”.

A interatividade foi intensificada em vários programas e, por consequência, alguns dos conteúdos se destacaram em visualizações, como os episódios do programa “Espaço Público” que entrevistaram o ex-ministro Ciro Gomes (cerca de dois milhões no *Facebook* e 23 mil no *Youtube*).

Os preparativos do Rio de Janeiro a um ano dos Jogos Olímpicos foram objeto de destaque também em 2015. Foi realizado um Especial para lembrar que falta um ano para os Jogos Olímpicos, e o telejornal foi veiculado com sucessivas entradas do Parque Olímpico.

Com relação às coberturas internacionais do Jornalismo, Paris foi destaque do noticiário no início e no final do ano, devido aos atentados terroristas. Com participação de correspondentes no exterior, a cobertura teve apoio da Radio France 1 (RF1) e da Agência Reuters. Na área



internacional também foram destaque as coberturas das posses dos presidentes da Bolívia e do Uruguai, além da eleição na Argentina, do Fórum Social Mundial, do Fórum de Mídia Livre, dos encontros da Cúpula das Américas e da visita da Presidenta Dilma aos EUA, à Rússia e à Turquia. A cobertura internacional foi marcada ainda pela situação de beligerância no Oriente Médio e norte da África e o drama dos refugiados na Europa.

O jornalismo também realizou programação especial na transmissão do Desfile de 7 de Setembro, que alcançou um índice de audiência de 2,25% em Brasília, com *share* de 5,67% (percentual de audiência em relação aos aparelhos de TV ligados) sendo, por consequência, o programa mais assistido nessa data na programação da TV Brasil.

No ano de 2015, a audiência da TV Brasil em São Paulo manteve o patamar de audiência média dos anos anteriores de 0,10 pontos. Houve variação negativa de 23,08% em relação a 2014. Apesar da queda no número de programas que superaram 0,50% de audiência, pela primeira vez desde o início da medição de audiência da TV Brasil em São Paulo, a emissora teve programas que superaram 1% de audiência média, sendo as duas vezes com filmes do Festival Mazzaropi.

O Rio de Janeiro teve a maior queda de audiência de todas as praças, diminuindo bruscamente seu patamar, passando de 0,31 pontos médios em 2014 para 0,15 pontos em 2015. A variação negativa entre os anos foi de 51,61%. Um indicativo para esse desempenho é o baixo número de programas que superaram 0,50% de audiência média.

O Distrito Federal também teve uma queda de audiência média em relação ao ano anterior, passando de 0,51 (2014) para 0,29 pontos (2015) e apresentando uma variação negativa de 43,14%. Nessa praça, o gênero de maior destaque foi o esporte, com o maior número proporcional de programas superando 0,50%. Outros gêneros que vieram em seguida foram o infantil, séries/filmes e musical.

A audiência de televisão é resultado da correlação de três fatores prioritários: alcance e qualidade do sinal, qualidade dos conteúdos e divulgação. Nesse sentido, as variações negativas dos índices de **audiência no ano podem ser atribuídas aos impactos dos problemas que a Empresa está enfrentando em relação à distribuição de sinal, à falta de divulgação dos conteúdos**, entre outros fatores, que afetaram fortemente o desempenho da TV Brasil.

Tabela 4 – Índice de Audiência por emissora e praça (anual - 2015)⁴

Índices – 7h às 24h	SP			RJ			DF		
	2014	2015	Var	2014	2015	Var	2014	2015	Var
Audiência	0,13	0,10	-23,08%	0,31	0,15	-51,61%	0,51	0,29	-43,14%
<i>Share</i>	0,30	0,23	-23,33%	0,75	0,35	-53,33%	1,21	0,66	-45,45%

Fonte: Gerência de Pesquisa e Monitoramento

Apesar dos números em geral, os relatórios da audiência da empresa confirmam que a programação infantil segue com um dos principais carros chefes da TV Brasil, garantindo em 2015 os melhores e mais constantes índices de audiência nas praças monitoradas. A qualidade da

⁴ O Índice Médio de Audiência - IA no exercício de 2014 foi medido com base no horário de programação de 6h às 6h da manhã contabilizando as reprises da madrugada. Em 2015, o cálculo desse índice foi ajustado e realizado com base no horário de 7h às 24h, horário de referência de audiência utilizado pelos meios de comunicação.



programação, que valoriza a produção nacional e latino-americana, garante a fidelidade das crianças e dos responsáveis à mais extensa faixa de conteúdo infantil da TV aberta brasileira.

Nas **Rádios** da EBC, os principais destaques da programação em 2015 foram: a reformulação da programação das emissoras; a renovação dos contratos de produção e apresentação de conteúdos; a realização dos festivais de música nas praças do Rio de Janeiro, Brasília e Tabatinga; o fortalecimento da Rede Pública de Rádios por meio de coberturas especiais, tais como a Posse da Presidenta da República, o Carnaval, o Dia Mundial do Rádio, o Projeto Emergências e os campeonatos esportivos; as coberturas da FLIP 2015 e dos Festivais de *Jazz* e *Blues* nos estados do RN e RJ.

Nas emissoras Nacional da Amazônia e Nacional Alto Solimões, o destaque foi a cobertura dos Jogos Mundiais Indígenas, com a montagem de programas especiais. Já nas emissoras MEC e Nacional, vale destacar a implantação da Central de Atendimento ao Ouvinte no Rio de Janeiro; a realização de transmissões ao vivo fora dos estúdios e as transmissões especiais; e o uso do aplicativo de interatividade *Whatsapp* como uma inovação.

Merece menção, ainda, a parceria da MEC AM Rio de Janeiro com a Rádio UFRJ, bem como as parcerias com a Rádio Roquette Pinto FM, Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultural, Secretaria Municipal de Cultura, Projeto Baixada Fluminense e o estudo de programação para a Rádio MEC AM de Brasília e a estreia do programa “Café Nacional”.

Destacaram-se as ações para as realizações dos Festivais de Música, notadamente do Festival de Música Nacional FM, que já está na 7ª edição. O número de inscritos superou em 37% a meta estabelecida para as regionais. Em Alto Solimões, houve participação significativa das comunidades indígenas, representando 50% das músicas inscritas.

As transmissões da final da Copa América de Futebol, no Chile, por meio da Rede Pública de Rádio, os Campeonatos de Futebol das Séries A, B e C e as 24 horas de convergência de mídias, por meio dos programas “Partituras”, com a TV Brasil, “Ponto Com Ponto BR” e “Minuto Enem”, com a *Web*, foram ações importantes também realizadas ao longo de 2015.

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro está reformulando sua programação matinal e ampliará ainda mais o conteúdo informativo que veicula, transformando-se numa rádio de notícias.

A Produção de Conteúdo das Rádios entregou mais de 455 programas para veiculação nas Rádios EBC, tais como: “O amigo da madrugada”, “Bossa Moderna”, “Faixa Infantil”, “Garimpo”, “Maestros da MPB”, “Momento de Jazz”, “Rádio Criolina”, “Sala de Música”, “Som de Letra”, “Som Infinito”, “Violões em Foco” e “Zoasom”.

Os destaques da produção artística foram as coberturas de eventos ao vivo e produção de programas especiais. Na gafeira “Estudantina”, foi produzido o especial de cinco anos do programa “Puxa o Fole”, transmitido ao vivo para as Rádios Nacional (RJ, DF e AM). Para a MEC FM foram produzidos os “Ciclos Especiais – 100 anos de Hans Joachim Koellreutter”, pensador e músico alemão que influenciou artistas como Villa-Lobos, Mário de Andrade e Tom Jobim. Também foi entregue o programa “Antena MEC FM”, com um especial dos 75 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Foram produzidas mais de 5.000 matérias no ano, divididas entre os temas política, economia, direitos humanos, educação, cultura, pesquisa e inovação:



Tabela 5 – Matérias por Tema no Radiojornalismo

RADIOJORNALISMO – MATÉRIA POR TEMA – TOTAL 2015	
TEMA	MATÉRIAS
Política	1599
Economia	1470
Direitos Humanos	735
Educação	560
Cultura	622
Pesquisa e Inovação	116
TOTAL	5102

Fonte: Diretoria de Jornalismo

Em 2015, em sintonia com o jornalismo da TV Brasil, o Radiojornalismo aprimorou a participação ao vivo dos seus repórteres e correspondentes de emissoras parceiras na programação das Rádios EBC. Na cobertura nacional, o Radiojornalismo esteve presente com repórteres próprios acompanhando eventos importantes no campo esportivo e cultural, com destaque para os primeiros. Também esteve no dia a dia das crises política e econômica e das diversas operações da Polícia Federal. Já o noticiário internacional contou com a participação do comentarista Emir Sader e de repórteres da Rádio França Internacional, além da utilização de material disponibilizado pela Agência Reuters.

Durante o ano, a audiência das Rádios da EBC AM manteve uma tendência de queda, tanto no DF quanto no RJ, apesar de picos de melhora em alguns trimestres, como as Rádios Nacional AM do DF e do RJ, que no último trimestre do ano apresentaram audiência crescente. O fato não pode ser considerado isolado, uma vez que o segmento de FM também registra a mesma tendência de queda. A EBC avalia a possibilidade de um canal de FM para as emissoras AM ou a digitalização das emissoras para reverter esta situação.

Na MEC FM, o resultado das ações que foram realizadas para a mudança de frequência proporcionou crescimento na audiência no 3º trimestre, com picos de 15 mil ouvintes por minuto em vários horários. Porém, voltou a apresentar queda no 4º trimestre.

A Mudança do *Dial* da Rádio MEC FM mereceu destaque, com ações de divulgação orientando os ouvintes sobre a continuidade da programação após a mudança de frequência. Contou também com ações de rua e distribuição de material promocional. A mudança culminou com o Concerto de 31 anos da Rádio MEC, realizado no 2º trimestre, que reuniu em torno de 1.250 pessoas.

Durante o ano, foi realizado ainda um estudo para a viabilização do serviço "Radio All News" – que se trata de, por meio de sinal via satélite, disponibilizar conteúdo de Radiojornalismo 24 horas, sete dias por semana. Este conteúdo será disponibilizado às parceiras para uso como fonte de conteúdo e retransmissão.



Na área de **Agências e Conteúdos Digitais** o destaque do ano foi a própria criação da Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital (SUADI), que reuniu as equipes do Portal EBC, da Agência Brasil e da Radioagência Nacional. A mudança permitiu uma maior integração entre esses veículos, contribuindo para o estabelecimento de novas rotinas de produção conjunta e uma maior valorização do conteúdo gerado ao longo do ano, como as coberturas especiais e os projetos multimídia. Ao todo, foram 15 especiais multimídia publicados em 2015 – mais de um por mês.

A nova estrutura também reforçou a atuação nas redes sociais, o que ajudou a aumentar o alcance, o engajamento e a interação do conteúdo de toda a EBC junto a um público mais amplo. Da mesma forma, a articulação de parcerias com importantes veículos do mercado de Internet no Brasil, com agências de notícias internacionais e com empresas de mídia exterior interativa também contribuiu para ampliar o acesso ao conteúdo da Agência Brasil.

A intensificação da estratégia de publicação de vídeos no Facebook, o resultado positivo do uso de *hashtags* mais adequadas no *Twitter* e as transmissões ao vivo no Portal EBC, *site* de Rádios e TV Brasil são parte dos principais resultados apresentados pela plataforma *Web* no período.

Com relação à audiência, a quantidade de usuários na Agência Brasil alcançou 92% da meta anual. Após forte queda no 2º trimestre por problemas técnicos de infraestrutura, voltou a subir no 3º trimestre (1.892.510 usuários) e teve o melhor resultado do ano no 4º trimestre (2.951.576 usuários). Comparando com o mesmo período do ano anterior, a audiência da Agência Brasil dobrou em dezembro.

O ano de 2015 da **Radioagência** foi marcado pela cobertura das crises política e econômica, que exigiram agilidade e contínua publicação de materiais. Vale ressaltar ainda o aumento de intercâmbio de conteúdos com o Radiojornalismo, Agência Brasil, Portal EBC, Rádios EBC e rádios públicas parceiras.

A audiência da página teve um crescimento contínuo ao longo do ano, alcançando 491.256 visualizações no último trimestre e um acumulado de 1.668.723 visualizações em 2015, com variação positiva de 43,9% em relação a 2014. Atribui-se essa elevação às ações de melhoria de indexação de conteúdos, via otimização de *tags* e títulos, bem como inclusão da identificação de programetes nos títulos. Houve maior procura por conteúdos sobre economia, previdência, trabalho, educação, saúde, política e serviços em geral.

Em termos quantitativos, a Radioagência alcançou a maior parte das metas previstas para 2015. A única meta não alcançada totalmente foi a de quantidade de conteúdos publicados (10.855 matérias em 2015), que ficou em 93% no ano, com variação negativa de 11,3% em relação a 2014. Todos os outros indicadores foram superados, como a quantidade de *downloads* (328.140 em 2015), que teve aumento de 27% em relação 2014.

No campo da **Captação de Receitas**, a EBC captou R\$ 96,2 milhões com a comercialização de produtos e a prestação de serviços, cerca de 3% superior ao ano passado. A variação positiva no total da captação, de 2015 em relação a 2014 deve-se a linha de captação “SECOM”, tendo em vista que as demais linhas obtiveram nesse ano resultado menor que o do ano passado.



A Tabela abaixo sintetiza as vendas de produtos e serviços da EBC em 2015:

Tabela 6 – Vendas de Produtos e Serviços

PRODUTO/SERVIÇO	TOTAL (R\$)	% PARTIC.
Serviços de Radiodifusão – SECOM	61.271.366,00	63,69
Publicidade Legal	20.800.713,00	21,62
Monitoramento de Mídia	5.015.343,00	5,21
Publicidade Institucional	8.801.247,00	9,15
Licenciamento	231.900,00	0,24
Outros Serviços	87.311,00	0,09
TOTAL CAPTAÇÃO	96.207.880,00	100

Fonte: Gerência Executiva de Negócios e Captação

Um dos resultados que merece destaque na área é a conquista de novos clientes de publicidade institucional junto ao mercado privado - Embratel, Seguradora Líder e Mafre, além do Governo do Distrito Federal, investindo pela primeira vez na TV Brasil.

Além disso, a linha de Licenciamento de Conteúdo deu início, no 4º trimestre de 2015, à produção da 2ª edição do Catálogo de Licenciamento, que conta agora com 40 obras e, juntamente com a contratação da plataforma para visionamento, ocorrida no 3º trimestre, será capaz de aumentar a presença no mercado como fornecedor de conteúdos licenciáveis.

No campo da consolidação das estratégias de captação, é importante destacar ações preparatórias para a atividade de Apoio Cultural a Projetos da EBC, como o *benchmarking* com a Eletrobras, empresa referência no setor público no processo de avaliação de projetos patrocinados, já identificando pelo menos dois projetos de apelo comercial.

Na área de **Conteúdo e Serviços**, o destaque do ano de 2015 deu-se a partir de agosto, com o início da efetiva implementação da estrutura regimental da Diretoria de Serviços, aprovada ainda em dezembro de 2014.

Nos dois últimos trimestres, o escopo da cobertura dos canais estatais, tanto a TV NBR quanto a Voz do Brasil, foi ampliado. A Diretoria de Serviços deu curso, em especial, ao desafio de transformar a TV NBR em uma emissora de televisão que tem o Jornalismo como tônica, agente da mudança. Ampliou e diversificou conteúdos com o início da implementação do projeto de Comunicação Estatal. Esse marco foi determinante para o cumprimento da meta estabelecida para o indicador Conteúdo Difundido, que atingiu o montante de 169.121 minutos/ano de produção inédita transmitida, ou 10,32% da meta estabelecida no PPA.

Nesse sentido, seguem alguns destaques na produção empreendida pelos profissionais da redação da TV NBr e da Voz do Brasil:



- Cobertura dos 12 anos do Programa Bolsa Família. Foi produzido um especial para a programação, NBR Notícias e A Voz do Brasil. Também foi feito um programa “Cenas do Brasil” especial sobre o tema com a presença da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a presidente da Caixa Econômica Federal;
- Entrevistas exclusivas com ministros de Estado, tratando de ações de suas pastas, de temas de interesse da sociedade e que são discutidos diariamente. Conteúdos que repercutiram em outros veículos de comunicação;
- Momento Social – O programa a “Voz do Brasil” passou a veicular, com 1 minuto de duração, respostas da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome a perguntas de ouvintes;
- *Aedes* – Produção de interprogramas com as principais dúvidas relacionadas à doença, além de cobertura jornalística sobre o tema, com destaque para as formas de prevenção;
- No final do ano, foi feita uma retrospectiva sobre os principais assuntos do ano com reportagens e as principais transmissões ao vivo. A partir de reportagens, resumo de transmissões ao vivo e das principais atividades do governo ao longo de 2015 por área temática (direitos sociais, habitação, infraestrutura e política externa), a retrospectiva foi veiculada ao longo do mês de dezembro;
- Cobertura especial da tragédia ambiental do rio Doce, em Mariana (MG). Equipe foi enviada ao local para falar das ações do governo de apoio à população e ao estado e os impactos nas áreas atingidas. Também foi embarcada equipe em navio de pesquisa da Marinha brasileira, que percorreu o litoral do Espírito Santo averiguando a condição da água;
- Cobertura especial do Desfile de 7 de setembro, com produção intensiva de reportagens, vinhetas especiais, interprogramas, programa “NBr Entrevista”, incluindo edição especial com o então ministro da Defesa. No dia do desfile, apresentação ao vivo, com convidados das Forças Armadas no estúdio da TV NBr contextualizando e explicando a cerimônia;
- Destaque ainda para cobertura internacional, com a participação da Presidenta da República na Turquia durante reunião de cúpula do G-20. “Flashes” da participação da presidenta, produção de reportagens e imagens e transmissão de agendas da Presidente com outros chefes de Estado presentes no evento.

Em 2015, o jornalismo da Diretoria passou a tratar, além de políticas públicas, ações de governo e agendas da Presidência da República, de temas relacionados aos projetos do governo no Congresso Nacional.

As atividades da Presidência da República tiveram total cobertura da Área de Serviços da EBC, com a transmissão ao vivo de eventos, tal como a entrega do programa “Minha Casa Minha Vida” a partir de diferentes praças, de forma simultânea que passaram a ser veiculadas com nova “roupagem” e mais conteúdo informativo. O que antes era feito apenas com flashes de



repórteres antes do evento, e um apresentador dando início à transmissão, foi transformado em um programa jornalístico. O programa traz conteúdos que contextualizam cada atividade, como infografias, reportagens inéditas e reeditadas, entrevistas ao vivo do local do evento e no estúdio, e o uso de conteúdos enviados pela equipe de redes sociais.

Para uma cobertura razoável do que é debatido no Congresso, profissionais da NBr e Voz do Brasil passaram a acompanhar sessões e discussões na Câmara e Senado. E passou-se a contar com entradas ao vivo do Legislativo na programação.

Nas redes sociais, as falas mais importantes da Presidenta da República e de ministros são seccionadas em “pílulas” e distribuídas ao longo de cada dia, ampliando a atenção para esses conteúdos, depois veiculados na Voz do Brasil e NBr Notícias.

Desde o dia 5 de agosto, 100% da grade no ar conta com legendagem oculta. Um novo contrato foi assinado, com um valor-hora 50% menor que o do contrato anterior.

Foi iniciada a produção do programa “Brasil 2016”, um boletim diário das Olimpíadas, material que é veiculado na programação, e se complementa por reportagens diárias na Voz do Brasil e NBr Notícias.

A Gerência de Monitoramento e Análise de Mídia promoveu mudanças estruturais, na gestão de pessoal e no processo de produção, que resultaram em economia financeira, melhor aproveitamento de profissionais e maior eficiência na qualidade dos serviços prestados.

A partir de 1º de dezembro, concluindo um processo iniciado em setembro, o serviço de Mídia Impressa foi descontinuado. Em seu lugar, o produto Mídia Digital continua oferecendo o mesmo conteúdo anterior com mais agilidade em relação aos prazos de entrega, modernização visual e economia de recursos. Foram 36.079 (trinta e seis mil e setenta e nove) publicações.

Como resultado dessas ações de ajuste de produção, reengenharia de pessoal e economia financeira, e atendendo a necessidade política-editorial do período, foram produzidos um total de 1.000 (um mil) documentos, significando 28% de aumento da produção em relação ao trimestre anterior.

Em síntese, foram as seguintes as ações decorrentes da reestruturação da área em 2015:

- a) matérias explicativas e mais qualidade na transmissão com imagem aérea com uso de drones, trilhos, iluminação, mais câmeras e com *microlinks*;
- b) 28 gravações da Presidenta em cinema *HD*;
- c) qualificação da cobertura das políticas públicas: além da voz do governo, com políticos e técnicos e também com a sociedade, por meio de cidadãos, beneficiários e especialistas;
- d) Repórteres setorizados, aprimorando a qualidade e precisão da notícia;
- e) Contra informação – monitoramento da mídia voltado para a pauta dos nossos veículos;
- f) Boletins de notícia de hora em hora – a cada hora um giro das notícias do governo ao vivo, direto da fonte;
- g) Reportagens seriadas sobre temas e políticas estratégicas para o Governo e com grande relevância para a sociedade: MARIANA, DIA ESPECIAL ZIKA ZERO,



ZIKA ZERO NAS ESCOLAS, ESPECIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR, ESPECIAL DO SUS.

Foram realizadas, ainda em 2015, 8 entrevistas com Ministros de Estado, 8 boletins/dia - 6 min/hora e 9 séries especiais.

Ainda sobre a televisão, a NBR foi veiculada na TV aberta digital em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Esteve também disponível em todos os pacotes de TV por assinatura, além de poder ser visualizada no formato 16:9 *widescreen*.

Houve também a intensificação da política editorial na Voz do Brasil. A Radioagência contou com 6 mil rádios cadastradas, produzindo 20 conteúdos diariamente. Há novo *site* com todos os conteúdos da Empresa assim como novos perfis unificados com atuação agressiva.

Sobre o programa Voz do Brasil, que é a principal forma de comunicação direta do Governo, é reconhecido pelo conteúdo e é bem avaliado por quem conhece: sendo que, avaliado por 57% dos brasileiros, foi considerado ótimo e bom por 45%, regular por 20% e ruim ou péssimo por apenas 12%.

O projeto de digitalização do sistema de transmissão de televisão, a partir de 2014 deu um importante salto com a transferência da operação de transmissão da rede de televisão, do Rio de Janeiro/RJ para Brasília/DF. A programação da TV Brasil em Brasília passou a ser transmitida em sinal digital HD. As emissoras da EBC e as emissoras parceiras passaram a receber o sinal em SD com uma consequente melhora no sinal.

Apesar de o sinal ser SD, está sendo transmitido para a rede no formato 16X9, o que gerou uma melhoria grande de qualidade para o telespectador. Faz parte do planejamento da EBC a contratação de segmento espacial com banda suficiente para distribuir o sinal gerado na cabeça de REDE em HD para todo o país.

Seguramente, o grande desafio de 2015, e que seguirá em 2016, é a expansão da Rede com a melhoria dos sistemas de contribuição e distribuição de sinais digitais em alta definição.

A EBC seguirá com ações que visam a aumentar a segurança do sinal em toda a cadeia, sendo necessário aumentar o número de instrumentos de manutenção que tragam maior autonomia e celeridade nessas atividades.

Ainda há muito a fazer, mas houve avanço significativo em 2015. A transferência da cabeça de rede para Brasília foi fundamental para que se possa dar sequência na melhoria de todo o sistema técnico-operacional.

No âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro – PRODAV, articulação entre ANCINE, FSA, BNDES, BRDE e EBC, criou uma linha de fomento dedicada exclusivamente para que a produção independente realize conteúdos para as TVs Públicas de todo Brasil. Como diferencial, a linha destina recursos para cada região do país, garantindo a regionalização da produção audiovisual brasileira. Em 2015, na primeira edição do projeto, foram destinados R\$ 60.000.000,00, que gerarão 249 horas de programação inédita.



3. GOVERNANÇA

A Seção GOVERNANÇA demonstra, conforme sugerido pelo TCU, a estrutura de governança da EBC, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, as atividades de correção, bem como a forma de remuneração dos membros de diretoria e de colegiados.

O objetivo da Seção é proporcionar ao leitor deste Relatório uma melhor compreensão sobre as práticas de governança da Empresa que permitem identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse público da alçada da Empresa.

3.1. Descrição das estruturas de governança

A Governança Corporativa na EBC é exercida por uma estrutura formal, com atribuições e responsabilidades dos Órgãos que a exercem definidas na legislação em vigor, no Estatuto Social, em Normas Internas e nos instrumentos de gestão e governança da Empresa.

Tais Órgãos estão comprometidos com a transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os demais princípios que orientam a boa governança.

Para além dos Órgãos Estatutários, a Empresa instituiu a Gerência Executiva de Gestão Corporativa, que fomenta todas as práticas e medidas de gestão necessárias para criação de um ambiente alinhado aos preceitos estabelecidos pelos referidos Órgãos, além de monitorar o cumprimento de decisões e apoiá-los com suporte técnico e administrativo.

A estrutura de Governança Corporativa da Empresa é composta pela Assembleia Geral (AG), Conselho Curador (CONCUR), Conselho de Administração (CONSAD) - assessorado pela Auditoria Interna (AUDIN), Conselho Fiscal (COFINS) e Diretoria Executiva (DIREX) – assessorada por Comitês e Comissões, conforme organograma abaixo:

Figura 49 – Macroestrutura de Governança da EBC





3.1.1. Assembleia Geral

Por ser empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, a EBC possui como órgão máximo de Governança Corporativa a Assembleia Geral de Acionistas, tendo a União como única acionista por deter 100% do capital social da Empresa.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As principais atribuições são:

- a) tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, sobre a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio;
- c) deliberar sobre a avaliação dos bens com que o acionista concorrer para o capital social;
- d) deliberar sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas;
- e) deliberar sobre a transformação da EBC;
- f) fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

A atuação da instância ocorre anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, por meio de reunião ordinária ou, a qualquer tempo, por meio de reunião extraordinária, convocada na forma da lei.

3.1.2. Conselho Curador

O Conselho Curador da EBC, órgão de natureza consultiva e deliberativa, é composto por 22 membros, designados pelo Presidente da República, possuindo integrantes tanto do Poder Público quanto da sociedade civil, além de representante dos empregados da EBC.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As principais atribuições são:

- a) deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação propostas pela Diretoria Executiva da EBC;
- b) zelar pelo cumprimento e opinar sobre as matérias relacionadas aos princípios e objetivos descritos nos arts. 2º e 3º da Lei nº 11.652/2008;
- c) deliberar sobre o planejamento anual proposto pela Diretoria Executiva, bem



como sobre a linha editorial de produção e programação proposta, devendo manifestar-se sobre sua aplicação prática;

- d) deliberar, pela maioria absoluta de seus membros, quanto à imputação de voto de desconfiança aos membros da Diretoria Executiva, no que diz respeito ao cumprimento dos princípios e objetivos descritos nos arts. 2º e 3º, garantido o direito à oitiva do membro objeto do voto;
- e) encaminhar ao Conselho de Comunicação Social as deliberações tomadas em cada reunião.

A atuação da instância ocorre por meio de reuniões ordinárias, a cada dois meses, e/ou extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por dois terços de seus membros.

3.1.3. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão de orientação e de direção superior da EBC, é integrado por um membro indicado pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, que exercerá a presidência do colegiado e escolherá seu substituto; pelo Diretor-Presidente da Empresa; por um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; por um membro indicado pelo Ministro de Estado das Comunicações; e, por fim, por um representante dos empregados da EBC.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As principais atribuições são:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da EBC, respeitadas as competências do Conselho Curador;
- b) eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva;
- c) opinar e encaminhar à assembléia geral:
 - o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva;
 - a proposta de destinação de lucros ou resultados;
 - a proposta de distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio; e
 - a proposta de aumento de capital, preço e condições de emissão, subscrição e integralização de ações;
- d) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e papéis da EBC, solicitar informações sobre editais de licitação, contratos celebrados, ou em vias de celebração, aditivos contratuais e de quaisquer outros atos praticados pelos dirigentes, bem como sobre as providências adotadas pela administração para regularizar diligências do Tribunal de Contas da União e da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República;



- e) aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos;
- f) definir as normas específicas para contratação de pessoal permanente da EBC por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos;
- g) definir as atribuições da unidade de auditoria interna e regulamentar o seu funcionamento, cabendo-lhe, ainda, nomear e destituir o seu titular; e
- h) aprovar o plano de cargos, carreira e salários e o quadro de pessoal.

A atuação da instância ocorre por meio de reuniões ordinárias, a cada mês, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por dois terços dos seus membros.

3.1.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão de fiscalização colegiado, de caráter permanente, composto por três membros titulares e respectivos suplentes, sendo: um indicado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; um indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional; e um indicado pelos acionistas minoritários, ou, na falta destes, por um representante indicado pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As principais atribuições são:

- a) fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- b) acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações;
- c) opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembléia geral;
- d) opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, relativas a modificação do capital social, aos planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- e) denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem providências necessárias para a proteção dos interesses da EBC, à assembléia geral, os erros, fraudes, crimes ou ilícitos de que tomar conhecimento e sugerir providências;
- f) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela EBC; e
- g) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar.



A atuação da instância ocorre por meio de reuniões ordinárias, a cada dois meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Conselho de Administração.

3.1.5. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Empresa é órgão de deliberação colegiada, constituída por um Diretor-Presidente e um Diretor-Geral, nomeados pelo Presidente da República, e até seis Diretores definidos pelo Regimento Interno da EBC.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

A principal atribuição dessa instância de governança é gerir os negócios sociais da Empresa.

A atuação da instância ocorre diuturnamente por meio da prática de atos de gestão.

3.1.6. Auditoria Interna

A Auditoria Interna da EBC, estrutura vinculada ao Conselho de Administração, tem como titular pessoa indicada pelo próprio Conselho.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As principais atribuições são:

- a) executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República;
- b) propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados; e
- c) verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

A atuação da instância ocorre sempre que necessário, por meio de ações próprias de auditoria.

Para o exercício de suas competências regimentais de apoio técnico ao Conselho de Administração, é prerrogativa da Auditoria Interna dirigir-se às unidades integrantes da estrutura da EBC com solicitações que considere relevantes para a realização de auditorias, bem como o livre acesso a dependências, informações e documentos necessários para a consecução dos seus objetivos de trabalho e o adequado funcionamento da gestão.

3.1.7. Comitês e Comissões

Contribuem com o trabalho desempenhado pela Diretoria Executiva da Empresa, atualmente, quatro Comitês (Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC; Comitê de Conteúdo e Programação; Comitê de Planejamento e Avaliação - CPA; Comitê Pró-Equidade de



Gênero e Raça) e duas Comissões (Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência e Comissão de Ética), cujas funções principais são assessorar na análise, acompanhamento e recomendações em assuntos estratégicos pertinentes a cada uma.

O Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação - CTIC, vinculado à Diretoria Executiva, tem a finalidade de estruturar a integração dos sistemas e alinhar o negócio com a Tecnologia da Informação - TI.

O Comitê de Conteúdo e Programação é instância colegiada deliberativa que tem a finalidade de definir políticas e diretrizes para os veículos da EBC

O Comitê de Planejamento e Avaliação - CPA, vinculado à Secretaria Executiva, tem por finalidade contribuir para a gestão da estratégia da Empresa e promover ambiente voltado à prática da gestão por resultados.

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça, vinculado à Diretoria da Presidência, tem por finalidade disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional da EBC, com vistas a contribuir para a igualdade entre homens e mulheres no trabalho, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, raça e etnia.

A Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, vinculada à Diretoria da Presidência, tem a finalidade de propor políticas e diretrizes de acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência.

A Comissão de Ética, vinculada à Diretoria da Presidência, tem por finalidade orientar e aconselhar sobre a ética profissional do empregado, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A partir de 2015, com a implantação da Gerência Executiva de Gestão Corporativa, tem sido promovido o aperfeiçoamento do trabalho destes colegiados e estão sendo elaborados ou revisados os instrumentos de referência necessários, tais como: o regimento interno, o plano de trabalho anual, entre outros, para o aprimoramento do cumprimento da competência regimental destes, em especial, de assessoramento à Diretoria Executiva da Empresa na melhoria da qualidade da gestão.

3.1.8. Auditoria Independente

Anualmente, a EBC procede à contratação de auditoria externa independente, para exame e parecer sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

O detalhamento da contratação de 2015 consta deste Relatório.

3.2. Informações sobre dirigentes e colegiados

A estrutura de governança da EBC é integrada por órgãos da administração e de fiscalização, que têm como finalidade alinhar os objetivos estratégicos à realidade orçamentária da Empresa.

O Conselho de Administração – CONSAD é composto por cinco membros, sendo um indicado pelo Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR, um indicado pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, um indicado pelo



Ministro das Comunicações, pelo Diretor Presidente da EBC e por um representante dos empregados. O Conselho se reúne mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas da empresa.

A Diretoria Executiva – DIREX é constituída por um Diretor-Presidente, um Diretor-Geral e até seis Diretores a serem definidos pelos pelo Regimento Interno. São eles: Diretor da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento, Diretor de Administração, Finanças e Pessoas, Diretor de Serviços, Diretor de Produção Artística, Diretor de Conteúdo e Programação e Diretor de Jornalismo. A DIREX se reúne ordinariamente uma vez por mês para deliberar sobre temas operacionais e estratégicos da empresa.

O Conselho Fiscal - CONFIS é composto por três membros titulares e respectivos suplentes designados pelo Presidente da República, sendo um indicado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR, um indicado pelo Ministro da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional e um indicado pelo Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR. O CONFIS se reúne bimestralmente para avaliar as demonstrações financeiras e orçamentárias e fiscalizar os atos dos administradores da empresa.

O Conselho Curador é integrado por vinte e dois membros designados pelo Presidente da República, o Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR, o Ministro da Cultura, o Ministro da Educação, O Ministro de Ciência e Tecnologia, um representante indicado pelo Senado Federal e um representante indicado pela Câmara dos Deputados, quinze representantes da sociedade civil, e um representante dos empregados eleito pelos empregados integrantes do quadro permanente da empresa. O Conselho tem como objetivo atuar nas diretrizes de conteúdo e programação da empresa.

3.3. Atuação da unidade de auditoria interna

O Estatuto Social da Empresa, no art. 33 do Anexo ao Decreto nº 6.689, de 11 de novembro de 2008, dispõe que a EBC conta com uma Auditoria Interna - AUDIN, à qual é responsável pelas atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional. A instituição da AUDIN se dá em atendimento ao disposto no art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

Vinculada ao Conselho de Administração, a AUDIN tem suas competências e atribuições definidas no item 3.3.3 e subitens do Regimento Interno da EBC.

As atividades de auditoria interna, no tocante ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, são também mencionadas nos parágrafos 1º a 9º do art. 15 do Decreto 3591/2000, em que são definidas as ações de avaliação, controle e fiscalização, em particular, sobre a gestão qualificada de bens e recursos públicos. O Diploma ainda contempla o assessoramento à Assembleia Geral, aos Órgãos Colegiados, aos Órgãos de Controle Interno e Externo, no âmbito de suas competências.

O quadro de pessoal da Auditoria Interna conta atualmente com 18 empregados em plena atividade: 1 Auditor-Chefe; 1 Assessor; 3 Auditores-Adjuntos; 2 Secretárias; 1 Técnico e 10 auditores, vinculados às três Auditorias Adjuntas, quais sejam: Auditoria Adjunta Operacional; Auditoria Adjunta Contábil e de Gestão; e Auditoria Adjunta de Normas e Procedimentos. No momento, o quadro encontra-se incompleto, existindo a necessidade de serem preenchidas duas vagas.

Estratégia de atuação da Auditoria Interna

A estratégia de atuação da Auditoria Interna considera como pontos basilares o alinhamento com o Planejamento Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação e a capacitação continuada de sua equipe, com ênfase em competências multidisciplinares.

Com base no primeiro preceito, a unidade efetuou, no primeiro semestre de 2015, uma aprofundada revisão de sua estrutura e forma de atuação para alinhamento de sua estratégia ao Planejamento Estratégico da EBC, revisto em 2014.

Para este alinhamento, a Auditoria Interna utilizou-se da ferramenta do *Balanced ScoreCard* dos preceitos defendidos por Jay Galbraith⁵ para modelagem organizacional e processos de mudança, e considerou cinco dimensões na redefinição da atuação da unidade, quais sejam:

- 1) Estratégia: que consiste na direção e forma que o objetivo será atingido;
- 2) Estrutura: que é a representação da estrutura de poder;
- 3) Processos: sequência de atividades e fluxo de informações;
- 4) Pessoas: habilidades e competências necessárias para que os processos funcionem; e
- 5) Recompensas: que consiste na motivação das pessoas para atingir objetivos desejados.

A Figura abaixo ilustra a adaptação deste modelo ao caso da Auditoria Interna da EBC:

Figura 50 – Dimensões da Modelagem Organizacional



Fonte: Livro *Designing Organizations*

⁵ GALBRAITH, Jay. R. *Designing Organizations: An Executive Guide do Strategy, Structure and Process*. San Francisco: Jossey-Bass, 2002.



Com base neste modelo, a Auditoria Interna instituiu em 2015, com o aval da Diretoria da Presidência da Empresa, o Programa de Reestruturação da Auditoria Interna – PRAI, que engloba, na sua primeira fase, a execução de 6 projetos reestruturantes, a saber:

- 1) Projeto de Revisão do Planejamento Estratégico da Auditoria Interna;
- 2) Projeto de Readequação da Estrutura Funcional;
- 3) Projeto de Normatização da Auditoria Interna;
- 4) Projeto de Gestão de Pessoal da Auditoria Interna;
- 5) Projeto de Sistema de Informatização da Auditoria Interna; e
- 6) Projeto de Monitoramento e Controle.

A execução desses projetos e o realinhamento da atuação da unidade, com base no Planejamento Estratégico da EBC, já produziram reflexos positivos na atuação da AUDIN

O Planejamento das Atividades para o exercício de 2016 foi resultado da aplicação de nova metodologia, após intenso processo de amadurecimento, e resultou em um plano que considera três perspectivas de avaliação na gestão da Empresa: administrativa, operacional e corporativa.

As ações de controle da Gestão Administrativa focam os atos e fatos relacionados ao orçamento, às finanças, ao patrimônio, às compras, às contratações, aos convênios e aos recursos humanos, logísticos e tecnológicos da Empresa.

As avaliações na Gestão Operacional, por sua vez, enfatizam os aspectos operacionais da atuação da EBC, em especial das suas atividades finalísticas, de diferentes plataformas, veículos e unidades de negócio, da prestação de serviços, do suporte às operações e das operações em rede.

Por fim, os exames no âmbito da Gestão Corporativa avaliam os aspectos institucionais da EBC, com destaque ao exame do planejamento e das metas, dos projetos e processos empresariais, da gestão de riscos, da governança e controle, do *Compliance*, e dos relacionamentos corporativos.

A revisão da atuação da AUDIN demandou pensar a Empresa de forma holística e questionar como a Auditoria poderia avaliar os aspectos mais relevantes das diversas áreas de gestão da EBC em um período plurianual. Com base nestas reflexões, foi possível estabelecer uma nova sistemática de planejamento que permite a avaliação das principais áreas de gestão da EBC, em um período de quatro anos.

Cabe registrar que no âmbito do Projeto de Gestão de Pessoal da Auditoria Interna houve a captação de 4 novos auditores para o quadro da Auditoria Interna, mediante Processo Seletivo Interno na Empresa.

Em sua estratégia de capacitação, a Auditoria Interna teve como meta o incremento significativo na capacitação dos auditores. A política agressiva de capacitação adotada pela unidade objetivou, principalmente, o alinhamento dos novos empregados às técnicas de auditoria e a disseminação de conhecimento acerca dos novos processos de trabalho na AUDIN e sobre a



atuação das áreas auditadas. Para tanto, prospectou o mercado na busca de capacitação, seminários e eventos externos capazes de atender às necessidades da Auditoria e utilizou, subsidiariamente, o Plano Anual de Capacitação por Competências, disponibilizado pela EBC.

Com base nos esforços empreendidos, a Audin alcançou cerca de 130 horas de capacitação por auditor, o que representa superação de quase 20% em relação à meta de capacitação prevista. Para que se possa aquilatar a relevância do volume de capacitação alcançado, deve-se observar que a meta de capacitação pactuada pela EBC com os empregados no Acordo Coletivo, prevê a média de capacitação de 20 horas anuais por funcionário. Ademais, o custo de capacitação da Auditoria Interna foi de cerca de R\$ 15,00 (quinze reais) por hora/empregado, cerca de 20% abaixo da média da EBC⁶.

A nova estratégia de atuação da AUDIN, tanto em seu alinhamento estratégico quanto em sua capacitação, permitiu a realização em 2015 de exames sobre os aspectos mais relevantes para a gestão da Empresa, com apontamentos e recomendações mais efetivas e objetivas, auxiliando no direcionamento dos esforços da administração da Empresa ao longo do exercício.

Informações quantitativas e qualitativas dos trabalhos da Auditoria Interna e Execução do PAINT

O Planejamento das Atividades da Auditoria Interna contemplou 14 ações para o exercício de 2015, além de uma reserva técnica de horas para assessoramento aos conselhos e colegiados da Empresa, para ações de oportunidade verificadas pela AUDIN e para outras demandas da unidade.

Para 2015, as ações previam a análise de duas perspectivas de gestão: administrativa e operacional.

Na perspectiva administrativa, a AUDIN avaliou diversos aspectos da gestão da empresa, conforme listado a seguir, resultando em 10 relatórios:

- 1) Na gestão contábil e financeira, foram avaliadas as demonstrações contábeis do exercício de 2014 e os balancetes e demonstrações contábeis trimestrais da empresa, totalizando 4 relatórios;
- 2) Na gestão patrimonial, foi examinada a situação do almoxarifado da empresa;
- 3) Na gestão de pessoas, a AUDIN avaliou os aspectos de rescisão de contrato de trabalho;
- 4) Na gestão dos processos de contratação, a unidade examinou a contratação de empresas de eventos e avaliou os aspectos referentes à dispensa de licitação, totalizando 2 relatórios;
- 5) Na gestão de transferência de recursos, foi avaliada a gestão de convênios da Empresa e foram examinados os aspectos referentes à gestão de Parcerias da EBC, totalizando 2 relatórios.

⁶ Conforme dados da execução orçamentária de 2015.



Na perspectiva operacional, a Auditoria Interna examinou algumas operações de elevada criticidade para a EBC, editando 4 relatórios:

- 1) Na gestão das plataformas, a unidade avaliou os aspectos corporativos e de Planejamento Estratégico referentes à plataforma Rádios;
- 2) Na gestão de suporte às plataformas, a Audin examinou os aspectos corporativos e o modelo de funcionamento da área de Tecnologia da Informação e Comunicação e avaliou a gestão dos almoxarifados técnicos, totalizando dois relatórios;
- 3) Na gestão de serviços, a unidade avaliou as fontes de receitas e a captação de recursos próprios pela EBC;

No atendimento e assessoramento aos colegiados e conselhos da Empresa, a Auditoria Interna editou 4 Notas Técnicas, 5 Notas Informativas e 2 Pareceres, de acordo com os seguintes aspectos da gestão:

- 1) Na gestão financeira, expediu Nota Técnica sobre a metodologia de Juros sobre Capital Próprio, e avaliou os riscos de cancelamento de rol de despesas inscritas em Restos a Pagar em Nota Informativa;
- 2) Na gestão contratual, saneou, mediante Nota Técnica, divergências na execução de Contrato celebrado na seara de Eventos;
- 3) Na gestão patrimonial, gerou Nota Técnica sobre a gestão de imóvel da EBC localizado em Parada de Lucas, no Rio de Janeiro/RJ;
- 4) Na gestão financeira, emitiu Nota Técnica sobre o pagamento dos serviços prestados pela CEB;
- 5) Na gestão dos Controles Internos, gerou três Notas Informativas acerca do acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna e uma sobre as recomendações da Ciset/PR; e
- 6) Na avaliação das contas anuais, elaborou Parecer sobre as Contas da EBC e Parecer sobre a Remuneração dos Administradores e Conselheiros.

A Auditoria Interna cumpriu com o quantitativo de 14 ações de controle previstas. Quanto à eficiência dos trabalhos, foram contabilizadas 21.933 horas de auditoria e capacitação, incremento de cerca de 4% sobre as horas planejadas, o que demonstra o esforço da unidade na consecução dos exames e na busca de aprimoramento constante dos trabalhos desenvolvidos, cumprindo, a contento, o Planejamento Anual.

A Auditoria Interna julgou oportuna a avaliação, ao longo do exercício, de três temas inicialmente não previstos no planejamento. Assim, analisou os aspectos referentes à dispensa de licitações, as parcerias firmadas pela EBC, e os procedimentos de guarda, gestão e operacionalização dos almoxarifados técnicos. Estes trabalhos foram executados em substituição a três trabalhos inicialmente previstos e resultou, ao final no exercício de 2015, em uma avaliação mais efetiva pela Auditoria acerca da gestão da empresa.



Como resultado da primeira fase do PRAI, a Auditoria Interna da EBC orientou o planejamento dos trabalhos para 2016 em três perspectivas de avaliação da gestão da empresa, que contemplam a Gestão Administrativa, a Gestão Operacional e a Gestão Corporativa, conforme descrito na primeira seção deste item de informação.

Posto o desafio, a unidade buscou capacitar seus auditores para o reforço e atualização dos conhecimentos na gestão administrativa, o alinhamento e expansão dos conhecimentos da auditoria operacional e o desenvolvimento de técnicas e abordagens para a avaliação da gestão corporativa. Estas linhas de capacitação estão novamente contempladas na segunda fase do PRAI, em 2016.

Este aprimoramento nas técnicas da equipe tem resultado no aprimoramento das recomendações da Auditoria Interna, que decorrem do diagnóstico de causas das situações constatadas e focam a mitigação de riscos e a melhoria dos processos de trabalho.

Assim, várias recomendações ao longo de 2015 apontam, na perspectiva administrativa, aspectos preventivos da gestão, a exemplo de alertas sobre tramitações processuais para evitar pagamentos intempestivos com incidência de multas e juros; sobre despesas inscritas em restos a pagar com possibilidade de cancelamento, e os passivos que carecem de tratativas, como a prestação de contas de convênios antigos e a regularização contábil de bens patrimoniais.

Na visão operacional, as recomendações apontam possíveis melhorias em normativos e nas estruturas funcionais das unidades, e alertam sobre medidas para o realinhamento das unidades auditadas ao Planejamento Estratégico da EBC.

Além disso, as recomendações apontam para melhorias nos processos internos dos setores examinados, com foco nos riscos, nos projetos executados pela Empresa e na governança e posicionamento na estrutura corporativa da área auditada.

Adequações na estrutura

Em 2015, a Auditoria Interna iniciou a reestruturação da unidade com o objetivo de adotar práticas mais modernas de atuação da unidade, tendo como um dos referenciais os regimentos e orientações emanados do *The Institut of Internal Auditors – IIA*.

A reestruturação iniciou com um Processo Seletivo Interno realizado no âmbito da empresa, que teve como resultado a aprovação de dez empregados do quadro e a seleção de quatro para compor o quadro da unidade.

O Programa de Reestruturação da Auditoria Interna, já abordado neste Item de Informação, pavimentou o caminho para essa reestruturação. Esta revisão na atuação da Auditoria foi iniciada com o Projeto de Revisão do Planejamento Estratégico da Auditoria Interna, que desenhou novas formas de atuação da unidade. Além das três perspectivas de gestão já explicitadas no item “a”, foram concebidas outras três atividades, que contemplam a Avaliação Contínua e Monitoramento, a Avaliação de Riscos e a Avaliação da Prestação de Contas, *Compliance* e Integridade.

A atividade de Avaliação Contínua e de Monitoramento prospectará dados em sistemas informatizados disponíveis, verificará a consistência dos dados levantados, efetuará o cruzamento destes dados e informações e levantará indicadores de gestão da Empresa, registrará e acompanhará



o atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, por órgãos de Controle Interno e Controle Externo, pelas entidades Supervisoras e pelas instâncias colegiadas da EBC, com emissão de informes periódicos de monitoramento para a Alta Administração.

A atividade de Avaliação de Riscos apoiará as ações de controle para diagnóstico e tratamento de riscos, apoiará as instâncias de Gerenciamento de Riscos Corporativos, avaliará o processo de gestão de riscos nas áreas, disseminará as boas práticas detectadas e apoiará a implantação da cultura de Gestão de Riscos na EBC.

A atividade de Avaliação da Prestação de Contas, *Compliance* e Integridade examinará a conformidade das Prestações de Contas Anuais e das Tomadas de Contas Especiais instituídas no âmbito da EBC, avaliará os aspectos de *Compliance* e *Accountability* da Empresa, avaliará o processo de implantação do Programa de Integridade na EBC, examinará os aspectos de governança e corporativos referentes à *Compliance*, *Accountability* e Integridade e apoiará a elaboração de do PAINT e do RAINTE da Auditoria Interna.

Em que pese a relevância destes temas para a atuação da Auditoria Interna e o potencial de contribuição que a execução destas atividades teria para a gestão da Empresa, a sua realização depende de adequação e reforço da estrutura funcional da unidade, o que demanda apoio da Administração Superior e do Conselho de Administração da EBC.

Nesse sentido, a AUDIN concebeu proposta de nova estrutura funcional, com base nos estudos e análises desenvolvidas no Projeto de Readequação da Estrutura da Auditoria Interna. Esta proposta encontra-se detalhada em Matriz Organizacional com descrição do desenho funcional e das macroatividades, competências, produtos gerados e conhecimentos necessários para desenvolvimento das funções de cada uma das subunidades que integrariam a estrutura da AUDIN.

Os artefatos técnicos para fortalecimento da estrutura da Auditoria Interna já foram enviados à Secretaria Executiva da Empresa e tratativas estão sendo mantidas para atendimento, no bojo das mudanças estruturais e regimentais em curso na EBC.

3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Prevista no Regimento Interno da Empresa desde 2014, a área de Correição iniciou suas atividades em maio de 2015.

Das competências da unidade de correição, destaca-se a supervisão e avaliação das ações disciplinares em curso na Empresa, além da orientação e apoio técnico às atividades correcionais a partir da ocorrência, monitoramento do cumprimento às recomendações da Autoridade Julgadora nos processos de sindicância, enquanto **medidas de gestão** localizadas ou de alcance geral, tais como: treinamento, capacitação, melhoria de clima organizacional, aprimoramento dos instrumentos de controle, entre outros.

Em 2015, dos Processos de Sindicância Instaurados, 50% tem natureza material (dano ou perda de bens móveis), 39% tem natureza disciplinar (irregularidade disciplinar) e 11% tem natureza administrativa afeta à gestão e fiscalização de contratos administrativos.

Como resultado das apurações foram aplicadas 12 (doze) penalidades de advertência por escrito e 2 (duas) suspensões sem vencimentos, 1 (uma) reposição de bem móvel, 5 (cinco) ressarcimentos de bens móveis e 2 (duas) baixas de bens sem responsabilização.



No exercício de 2015, também foi priorizada a elaboração da Norma de Apuração de Responsabilidade com a finalidade de disciplinar e regulamentar os procedimentos de análise e apuração de responsabilidade sobre fato irregular ou ilegal no âmbito da Empresa.

Em razão do grau de risco envolvido, dois processos correccionais mereceram destaque.

O primeiro deles foi o Processo de Sindicância instaurado com a finalidade de apurar as responsabilidades, bem como as circunstâncias, que levaram à contratação emergencial dos serviços de transmissão via satélite de sinal analógico de áudio e vídeo da TV Brasil e Rádio Nacional, que prossegue em apuração das responsabilidades.

Em relação a este primeiro caso a Empresa tem adotado medidas preventivas e corretivas a fim de mitigar o risco ao processo de contratação como, por exemplo, a edição da Norma de Modelagem de Processos, que tem como finalidade definir a forma de organização e os procedimentos de alteração da estrutura organizacional da EBC.

Já o segundo trata da Apuração de Responsabilidade por falhas na transmissão de partida de futebol - Campeonato Brasileiro Série “B” - no Rio de Janeiro.

Este processo resultou na destituição da função de confiança do gestor responsável pela área e na suspensão por 5 (cinco) dias do técnico responsável pela transmissão, entre outras medidas de gestão para minimizar o risco de novas ocorrências.

Todos os Processos de Sindicância requeridos pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República (CISSET), unidade supervisora dos processos correccionais dos órgãos vinculados à Presidência da República, tiveram a sua regularidade atestada em relação ao método de trabalho e conclusão da Autoridade Instauradora e Julgadora do Processo, o que indica o acerto das medidas que estão sendo adotadas pela área de Correição da EBC.

Em relação ao registro de informações de processos correccionais no Sistema da Controladoria Geral da União (CGU-PAD), a Empresa não aderiu a ele em virtude da vinculação que possui diretamente à Presidência da República.

Some-se a isso o fato de a Empresa ter sido escolhida para testar um novo Sistema da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, o CISSET-PAD. Com a inserção dos dados de processos disciplinares neste novo Sistema, a EBC reforçará a desobrigação de atender às determinações da Controladoria-Geral da União exaradas na Portaria CGU nº 1.043, de 24/07/2007.

3.5. Gestão de riscos e controles internos

A Gestão de Riscos, já adotada na iniciativa privada há bastante tempo, vem sendo cada vez mais objeto de preocupação no setor público, assim como objeto de cobrança por parte dos diversos órgãos de Controle.

Nesse sentido, a EBC vem focalizando esforços de forma a assegurar a identificação, tratamento e monitoramento de riscos na Empresa, de maneira a mitigar a possibilidade de ocorrências que possam comprometer os processos e atividades da Empresa, em prejuízo não só do erário, mas também ao cidadão, destinatário final das ações da EBC.



As estruturas de Governança Corporativa na EBC, deste modo, têm atuado no intuito de observar as melhores práticas verificadas não só na iniciativa privada, mas também no setor público, nessa área, buscando sempre aprimorar métodos e processos de trabalho para garantir a maior efetividade das ações da Empresa, com o menor custo para o cidadão, e o maior índice de atingimento dos objetivos corporativos.

No atual estágio, a Empresa tem buscado estruturar área específica para tratar o tema de forma transversal, profissionalizando ainda mais a gestão de riscos e controles internos.

Quanto ao nível de maturidade da Gestão de Riscos no âmbito da EBC, pode-se indicar que a Empresa procura avançar para além do nível básico em que se encontra, alçando o nível intermediário de maturidade.

As diversas áreas, em 2015, por meio de controles próprios, buscaram assegurar a conformidade dos atos de gestão e concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos fossem alcançados, mas nem sempre atingindo os melhores resultados.

Há alguns riscos, já identificados pela Empresa, que podem comprometer as atividades que desempenha, conforme abaixo:

- a) Apagão analógico da TV;
- b) Avanço do rádio digital;
- c) Crise do modelo de negócio dos meios comerciais;
- d) Formação e motivação de profissionais (Capacitação, PCR e PDI);
- e) Conquista e afirmação de credibilidade; e
- f) Riscos de decadência e perda de competitividade por falta de investimentos.

A EBC tem se valido de modelos para o mapeamento de riscos na Empresa, modelos estes exemplificados na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

Apesar disso, a Empresa precisa uniformizar a linguagem e o entendimento, em todos os níveis, acerca da importância da gestão de riscos e dos controles internos, além de instituir a Política de Gestão de Riscos da Empresa, estabelecendo diretrizes nesse sentido, assegurando que essa política seja compreendida por gestores e empregados.

Em paralelo aos esforços necessários para o aprimoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos na EBC, a Empresa tem obtido bons resultados quanto à confiabilidade das informações financeiras produzidas, notadamente em função da utilização do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, altamente crítico e com mecanismos internos de controle, assim como em relação à obediência às leis e regulamentos que a regem.

Em relação à salvaguarda dos recursos da Empresa, a implantação paulatina de um Sistema Integrado de Gestão tem objetivado evitar perdas, mau uso e dano destes na EBC, sejam financeiros, sejam patrimoniais.



3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EBC, aprovado pelo Decreto nº 6.689/2008.

Conforme exposto no art. 10, inciso VIII, do Estatuto, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Ainda de acordo com o art. 14, §12, e art. 22, §2º do Estatuto Social da Empresa, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembleia Geral e não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores.

Nesse diapasão, conforme consignado na Ata de reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 27 de abril de 2015, foi aprovada a remuneração global dos Administradores da Empresa e a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para o período de abril de 2015 a março de 2016.

De acordo com a referida Ata, ficou estabelecido o seguinte:

- a) fixação em R\$ 6.105.891,68 (seis milhões, cento e cinco mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e oito centavos) da remuneração global a ser paga aos administradores da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, no período compreendido entre abril de 2015 e março de 2016, aí incluídos: honorários, gratificação natalina, adicional e abono pecuniário de férias, auxílio alimentação, auxílio à saúde, encargos - INSS e FGTS;
- b) recomendação à observância dos limites individuais definidos pelo DEST, ressaltada a sua competência para fixar esses limites para o período de doze meses, por rubrica e por cargo, com manifestação conforme tabela aprovada, atendo-se ao limite global definido;
- c) delegação ao Conselho de Administração da competência para autorizar o pagamento efetivo mensal da remuneração, observado o limite global e individual previstos nos itens anteriores;
- d) fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios;
- e) vedação expressa ao repasse de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da Empresa, por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, na sua respectiva data-base;



- f) vedação ao pagamento de qualquer item de remuneração não deliberado na Assembleia para os administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 152; e
- g) condicionamento do aumento da remuneração dos dirigentes à disponibilidade orçamentária para os respectivos exercícios, conforme disposto nos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Importa destacar que se encontra em vigor a Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos – NOR 223, que tem por finalidade estabelecer os procedimentos para a remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC.

Por força do que dispõe o art. 8º, inciso IV, alínea “h”, do Decreto nº 8.189, de 21 de janeiro de 2014, a proposta de Norma foi submetida ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tendo recebido a aprovação para sua utilização.

No referido normativo estão definidas, além das bases remuneratórias da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa, as competências internas, as vedações, políticas de reajuste, entre outros assuntos afetos ao tema.

Ademais, servem de base normativa da remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal a Constituição Federal; o Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008; o Decreto nº 1.957, de 12 de julho de 1996; a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976; a Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996; e a Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

A prática de remuneração adotada pela EBC tem por objetivo estar alinhada com as determinações legais no tocante à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e à Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), no sentido de definir os valores a serem praticados tanto no âmbito dos Membros da Diretoria Executiva, quanto dos Conselheiros Fiscais e de Administração, praticando os limites definidos em lei.

Os elementos que compõem a remuneração dos administradores da EBC são:

a) Diretoria Executiva:

Honorários, Participação no Conselho de Administração, Gratificação Natalina, Adicional de 1/3 Constitucional de Férias, Auxílio Assistência Médica e Auxílio Alimentação, Previdência Complementar, Encargos Sociais (FGTS e INSS) e Remuneração Compensatória, quando for o caso.

b) Conselheiros:

Honorários, incluindo o valor da gratificação natalina mensalizado.

No que se refere à proporção de cada elemento na remuneração total, e apresentado na Tabela abaixo:



Tabela 7 – Cargo/Função – Diretorias

CARGO/FUNÇÃO	ELEMENTO DA REMUNERAÇÃO	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO TOTAL
DIRETOR-PRESIDENTE	Honorário de Dirigente	74,77%
	Participação no Conselho de Administração	7,89%
	Gratificação Natalina	7,21%
	Adicional de Férias	5,22%
	Auxílio Alimentação	1,94%
	Aux. Saúde	1,19%
	Previdência Complementar	1,79%
DIRETOR-GERAL	Honorário de Dirigente	86,27%
	Gratificação Natalina	8,34%
	Adicional de Férias	0,00%
	Auxílio Alimentação	2,48%
	Aux. Saúde	1,67%
DIRETORES DE ÁREA	Previdência Complementar	1,24%
	Honorário de Dirigente	85,47%
	Gratificação Natalina	6,79%
	Adicional de Férias	2,44%
	Auxílio Alimentação	2,68%
	Aux. Saúde	1,48%
	Previdência Complementar	1,14%

Fonte: DIAFI

Todos os anos, o reajuste do valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração é sugerido pelo DEST. No ano de 2015, o reajuste acatado pela



Assembleia Geral Ordinária foi de 5% (cinco por cento), compatível com o aplicado às demais empresas dependentes.

Por oportuno, informa-se que não há, na EBC, remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Além disso, não é praticada na Empresa remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, plano de remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração baseado em ações e mecanismos de remuneração variável (% lucros, bônus, ações, opções de ações etc).

Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Os Quadros que tratam da remuneração mensal total de cada membro (titular e suplente) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebida no exercício de referência do Relatório de Gestão, além da indicação do período de exercício do cargo, constam da **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

Segue abaixo demonstrativo sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos:

Tabela 8 – Síntese da Remuneração dos Administradores – DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
Número de membros:	14	10	13
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	3.645.229,61	3.178.902,40	2.272.512,54
a) <i>salário ou pró-labore</i>	2.334.031,89	2.144.728,30	1.971.378,72
b) <i>benefícios diretos e indiretos</i>	137.686,54	97.103,74	81.660,44
c) <i>remuneração por participação em comitês</i>	36.101,57	30.659,04	26.365,32
d) <i>outros*</i>	1.137.409,61	276.287,70	219.473,38
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
e) <i>bônus</i>	-	-	-
f) <i>participação nos resultados</i>	-	-	-
g) <i>remuneração por participação em reuniões</i>	-	-	-
h) <i>comissões</i>	-	-	-
i) <i>outros</i>	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	3.645.229,61	3.178.902,40	2.201.176,33



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

(*) O “item d” do quadro A.2.5.3.1 é composto pelos valores do décimo terceiro salário, adicional de férias e abono pecuniário de férias.

Fonte: DIAFI

Tabela 9 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
Número de membros:	9	6	5
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	138.567,64	111.535,56	142.812,15
<i>a) salário ou pró-labore</i>	-	-	-
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	-	-	-
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	138.567,64	111.535,56	131.826,60
<i>d) outros</i>			10.985,55
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
<i>e) bônus</i>	-	-	-
<i>f) participação nos resultados</i>	-	-	-
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	-	-	-
<i>h) comissões</i>	-	-	-
<i>i) outros</i>	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	138.567,64	111.535,56	141.171,30



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: DIAFI

Tabela 10 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO FISCAL

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
Número de membros:	5	5	3
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	105.229,39	89.397,51	85.687,29
<i>a) salário ou pró-labore</i>	-	-	-
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	-	-	-
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	105.229,39	89.397,51	79.095,96
<i>d) outros</i>			6.591,33
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
<i>e) bônus</i>	-	-	-
<i>f) participação nos resultados</i>	-	-	-
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	-	-	-
<i>h) comissões</i>	-	-	-
<i>i) outros</i>	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	105.229,39	89.397,51	94.966,61



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2015	2014	2013
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Fonte: DIAFI

Por fim, quanto a informação relativa à remuneração variável dos administradores, a EBC esclarece que não a pratica para seus administradores.

3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Em 2015, assim como nos demais exercícios financeiros, a EBC promoveu a contratação de empresa de auditoria externa independente para realização de Auditoria Contábil, por meio de exame das demonstrações financeiras da EBC, compreendendo o total de quatrocentas horas.

A contratada foi a empresa Aguiar Feres Auditores Independentes S/S – EPP, por meio do Processo nº 1862/2015, e do Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0081/2015, no valor total de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e vigência de 22/12/2015 até 30/06/2016.

A contratação foi realizada por meio de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, sob o nº 034/2015, cuja abertura ocorreu em 26/11/2015 e estabelece que o exame das Demonstrações Financeiras deva incluir a análise das mutações orçamentárias, financeiras e patrimoniais ocorridas no período, de acordo com os preceitos das Leis nºs 6.404, de 15 de dezembro de 1976, 11.638, de 28 de dezembro de 2007, 11.941, de 27 de maio de 2009 e alterações e com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e demais normas e procedimentos pertinentes em vigor à época da execução.

A execução dos serviços, de acordo com a Cláusula Quarta do Contrato, se deu por auditorias *in loco* na Sede Administrativa da EBC, localizada no Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 08, Bloco “B-50/B-60”, 1º Subsolo Edifício Super Center Venâncio 2000, Brasília/DF, onde também foram entregues o Relatório e o Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis de 2015.

Na mesma Cláusula do referido instrumento estabeleceu-se a obrigatoriedade da Contratada cumprir os seguintes procedimentos:

- a) verificar o desempenho da execução orçamentária, comparando as realizações das receitas e a execução das despesas com os valores orçados, analisando as reformulações e remanejamentos efetuados;



- b) examinar as receitas próprias e a Fonte Tesouro, e dos controles estabelecidos;
- c) examinar as despesas executadas, pagas e a pagar, verificando se estão devidamente formalizadas e de acordo com os dispositivos regulamentares, normativos e legislação vigente aplicáveis à EBC;
- d) examinar a movimentação financeira em geral, inclusive as aplicações, verificando se os saldos estão devidamente controlados e conciliados, e se a movimentação financeira obedece a legislação aplicável;
- e) analisar os procedimentos contábeis utilizados, principalmente no que diz respeito à observância dos Princípios de Contabilidade e legislação societária, verificando se os registros guardam conformidade com a documentação comprobatória e se os livros Diários, Razão, Lalur e demais registros inerentes ao cumprimento da legislação tributária federal, estadual e municipal encontram-se devidamente formalizados e com as obrigações principais e acessórias atualizadas;
- f) analisar os balancetes, balanço e demais demonstrações contábeis e extra contábeis, quanto aos aspectos técnicos e formais, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômica e financeira da EBC;
- g) analisar quantitativa e qualitativa os componentes patrimoniais ativos e passivos, inclusive do resultado patrimonial do exercício;
- h) verificar as retenções e recolhimentos de tributos e contribuições e respectivas declarações;
- i) realizar assessoramento técnico especial, por ocasião do encerramento do Exercício Social de 2015, na elaboração das demonstrações contábeis e preparação das notas explicativas, de modo que sejam atendidas todas as alterações emanadas das Leis nºs 11.638/2007, 11.941/2009 e de quaisquer outros diplomas legais sobre essa matéria;
- j) reunir-se com os gestores da EBC para apresentação das minutas dos relatórios emitidos e do parecer de auditoria, quando deverão ser abordados os aspectos relevantes observados durante os trabalhos;
- k) desenvolver os trabalhos de auditoria coordenada e integradamente com a Auditoria Interna da EBC, com vistas a evitar duplicação de esforços e propiciar intercâmbio técnico-profissional;
- l) conduzir os trabalhos em harmonia com as atividades diárias da EBC, de modo a não causar transtornos ao andamento dos seus serviços, e em horários de trabalho estabelecidos pelas normas legais ou internas, sem quaisquer ônus para a EBC, relativos ao uso de materiais ou de mão-de-obra;
- m) realizar os trabalhos em até 400 (quatrocentas) horas, sendo que a auditoria “*in loco*”, deverá consumir, um mínimo de, 250 (duzentas e cinquenta) horas, estando



no tempo total inclusos todos os serviços constantes do escopo do contrato, inclusive elaboração e apresentação de relatórios e parecer;

- n) elaborar os Relatório e Parecer de Auditoria, sendo que os Relatórios devem consolidar os dados do Exercício Social de 2015;
- o) definir conjuntamente com a **EBC** o cronograma de atividades que deverá prever realização dos trabalhos em uma única etapa, dentro do prazo estabelecido neste Contrato;
- p) emitir Parecer e Relatório Final circunstanciado sobre as contas do Exercício Social de 2015.

Ao final, foi entregue o Relatório de Auditoria Independente que acompanha o presente Relatório de Gestão, na Seção de RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.



4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Seção RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE demonstra, de acordo com as orientações do TCU, a existência de estruturas que garantam canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela Empresa e as medidas para garantir a acessibilidade.

O objetivo da Seção é proporcionar ao leitor deste Relatório uma melhor compreensão sobre os canais de comunicação da UPC com a sociedade, notadamente no que se refere à acessibilidade do cidadão e à avaliação e grau de satisfação dos serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.

Nesse sentido, a Ouvidoria da EBC recebe reclamações, elogios, sugestões, pedidos de informação e comentários de telespectadores, ouvintes e internautas, além de monitorar o conteúdo dos veículos de comunicação da empresa. Esse processo se dá com a análise das demandas do público e identificação da área responsável para que seja providenciada a solução.

O trabalho de análise e encaminhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria contribui para informar os dirigentes, produtores de conteúdo e o Conselho Curador – instância máxima de participação da sociedade na gestão da EBC – a percepção dos cidadãos sobre a qualidade ou pertinência dos serviços prestados.

4.1. Canais de acesso do cidadão

O cidadão encaminha sua manifestação via formulário on-line, no Portal da EBC, por *e-mail*, telefone, carta ou pessoalmente.

Abaixo segue a tabela com totais de atendimento, por tipo de manifestação, recebidas em 2015:

Tabela 11 – Total de Demandas Recebidas

	TOTAL DE DEMANDAS							
	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de Informação	Diversos	Total
Jan2015	61	23	48	2	225	72	153	584
Fev2015	67	14	48	2	178	47	121	477
Mar2015	136	20	65	5	164	121	193	704
Abr2015	125	52	61	5	199	108	187	737
Mai2015	103	57	74	33	167	129	140	703
Jun2015	114	41	81	21	112	101	148	618
Jul2015	99	41	71	10	139	91	176	627



	TOTAL DE DEMANDAS							
	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de Informação	Diversos	Total
Ago2015	83	26	73	15	126	56	165	544
Set2015	132	37	81	15	162	90	145	662
Out2015	231	69	91	31	157	167	179	925
Nov2015	95	42	44	26	73	104	127	511
Dez2015	84	26	52	12	95	77	92	438
TOTAL	1330	448	789	177	1797	1163	1826	7530

Fonte: Ouvidoria

As manifestações enviadas à Ouvidoria pelos usuários do sistema público de comunicação estão em relatórios, disponibilizados no Portal da EBC.

A Ouvidoria também é a responsável pelo monitoramento do Sistema de Informação ao Cidadão da EBC, conforme a Lei de Acesso à Informação.

4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A EBC não possui Carta de Serviços ao Cidadão.

4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Segundo orientações do TCU, trata-se de “informar sobre os mecanismos utilizados pela unidade para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes de sua atuação”, para as empresas “do Poder Executivo que prestam serviços diretamente ao cidadão”, que “devem aplicar periodicamente pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços, notadamente em relação ao cumprimento de compromissos e dos padrões de qualidade fixados na Carta de Serviços ao Cidadão.”

A Ouvidoria fez, no segundo semestre de 2015, uma pesquisa de satisfação referente aos serviços da Ouvidoria da EBC. Dos 541 formulários enviados, a Ouvidoria recebeu 115 respostas. Deste total, 37% conheceram a Ouvidoria da EBC pelo Portal e 14% pelos veículos da EBC. No que se refere ao atendimento da Ouvidoria, 82% declararam-se satisfeitos. Apesar de a pesquisa ser sobre o serviço de atendimento de Ouvidoria, alguns usuários fizeram comentários sobre os veículos.

Externamente à EBC, as pesquisas de audiência realizadas em seis das principais Regiões Metropolitanas brasileiras, em 2015 indicaram que **32 milhões** de pessoas nessas localidades assistiram, por TV aberta, à programação da TV Brasil. A programação direcionada ao público infantil e jovem foi assistida por aproximadamente **10,4 milhões** de telespectadores, o que representa um aumento de cerca de 48,6% em relação aos 7 milhões do ano anterior.



E, utilizando do contrato da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República com o Instituto Análise, foi realizada uma pesquisa qualitativa com a realização de 36 grupos focais nas cidades de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, São Luís, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Belém e Salvador com cerca de 6 participantes de perfis similares e orientados por um moderador, seguindo um roteiro não diretivo.

Os grupos foram divididos entre quem “conhece a TV Brasil e assiste” e quem “Conhece a TV Brasil e não assiste”

Um relatório final foi disponibilizado para toda a população na página da SECOM da Presidência da República, no endereço <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/relatorio-final-pesquisa-qualitativa-tv-brasil-jul-15.pdf/view>.

4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Com o objetivo de dar transparência à gestão e ao processo de tomada de decisão, está em fase implantação na área de Governança Corporativa, especificamente no *site* institucional na internet, onde serão divulgados os Relatórios de Administração, Relatório de Gestão, Auditorias, além das Atas das Reuniões dos Colegiados.

O endereço eletrônico para acesso às informações é:
<http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa>.



5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Seção DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS demonstra, conforme sugerido pelo TCU, o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela EBC.

Estão contempladas, ainda, a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O objetivo da Seção é proporcionar ao leitor deste Relatório de Gestão uma melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro da Empresa.

5.1. Desempenho financeiro no exercício

A EBC administrou ativos no valor de R\$ 1.121,4 milhões. Destacam-se no ativo, dentre outras, as aplicações financeiras com R\$ 743,8 milhões, o imobilizado com R\$ 146,2 milhões, e o intangível com R\$ 127,2 milhões. Merece relevo também no âmbito dos ativos intangíveis a aquisição de obras audiovisuais que, no exercício, teve crescimento de 15,7% em relação ao ano de 2014.

O patrimônio líquido em 2014 somou R\$ 416,9 milhões e em 2015 houve redução de 9,6%, contabilizando R\$ 376,7 milhões.

A redução do patrimônio líquido em 2015 deve-se ao prejuízo apurado no exercício, R\$ 36,2 milhões que, somado a Ajustes de Exercícios Anteriores contabilizados no mesmo período no importe de R\$ 4,0 milhões, totaliza o valor de R\$ 40,2 milhões.

O prejuízo no valor de R\$ 36,2 milhões origina-se, de modo precípua, das transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional não suficientes ao pagamento total das despesas liquidadas ao longo do exercício. Nesse sentido, verifica-se que as transferências financeiras somaram R\$ 391,1 milhões e as despesas liquidadas R\$ 438,0 milhões.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 4,0 milhões, referem-se a lançamentos realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em função da mudança de critérios contábeis implantados após a vigência do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, a partir de 01/01/2015. O valor é decorrente de Transferências por Termo de Execução Descentralizada, feitas em exercícios anteriores, entre a EBC e outros Órgãos do Orçamento Fiscal, que se destinaram ao custeio de obras audiovisuais.

A absorção do valor total do prejuízo, R\$ 40,2 milhões, será proposta para ser realizada à Conta de Reserva de Retenção de Lucros para Investimento.

Os índices abaixo apresentados, de liquidez geral, de liquidez corrente e de liquidez seca demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.



Cabe assinalar também que o índice de imobilização apresentado deve-se principalmente à necessidade de manutenção e modernização da infraestrutura operacional da Empresa.

Já os índices de rentabilidade do ativo (-4%) e rentabilidade do patrimônio líquido (-9%) apresentam-se negativos em função do prejuízo apurado no exercício. Esses índices variam de acordo com o resultado patrimonial apresentado em cada período: lucro ou prejuízo. No ano de 2015 a empresa apurou prejuízo de R\$ 36,2 milhões e em 2014 teve lucro de R\$ 91,2 milhões.

Os principais índices da Empresa estão destacados na Tabela abaixo:

Tabela 12 – Principais Índices Financeiros e Contábeis

ÍNDICES	2015	2014
Participação de capitais de terceiros.	197%	122%
Imobilização do patrimônio líquido	73%	66%
Liquidez geral	1,14	1,28
Liquidez corrente	1,1	1,23
Liquidez seca	1,09	1,22
Rentabilidade do ativo	-4%	14%
Rentabilidade do patrimônio líquido	-9%	25%

Fonte: SIAFI/EBC

A participação do capital de terceiros está representada de forma relevante pelo valor de R\$ 596,2 milhões, que se referem ao diferimento de receitas oriundas da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública. Esse diferimento não se constitui em dívida da Empresa, a sua ocorrência se deve à falta de autorização orçamentária para utilização dos recursos financeiros. Excluindo-se o valor de R\$ 596,2 milhões do passivo circulante, o índice da participação de capital de terceiros resulta em 39% e seria representado, principalmente, pelas obrigações de curto prazo, as quais passarão pela estrutura orçamentária quando do reconhecimento do seu pagamento. Destacam-se neste caso as provisões para indenizações trabalhistas e riscos cíveis que, no exercício, totalizaram R\$ 30,4 milhões e R\$ 10,4 milhões, respectivamente.

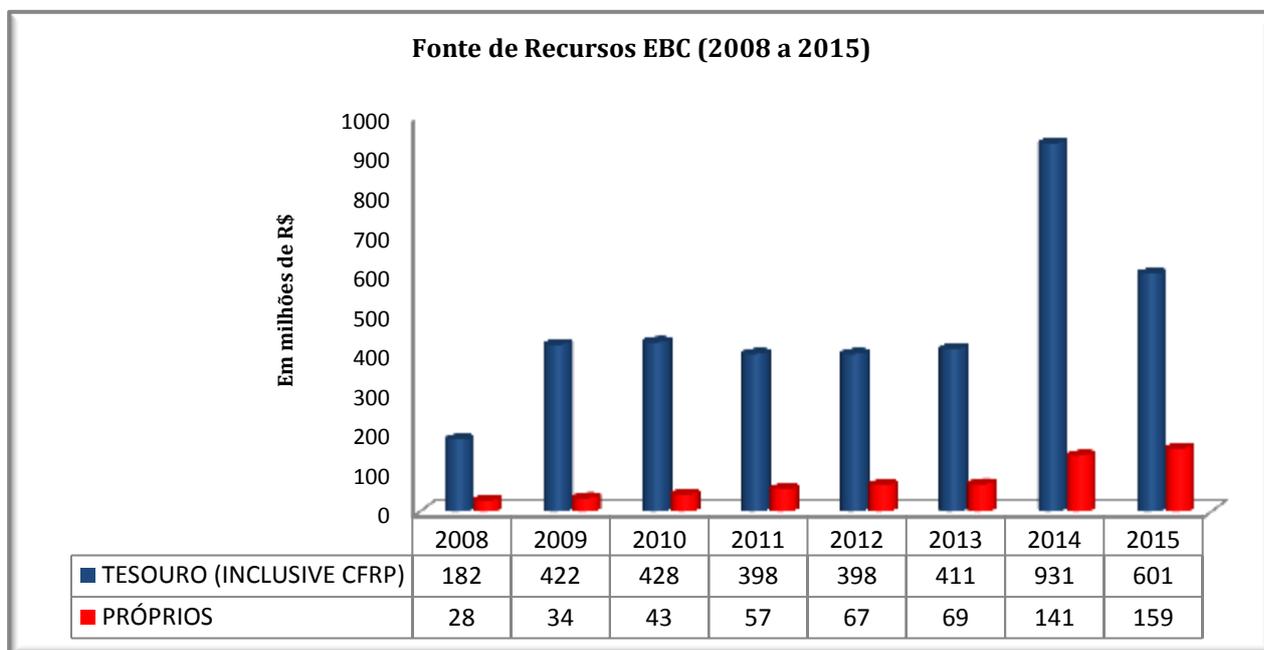
Em 2015, a receita própria faturada foi de R\$ 76 milhões e a arrecadada de R\$ 73,6 milhões. Destaca-se que do total arrecadado, R\$27,4 milhões estão relacionados ao faturamento de exercícios anteriores, e R\$ 46,2 milhões ao exercício de 2015. A diferença entre o faturado e a arrecadado do próprio exercício, R\$ 29,7 milhões, refere-se a créditos a receber, a desconto incondicional (comissão de agenciamento) e a cancelamentos do exercício.

As receitas próprias realizadas (comercial, financeira e outras) atingiram R\$ 158,9 milhões, equivalentes a 101,4% do valor estipulado no orçamento aprovado. Este resultado foi diretamente influenciado pela aplicação financeira da arrecadação da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP na conta única do Tesouro Nacional, que proporcionou rendimentos de R\$ 78,9 milhões.



Abaixo segue Gráfico das Fontes de Recursos da EBC:

Gráfico 1 – Fontes de Recursos



Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Do ponto de vista da execução financeira, o ano de 2015 terminou com “déficit” R\$ 37,6 milhões, relativo a processos de fornecedores que se encontravam aptos para pagamento em 31/12/2015 e que não foram pagos devido à insuficiência de repasses financeiros nas Fontes Tesouro (100 e 172). Desses R\$ 37,6 milhões, R\$ 27,0 milhões estavam vinculados à fonte 172, que mesmo com excesso de arrecadação, não foram quitados devido à falta de limites financeiros.

5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC, regida pela Lei nº 6.404/1976, realiza a depreciação/amortização de seus bens/direitos desde a sua criação.

No Balanço Patrimonial os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização.

O imobilizado e intangível estão demonstrados pelo valor de incorporação, aquisição e/ou construção, diminuídos da depreciação/amortização acumuladas, calculadas pelo método linear.

São adotadas as seguintes taxas anuais de depreciação/amortização:

- a) Bens Imóveis (exceto terrenos) - 4%;
- b) Bens Móveis - 10%;



- c) Equipamentos de Informática e Veículos - 20%; e,
- d) Intangíveis - 10% (e/ou de acordo com o tempo contratual).

5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da Empresa

Os trabalhos de apuração de custos na EBC atualmente são elaborados pela Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos – COPLA na Gerência de Orçamento e Custos, conforme demonstrado na Figura abaixo:

Figura 51 – Estrutura Orgânica de Custos



A COPLA atualmente conta com um efetivo mínimo de apenas 4 empregados, sendo 2 analistas voltados para custos, 1 analista para planejamento e a Coordenadora, que se divide entre as duas atividades.

A apuração de custos da EBC é realizada por plataformas de TV, Rádio, *Web* e Captação, subdivididas em produtos e serviços (TV Brasil, TV Brasil Internacional, Rádio Nacional AM/Brasília, Rádio Nacional AM/Rio de Janeiro, Rádio Nacional Ondas Curtas, Rádio Nacional FM/Brasília, Rádio MEC/AM, Rádio MEC/FM, Rádio Alto Solimões, Portal e *Sites* da TV Brasil/Rádios EBC, Agência Brasil, Serviços de Radiodifusão – SECOM, Análise e Monitoramento de Mídia e Publicidade Legal).

A Tabela abaixo demonstra os custos dos produtos/serviços da EBC, consolidados por plataforma, durante o exercício de 2015:



Tabela 13 – Custos dos Produtos/Serviços

CUSTOS CONSOLIDADOS POR PLATAFORMA EBC
4º TRIMESTRE DE 2015

R\$1,00

PLATAFORMAS DA EBC (PRODUTOS & SERVIÇOS)	PESSOAL	% (1)	MATERIAL	% (1)	SERVIÇO	% (1)	DEPRECIÇÃO	% (1)	TOTAL	% (2)	% (3)
TOTAL (1)	120.346.562,05	52,22	766.605,85	0,33	97.299.029,48	42,22	12.062.210,58	5,23	230.474.407,96	100,00	100,00
TV - SUBTOTAL (1)	30.573.601,33	32,00	258.074,59	0,27	58.394.901,08	61,12	6.307.955,43	6,60	95.534.532,44	100,00	41,45
1 TV BRASIL	21.633.231,47	26,57	208.950,83	0,26	53.335.340,80	65,50	6.252.328,98	7,68	81.429.852,07	85,24	35,33
2 TV BRASIL INTERNACIONAL	8.940.369,87	63,39	49.123,77	0,35	5.059.560,28	35,87	55.626,45	0,39	14.104.680,37	14,76	6,12
RÁDIO - SUBTOTAL (1)	32.927.381,64	64,41	53.336,01	0,10	14.154.115,91	27,69	3.986.576,21	7,80	51.121.409,77	100,00	22,18
3 RÁDIO NACIONAL AM/BSB	9.819.434,19	66,44	11.716,64	0,08	2.792.630,75	18,90	2.155.801,31	14,59	14.779.582,88	28,91	6,41
4 RÁDIO NACIONAL AM/RIO	6.494.753,59	47,24	8.751,35	0,06	6.928.117,72	50,39	318.149,28	2,31	13.749.771,94	26,90	5,97
5 RÁDIO NACIONAL OC	7.722.029,53	80,06	12.663,21	0,13	1.342.624,70	13,92	567.609,61	5,89	9.644.927,04	18,87	4,18
6 RÁDIO NACIONAL FM/BSB	6.755.075,66	77,06	12.663,21	0,14	1.378.643,43	15,73	619.346,69	7,07	8.765.728,98	17,15	3,80
7 RÁDIOS MEC	1.503.620,49	62,58	5.413,67	0,23	734.793,36	30,58	159.074,64	6,62	2.402.902,16	4,70	1,04
8 RÁDIO ALTO SOLIMÕES	632.468,19	35,56	2.127,93	0,12	977.305,95	54,95	166.594,69	9,37	1.778.496,76	3,48	0,77
WEB - SUBTOTAL (1)	13.129.724,16	67,52	3.448,57	0,02	4.840.786,82	24,89	1.470.879,68	7,56	19.444.839,23	100,00	8,44
9 PORTAL E SITES DA TV BRASIL/RÁDIOS EBC	4.518.298,00	52,60	380,13	0,00	2.653.184,11	30,89	1.417.518,96	16,50	8.589.381,20	44,17	3,73
10 AGÊNCIA BRASIL	8.611.426,16	79,33	3.068,44	0,03	2.187.602,71	20,15	53.360,72	0,49	10.855.458,04	55,83	4,71
CAPTAÇÃO - SUBTOTAL (1)	43.715.854,92	67,91	451.746,68	0,70	19.909.225,67	30,93	296.799,26	0,46	64.373.626,52	100,00	27,93
11 SERVIÇOS DE RÁDIO-DIFUSÃO (SECOM)	32.947.147,34	66,86	54.036,16	0,11	16.082.902,02	32,64	190.178,25	0,39	49.274.263,77	76,54	21,38
12 ANÁLISE E MONITORAMENTO DE MÍDIA	5.596.620,02	61,35	391.537,20	4,29	3.078.187,20	33,74	55.925,15	0,61	9.122.269,58	14,17	3,96
13 PUBLICIDADE LEGAL	5.172.087,56	86,53	6.173,31	0,10	748.136,44	12,52	50.695,86	0,85	5.977.093,18	9,29	2,59

OBSERVAÇÃO:

- (1) Os percentuais ao lado dos grupos demonstram a participação com relação ao total do custo com o produto;
 (2) Os percentuais ao lado da coluna TOTAL demonstram qual a participação por produto em relação ao total do tipo de mídia.
 (3) Os percentuais demonstram qual a participação dos produtos em relação ao total dos custos registrados.



A metodologia de apuração de custos na EBC está em fase de revisão e pesquisa de soluções que busquem o avanço da informatização de relatórios de custos.

Atualmente os dados são extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, dos processos administrativos e relatórios internos das áreas de Gestão de Pessoas, Finanças e Administração.

Estes dados e informações são analisados, rateados e consolidados em planilhas eletrônicas, ressaltando-se que os trabalhos de custos buscam atender prioritariamente a demanda legal de elaboração do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE - cuja periodicidade é trimestral, assim como oportunizar a elaboração de informações gerenciais de custos.

Desta forma, em razão da atual estrutura da Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos, é necessário ponderar os quesitos factíveis e que são possíveis de atender. Ciente, todavia, da necessidade de aprimorar essas ferramentas de gestão, a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas (DIAFI) da EBC está reestruturando a área de Custos, visando seu fortalecimento para avançar no atendimento das demandas de gestão.

A consolidação dos custos é apresentada trimestralmente, relativa aos produtos/serviços da empresa, apropriados por: custos com pessoal, material, serviços e depreciação de cada produto/serviços.

Atualmente as informações de custos são oriundas das contas contábeis provenientes do plano de contas aplicado ao setor público – PCASC, utilizadas pela contabilidade da EBC, como por exemplo: diárias, passagens, hospedagem, vencimentos e vantagens, material de processamento de dados, serviços técnicos profissionais, serviços de comunicação em geral, serviços de áudio, vídeo e foto, entre outros.

Assim, para que seja possível a melhoria de consolidação destas informações faz-se necessária a adoção de um sistema informatizado.

Desta forma, a partir de 2013, deu-se início a análise de implantação do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal – SIC.

Em 2014 foram revisadas a metodologia a ser adotada para implementação do sistema, assim como a definição da tabela de centro de custos, adequação e viabilidade de relatórios, treinamento dos empregados no SIC, visitas técnicas a Secretaria do Tesouro Nacional – STN e outras unidades orçamentárias para a troca de experiências e análise de estudos de casos.

A partir de 2015, entretanto, a contabilidade pública foi reestruturada com adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), ocorrendo mudanças em diversos registros e lançamentos orçamentários, contábeis e financeiros. Além disso, toda a equipe foi renovada, devido a saída de dois empregados integrantes da área de custos durante o ano de 2015 e que já estavam capacitados a implementar o SIC.

Desta forma, por prudência administrativa e devido a necessidade de capacitar os dois novos ingressantes da equipe, optou-se pelo adiamento da implantação, a fim de possibilitar o aprendizado sobre o novo PCASP e garantir a continuidade de cumprir com as atividades previstas em leis e normativos impostas a EBC, tais como a obrigatoriedade de elaboração do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE.



Oportuno informar que já foram efetuados testes-piloto utilizando o SIC para produzir a DRE de forma sistematizada, reduzindo ou eliminando o uso de planilhas.

No contexto da implantação do Sistema, haverá também a implementação/operacionalização dos módulos do Sistema PROTHEUS da empresa TOTVS, no intuito de aperfeiçoar sobremaneira a integração das informações relacionadas a custos.

Nesse sentido, no cronograma de implementação do Sistema PROTHEUS há a expectativa dessa operacionalização ocorrer dentro do próximo exercício, tão logo haja a finalização da entrada em operação do módulo relativo à folha de pagamento.

A partir de 2016, portanto, o projeto será reestruturado e com previsão de concluir a implementação do sistema de informações de custos até 2018, com a finalidade de melhorar a gestão de custos da EBC e, conseqüentemente, gerar economicidade a empresa.

5.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão inseridas na **Seção 8 - Apêndices e Anexos** deste Relatório de Gestão.



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

A Seção ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO contempla, conforme orientações do TCU, informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental.

O objetivo desta Seção é proporcionar ao leitor deste Relatório de Gestão uma melhor compreensão sobre aspectos da estrutura e organização formal da Empresa que possibilitem a ela atingir seus objetivos.

6.1. Gestão de Pessoas

Este item tem por finalidade informar sobre a estrutura de pessoal da EBC, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

6.1.1. Estrutura de pessoal da EBC

A estrutura de pessoal da Empresa está demonstrada na Tabela abaixo, que traz a força de trabalho a disposição da EBC:

Tabela 14 – Força de Trabalho da EBC

Empregados	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados Efetivos (1.1 + 1.2)	2.529	2.415	155	97
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Empregados Efetivos da Empresa (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.529	2.415	155	97
1.2.1. Empregados Efetivos da Empresa	2.529	2.172	146	60
1.2.2. Empregados Efetivos em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados Efetivos em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Empregados /Servidores de outros órgãos e esferas (*)	-	243	9	37
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública (**)	-	178	38	47
4. Total de Empregados (1+2+3)	2.529	2.593	193	144

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2015

(*) No subitem 1.2.4 estão incluídos os 185 funcionários estatutários do extinto Regime Jurídico Único (RJUs) da administração pública, hoje vinculados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que foram cedidos à EBC após o fim do contrato de gestão com a ACERP.



Quanto à distribuição da Força de Trabalho à disposição da EBC, a Tabela abaixo explicita a situação:

Tabela 15 – Distribuição da Lotação Efetiva

Empregados	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados Efetivos (1.1)	475	1.940
1.1. Empregados Efetivos (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	-	-
1.2.1. Empregados Efetivos da Empresa	450	1.726
1.2.2. Empregados Efetivos em exercício descentralizado	-	-
1.2.3. Empregados em exercício provisório	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas (*)	25	214
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública (**)	67	111
4. Total de Empregados (1+2+3)	542	2.051

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2015

(*) No subitem 1.2.4 estão incluídos os 185 funcionários estatutários do extinto Regime Jurídico Único (RJUs) da administração pública, hoje vinculados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que foram cedidos à EBC após o fim do contrato de gestão com a ACERP.

O detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da EBC está demonstrada na Tabela abaixo:

Tabela 16 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	178	38	47
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	178	38	47
1.2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-



Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.2.4. Sem Vínculo	-	178	38	47
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	236	40	24
2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão	-	200	33	16
2.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Empregados de Outros órgãos e Esferas		36	7	8
3. Total de Empregados em Cargo e em Função (1+2)		414	78	71

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2015

Avaliação da Distribuição do Pessoal

Em dezembro de 2015, a EBC contava com 2.172 integrantes do quadro próprio da Empresa, 178 ocupantes de cargos de livre provimento, 36 ocupantes de função comissionada provenientes de órgãos da Administração Pública e 23 empregados cedidos de órgãos da Administração Pública, sem ocupação de função comissionada da Empresa, totalizando 2409 empregados e mais 7 diretores.

Dos 2.172 empregados efetivos que a EBC possuía em dezembro de 2015, 1.898 não ocupavam função comissionada, 74 estavam cedidos para outros órgãos da Administração Pública, e 200 estavam nomeados para funções comissionadas da Empresa.

A empresa conta ainda com a força de trabalho de 185 servidores oriundos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG que estavam cedidos para a extinta Fundação Roquette-Pinto até o encerramento do Contrato de Gestão, em 31 de dezembro de 2013, e após foram cedidos à EBC.

O limite de pessoal aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, conforme Portaria nº 17, de 12 de dezembro de 2015, é de 2.529 empregados. Não obstante, em 21 de setembro de 2015, foi recebido o Ofício Circular SEI nº 170/2015-MP, no qual o Diretor do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais determina que a EBC mantenha o número de empregados efetivamente contratados até a data de recebimento do referido expediente como limite máximo do quadro de pessoal, ainda que a empresa não tivesse atingido o quantitativo constante na anterior Portaria MP nº 03, de 06 de fevereiro de 2012, que havia fixado o limite do quadro em 2.529 empregados.

A distribuição dos empregados por categoria e por Regional esta apresentada na Tabela abaixo:



Tabela 17 – Distribuição de Empregados por Categoria e Regional

ÁREA	DF	RJ	SP	MA	AM	RS	TOTAL	%
DIPRE	126	6	3			1	136	5%
DIGER	809	559	174	158	5	3	1.708	66%
DIGEL	703	25	20	1			749	29%
TOTAL (*)	1.638	590	197	159	5	4	2.593	100%

Fonte: SENIOR/SIGEPE

No que tange ao quadro total de empregados da EBC, impende destacar que, atualmente, cerca de 300 empregados já reúnem os requisitos necessários para se aposentarem pelo INSS ou já estão aposentados e continuam trabalhando.

A Empresa ainda está sujeita à perda temporária da sua força de trabalho em função dos afastamentos resultantes de licenças médicas e aposentadorias por invalidez, cujos quantitativos referentes a 31 de dezembro de 2015 encontram-se ilustrados na Tabela abaixo:

Tabela 18 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez

AFASTAMENTO	QUANTIDADE
Licenças Médicas	43
Aposentadoria por Invalidez	34
TOTAL	77

Fonte: DIAFI

Esses afastamentos geram a necessidade de alocação de substitutos para que não haja a solução de continuidade no desempenho das atividades, o que resulta em pagamentos de horas extras e do descanso trabalhado, onerando a folha de pagamento da Empresa.

Merece ainda relevo a informação quanto à quantidade de empregados efetivos da EBC que estão cedidos para outros órgãos da Administração Pública. Trata-se de 74 (setenta e quatro) empregados cujas cessões têm caráter autorizativo ou irrecusável.

Esses empregados são contabilizados no quadro de vagas da Empresa, representando, portanto, uma situação de diminuição da força de trabalho sem a possibilidade de substituição por concurso público.



Tabela 19 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

ÍNDICES	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	ANUAL/2015
Número de empregados efetivos	2620	2605	2592	2606	2606
Total de capacitações realizadas	55	64	71	47	237
Total de Horas de Treinamento (Total de horas de treinamento/Nº de empregados)	5609	10184	14555	13410	43758
Média de Horas por funcionário	2,14	3,92	5,70	5,03	16,79
GAP de horas por funcionário (20h/média de horas por funcionário)	-17,86	-16,08	-14,30	-14,97	-3,21
% da meta (Média de horas por funcionário/20h)	10,70%	19,60%	28,50%	25,15%	83,95%

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Na área de Educação Corporativa realizou-se uma reestruturação dos processos de planejamento e execução das ações de capacitação e desenvolvimento de competências para o aprimoramento profissional dos empregados, que aconteceu de forma integrada e engajada com os gestores e respectivas equipes. A diretriz para esta reestruturação foi a institucionalização no âmbito das unidades da Empresa de uma gestão de pessoas com foco em competências, que teve como principais objetivos promover, de forma estratégica, o desenvolvimento técnico profissional dos empregados, a disseminação dos conhecimentos e o crescimento da Empresa.

Neste movimento, destaque também para a criação da Rede de Instrutores e Multiplicadores Internos, instituída após seleção e formação didática e pedagógica dos empregados que detêm conhecimentos técnicos e maturidade profissional de notório reconhecimento no âmbito de suas unidades; e para o aprimoramento do Programa Educacional EBC – PROEBC, que visa selecionar os empregados interessados em se especializarem nas temáticas da área de comunicação pública por meio do incentivo de bolsas de pós-graduação.

O planejamento das ações de capacitação definidas no Plano Anual de Capacitação por Competências da EBC – PACC/EBC foi definido para atendimento no biênio 2015-2016.



Em 2015, além dos temas técnicos específicos, os temas de administração, finanças e gestão de pessoas (Gestão e Fiscalização de Contratos, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas) foram destaque de ofertas.

Foram realizados 237 (duzentos e trinta e sete) cursos, totalizando 43.758 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta e oito) horas de capacitação e 4.421 (quatro mil, quatrocentos e vinte e uma) participações dos empregados da EBC.

O investimento executado no exercício foi de R\$ 995.415,65 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos). Deste valor, R\$ 128.739,33 (cento e vinte e oito mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e três centavos) foram utilizados para o atendimento de 27 (vinte e sete) de bolsas do PROEBC, mais 15 (quinze) bolsas remanescentes de 2014, e R\$ 13.352,29 (treze mil, trezentos e cinquenta e dois reais e vinte nove centavos) para o atendimento de 11 (onze) bolsas remanescentes de idiomas.

Com estas ações, a Educação Corporativa, encerrou o exercício se preparando para a execução do PACC/EBC em 2016, de forma a possibilitar a formação contínua das habilidades específicas dos empregados, por meio de trilhas de aprendizagens que estimulem o desenvolvimento dos empregados de forma aliada às estratégias e aos objetivos macros da Empresa, incentivando processos de inovação e a melhoria contínua da comunicação pública.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

A Tabela abaixo destaca as despesas com pessoal nos dois últimos exercícios:



Tabela 20 – Custos do pessoal nos exercícios 2015 e 2014

Tipologias dos Cargos	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais	Demais despesas variáveis			
Membros do poder e agentes políticos										
2015										
2014										
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	109.353.401,19	20.502.338,53	27.646.089,95	38.469.106,08	7.910.662,86		38.210.958,81			242.092.557,42
2014	91.129.745,83	15.931.890,16	24.447.899,23	32.039.982,02	6.079.690,11		33.074.854,49			202.704.061,84
Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
2015	27.010,80	4.513.611,73	613.715,56	903.793,55	31.638,66		2.577.551,92			8.667.322,22
2014	56.653,80	3.504.333,54	621.687,98	541.958,38	34.306,40		2.000.570,47			6.759.510,57
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015		27.628.313,45	4.265.476,33	1.532.027,29	323.069,66		3.066.927,47			36.815.814,20
2014		31.191.966,06	5.224.721,66	1.624.026,35	587.600,64		4.583.123,62			43.211.438,33
Servidores cedidos com ônus										
2015	4.845.153,67	50.400,00	922.126,53	444.527,74	134.232,53		1.443.873,41			7.840.313,88
2014	4.187.703,12	65.100,00	808.498,10	460.606,37	137.726,08		1.392.231,56			7.051.865,23
Servidores com contratos temporários										
2015										
2014										

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A EBC solicita de todos os empregados, inclusive daqueles que acabaram de ser convocados pelo concurso público, o preenchimento de dois formulários para que seja possível dar prosseguimento à posse ou à designação do futuro empregado para trabalhar na Empresa.

No primeiro deles, o empregado ou novo contratado deve declarar se possui ou não qualquer outro vínculo empregatício com a Administração Pública Direta ou Indireta, de qualquer esfera de Governo, Federal, Estadual ou Municipal (seja servidor civil ou militar, ativo ou inativo).

O outro, denominado “Declaração para Fins de Cumprimento do Disposto no Regulamento de Pessoal e no Regimento Interno da EBC”, tem por finalidade verificar se o novo contratado tem vínculo empregatício ou sociedade com outra empresa ou se exerce atividades incompatíveis com o emprego ou função que desempenhará na EBC.

Caso seja constatada a ocorrência de infringência ao que dispõe o Regulamento de Pessoal da EBC, o Regimento Interno da Empresa, bem como a Constituição, art. 37, item XVI e XVII, e o art. 6º da Lei nº 8.027, de 12/4/1990 e Decreto nº 2.027, de 11/10/1996, cabe à Empresa a adoção de procedimentos administrativos que visem a apuração de responsabilidade da conduta do empregado garantindo ao mesmo o direito ao contraditório e à ampla defesa, podendo, inclusive, ser aplicada a pena administrativa máxima após o decurso do processo, qual seja, a dispensa por justa causa.

Terceirização Irregular de Cargos

Este Item não se aplica, visto que a EBC não possui contratos de serviços terceirizados para atuação em cargos e atividades do Plano de Empregos, Carreiras e Salários da EBC.

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Um risco importante identificado na gestão de pessoas se relaciona ao Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PECS da EBC, aprovado em 2009, que desfavorece a premiação da meritocracia, além de deixar a Empresa vulnerável a passivos trabalhistas e, conseqüentemente, ocasiona grande parte dos riscos identificados na gestão de pessoas. Por isso, desde 2014, a EBC vem trabalhando numa proposta que estimule o desenvolvimento de competências, especialmente nos cargos voltados à atividade fim, contribuindo para a modernização da gestão de pessoas.

O andamento do processo de aprovação do novo Plano de Carreiras e Remunerações – PCR depende da análise de disponibilidade orçamentária e financeira necessária à sua implantação. Assim, após a aprovação do orçamento destinado à EBC e existindo suporte orçamentário e financeiro, a proposta de PCR será submetida ao Conselho de Administração – órgão de orientação e de direção superior da EBC, ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Outro risco identificado trata da utilização de cargos de gestão para desempenhar funções técnicas, em face da inexistência de política para regular tais gratificações, acarretando risco para a estrutura e para o eficaz desenvolvimento das funções gerenciais. As funções técnicas se referem a posições específicas e de exercício temporário, instituídas para as atividades cujas



atuações dependem de contexto específico e das estratégias estabelecidas, podendo estar vinculadas ao perfil artístico/editorial, à autoria, imagem e/ou personalidade em relação ao tema e/ou alta responsabilidade inerente à função e diferente das atribuições do cargo de origem. No planejamento de gestão de pessoas há projeto específico para a tratativa da temática, com vistas à proposição de modelagem que atenda aos interesses da EBC e minimizem riscos.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A EBC tem utilizado alguns indicadores gerenciais de recursos humanos de forma a possibilitar a apuração de índices de gestão que auxiliem a administração da Empresa. Dentre os índices utilizados, tem-se:

Tabela 21 – Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos

Indicador	Objetivos Mensurados	Objetivos	Metas ¹	Índice Atingido ²		
				2015	2014	2013
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	Número de Aberturas de Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT) em virtude de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	Avaliar a quantidade de aberturas de comunicação de acidente do trabalho, a fim de promover ações preventivas.	Índice menor ou igual a 0,5%	0,34%	0,80% ¹	0,60% ²
Rotatividade (<i>turnover</i>) ³	Quantidade de desligamentos e admissões ocorridos no ano.	Mensurar a rotatividade de pessoal na Empresa.	Índice menor ou igual a 15% ao ano*	4%	7,35%	5,40%
Educação Continuada	Quantidade de horas de capacitação de empregados por ano.	Medir a capacitação de pessoal da EBC.	Índice maior ou igual a 20 horas/ano /empregado	16,79h	19,11h	18,47h

¹Baseadas no quantitativo total da força de trabalho da EBC

²Índice Global, incluindo acidentes típicos e de trajetos.

³Índice calculado pela fórmula utilizada pelo CAGED e DIEESE.

*Valores referentes à 50% da média de rotatividade do mercado do setor de serviços de utilidade pública, conforme apurado pelo DIEESE.

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas



Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

O acompanhamento de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais é feito mediante a abertura de Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT, junto ao INSS.

Conceitualmente o acidente de trabalho é classificado como acidente típico (acidentes que ocorrem no trabalho como, por exemplo, quedas, choques elétricos e doenças oriundas do trabalho) e os chamados acidentes de trajeto (no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção).

Os acidentes típicos são de maior controle da Empresa, pois acontecem no local de trabalho e podem ser mitigados mediante medidas preventivas.

Já os acidentes de percurso são de difícil acompanhamento, por se tratar de trajetos e meios de transporte que não se relacionam ao ambiente de trabalho.

Importa informar, todavia, que a EBC desenvolve anualmente, na sede e nas unidades regionais, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, conforme preconizado pela Norma Regulamentadora nº 5 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Rotatividade

O índice de rotatividade (*turnover*) objetiva medir o percentual dos trabalhadores substituídos em relação ao estoque vigente para que a Empresa possa manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, de forma a atrair, desenvolver, potencializar e preservar pessoas que criem valor para a empresa.

Nesse sentido, a EBC, em 2015, passou a aferir o *turnover* nos mesmos moldes do Ministério do Trabalho e Emprego e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, descrita no Caderno do Projeto. Desta forma, o resultado apurado foi de 0,2% em relação ao índice apurado no quarto trimestre e de 4% no que se refere ao ano de 2015.

Educação Continuada

O não atingimento da média de 20 horas de capacitação por empregado deveu-se aos fatores não previsíveis como a greve dos empregados e o consequente cancelamento de eventos de capacitação já programados para o período, a baixa adesão em cursos a distância, e, ainda, o contingenciamento de recursos na Administração Pública como um todo.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, no que diz respeito às contratações para prestação de serviços, com dedicação de mão de obra, estão disponibilizadas integralmente na página da EBC, na rede mundial de computadores, com acesso irrestrito.

No exercício de 2015 tiveram vigência 40 (quarenta) contratos de prestação de serviços na EBC, que envolveram dedicação de mão de obra, sendo executado um total aproximado de R\$ 34,5 milhões.



O Programa de Estágio da EBC tem como diretriz sua aderência ao cumprimento de sua missão institucional – “criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”.

Para tanto, oportuniza experiências para que os estagiários, além dos aspectos formativos, também desenvolvam competências relacionadas ao incremento de sua capacidade crítica, especialmente àqueles que atuam nos processos do negócio da instituição.

Esse Programa compõe o projeto pedagógico do curso do estudante, com vistas a proporcionar-lhe o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho, integrando seu itinerário formativo.

Por isso, os supervisores dos estágios são preparados para orientar os estudantes, tanto nos aspectos formativos, quanto nos aspectos mais técnicos de seus respectivos cursos e são orientados também a estimular que esses estudantes apliquem seus conhecimentos e contribuam com novas ideias, tornando a experiência do estágio ainda mais significativa para as trajetórias profissionais.

A EBC dispõe de normativo interno – Norma de Estágio 319 – para sistematizar seu Programa de Estágio, que contempla estudantes de nível médio, médio técnico e superior e que estabelece um quantitativo máximo de até 20% do quadro funcional. Desse quantitativo há uma concentração em torno de 50% para estudantes do curso de graduação em Jornalismo, traduzindo o compromisso da EBC com sua missão.

A operacionalização do Programa de Estágio EBC é realizada por meio de Agente de Integração, com a finalidade da prestação de serviço de natureza continuada, com vistas à realização de recrutamento, seleção e acompanhamento dos estagiários, de acordo com a legislação pertinente. Em outubro de 2015, por meio de processo licitatório, o Agente de Estágio prestador de serviços passou a ser a Super Estágios, em substituição ao Centro de Integração Empresa Escola – CIEE.

No planejamento da contratação de estagiários, a área de Gestão de Pessoas realiza o mapeamento dos perfis junto às unidades de lotação, realizando uma avaliação criteriosa da vinculação desses perfis com as atividades que serão desempenhadas no estágio, visando garantir que os futuros estagiários tenham uma experiência pedagógica relevante na EBC.

Após o mapeamento dos perfis, é realizada a fase de recrutamento, na qual há exigência de que o candidato ao estágio de nível superior deva ter cursado, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das disciplinas de seu curso; que o candidato ao estágio de nível médio deva estar cursando no mínimo, o 2º ano do ensino médio e que o candidato ao estágio de nível técnico deva ter cursado no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das disciplinas de seu curso. A partir do banco de candidatos pré-selecionados, é realizada então a fase de seleção, que se dá pela aplicação de prova de conhecimentos. O resultado da seleção é publicado no *site* do agente de estágio, disponível para consulta pública.

Obedecendo à necessidade de vagas e à ordem de classificação, o candidato selecionado é chamado para a contratação e têm que, necessariamente, comprovar que é maior de 16 anos no ato de sua contratação.



A lotação dos estagiários é distribuída entre as unidades de atuação da EBC, tendo seu maior quantitativo em Brasília, sede da Empresa. Além de Brasília, há estagiários no Rio de Janeiro - RJ, em São Paulo - SP, em São Luís - MA e em Tabatinga - AM.

Em 2015, o valor das bolsas de auxílio praticadas pela EBC para estagiários com carga horária diária de quatro horas foi de R\$ 600,00 (seiscentos reais) para nível superior, R\$ 500,00 (quinhentos reais) para nível médio-técnico e R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para nível médio.

A distribuição do quantitativo de estagiários na EBC, no período de 2012 até 2015 está ilustrada na Tabela abaixo:

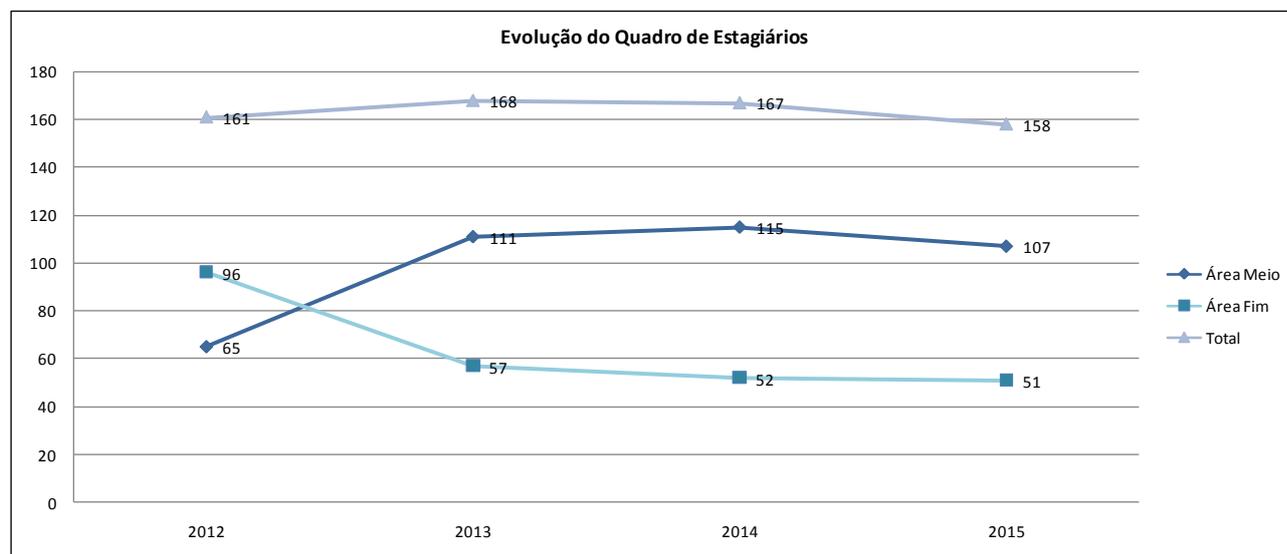
Tabela 22 – Distribuição do Quantitativo de Estagiários e Respectivas Despesas

EXERCÍCIOS	Nº de Estagiários					Despesas				
	Área Meio		Área Fim		Total	Área Meio		Área Fim		Total
	Quantitativo	Percentual	Quantitativo	Percentual		Quantitativo	Percentual	Quantitativo	Percentual	
2012	65	40%	96	60%	161	R\$ 344.023,85	25%	R\$ 1.059.157,97	75%	R\$ 1.403.181,81
2013	111	66%	57	34%	168	R\$ 993.754,96	71%	R\$ 414.797,60	29%	R\$ 1.408.552,56
2014	115	69%	52	31%	167	R\$ 674.498,15	67%	R\$ 326.228,57	33%	R\$ 1.000.726,72
2015	107	68%	51	32%	158	R\$ 1.031.327,81	67%	R\$ 504.372,20	33%	R\$ 1.535.700,01

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

A evolução do quantitativo de estagiários, ilustrada no gráfico abaixo, denota uma manutenção do volume, mesmo com a possibilidade de esse quantitativo pudesse ser de até 20% do total do quadro funcional:

Gráfico 2 – Evolução do Quadro de Estagiários



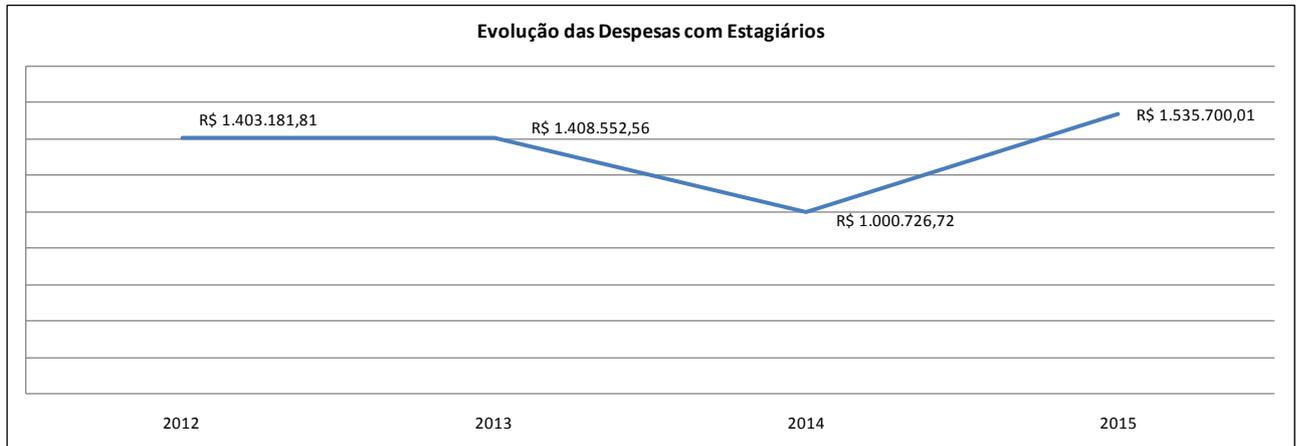
Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

A evolução das despesas com o Programa de Estágio, no período de 2012-2015, apresenta uma estabilidade, traduzindo a manutenção do quantitativo de estagiários. Vale ressaltar que a despesa a menor em 2014 justifica-se pela interrupção do Programa de Estágio entre os



meses de janeiro a março e que, o aumento da despesa em 2015 decorreu de reajuste no valor do auxílio-transporte, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

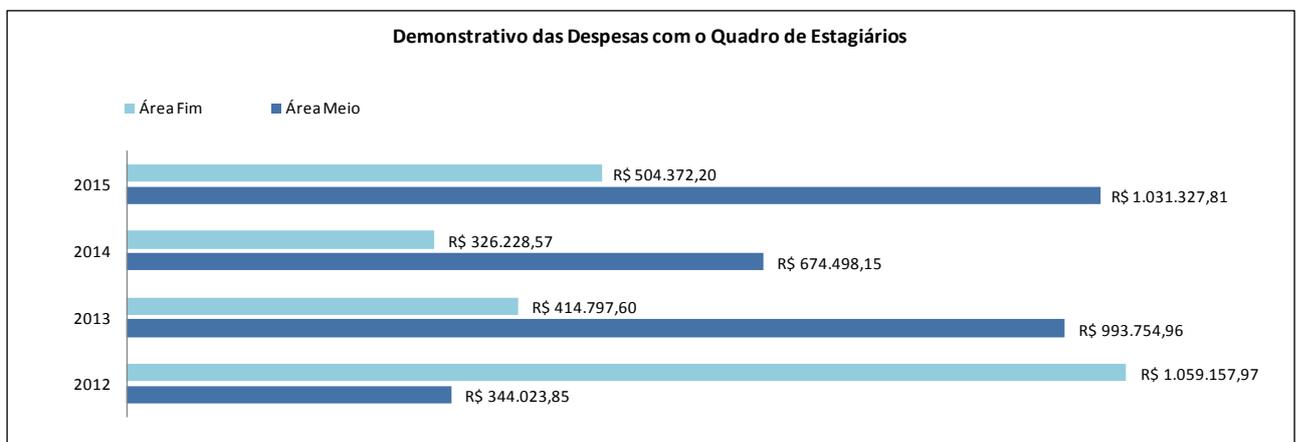
Gráfico 3 – Evolução das Despesas com Estagiários



Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

A evolução das despesas com o Programa de Estágio, demonstrada a seguir, sofreu variações significativas decorrentes de alterações na estrutura organizacional.

Gráfico 4 – Demonstrativo das Despesas com o Quadro de Estagiários



Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

6.2. Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

A gestão de bens móveis e imóveis da EBC é realizada pela Gerência de Material e Patrimônio, por intermédio da Coordenação de Patrimônio, ambas sediadas em Brasília. A equipe é composta por oito integrantes que controlam o patrimônio mobiliário e imobiliário da Empresa.

A Coordenação de patrimônio mantém em seus arquivos a documentação referente à propriedade dos imóveis, tais como certidões, termos de compra e venda, escrituras, plantas e outros.



O controle patrimonial é realizado por meio de arquivos físicos e eletrônicos, em que são realizados os registros dos pagamentos de condomínios, taxas e impostos. Os gastos com fornecimento de água e energia elétrica, por sua vez, são controlados pela Gerência de Logística da EBC.

Para além dos arquivos físicos e eletrônicos, a EBC, por meio da Coordenação de Patrimônio, mantém os registros dos imóveis atualizados no SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, ferramenta de controle complementar administrada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio da Secretaria de Patrimônio da União.

A equipe da Coordenação de patrimônio possui acesso e permissão no Sistema SPIUnet para realizar a atualização das informações referentes aos imóveis de propriedade da EBC.

Já a atualização das informações referentes aos imóveis cedidos à EBC pela União e Governo do Distrito Federal – GDF é de responsabilidade dos órgãos proprietários dos imóveis.

6.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

Atualmente, o patrimônio imobiliário gerenciado pela EBC encontra-se dividido da seguinte forma:

- a) Imóveis de propriedade da EBC – 35;
- b) Imóveis da EBC alienados a terceiros em fase de regularização – 3;
- c) Imóveis locados de terceiros em uso pela EBC – 9;
- d) Imóveis de propriedade da União, cedidos à EBC – 5;
- e) Imóveis de propriedade do GDF, cedidos à EBC – 2;
- f) Imóveis de propriedade da União, em transferência à EBC – 15; e
- g) Imóveis de propriedade do GDF, em transferência à EBC – 1.

Em função do desmembramento do registro dos imóveis que possuem matrículas cartoriais individualizadas, de forma a espelhar com precisão as informações afetas aos imóveis, o número de imóveis próprios da Empresa passou de 28, em 2014, para 35, em 2015, fato este que não implicou em aumento do patrimônio imobiliário da EBC.

A Tabela abaixo indica a distribuição geográfica dos bens imóveis de propriedade da EBC:

Tabela 23 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da EBC - 2015

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC
Acre	2



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC
Cruzeiro do Sul	2
Amazonas	5
Manaus	2
São Gabriel da Cachoeira	1
Tabatinga	1
Tefé	1
Distrito Federal	12
Brasília	10
Guará	1
Brazlândia	1
Maranhão	1
São Luís	1
Minas Gerais	1
Belo Horizonte	1
Paraíba	2
João Pessoa	2
Rio de Janeiro	2
São Gonçalo	2
Rondônia	1
Porto Velho	1
Rio Grande do Sul	5
Porto Alegre	5
Santa Catarina	4
Florianópolis	4
TOTAL	35

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI



O imóvel denominado Edifício “A Noite”, localizado no Rio de Janeiro, está em processo de regularização, para posterior efetivação dos registros cartoriais pertinentes.

A seguir, a Tabela de distribuição geográfica dos bens imóveis de propriedade da União ou do GDF, cedidos ou em processo de transferência para a EBC:

Tabela 24 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União/GDF, Cedidos ou em Transferência para a EBC - Exercício 2015

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF DE RESPONSABILIDADE DA EBC
Amazonas	2
Manaus	1
Tabatinga	1
Distrito Federal	4
Brasília	1
Brasília (GDF)	3
Rio de Janeiro	17
Rio de Janeiro	1
Rio de Janeiro - Centro	14
Rio de Janeiro - Sumaré	2
TOTAL	23

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

A EBC, em cumprimento à Lei nº 11.652/2008, busca junto à Secretaria de Patrimônio da União - SPU realizar a transferência de diversos imóveis da União que estavam sob a responsabilidade da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP.

Dentre os imóveis de propriedade da União cedidos à EBC, situados no Rio de Janeiro, dois não possuem possibilidade de transferência definitiva, visto que foram declarados como área de reserva ambiental, a saber:

- a) Terreno de 2.625m² e área construída de aproximadamente 90m², localizado na Serra da Carioca, Cota 763, Estrada do Sumaré; e
- b) Terreno de 2.500m² e área construída de 775m², localizado na Serra da Carioca, Cota 760, Estrada do Sumaré.



Na sequência do Relatório de Gestão 2015, segue Tabela com a distribuição geográfica dos bens imóveis locados de terceiros em uso pela EBC:

Tabela 25 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis Locados de Terceiros em Uso pela EBC

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS EM USO PELA EBC
Distrito Federal	1
Brasília	1
Minas Gerais	3
Belo Horizonte	1
Juíz de Fora	1
Uberlândia	1
Rio Grande do Sul	3
Porto Alegre	1
Caxias do Sul	1
Pelotas	1
São Paulo	1
São Paulo	1
Santa Catarina	1
Chapecó	1
TOTAL	9

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

Além dos imóveis listados nos quadros acima, a EBC possui 03 (três) imóveis que foram alienados à terceiros e estão em processo de regularização, a saber:

- a) Rua Benjamim Constant, S/Nº, Quarteirão “C” – Terreno com 600,00 m² - Cruzeiro do Sul/AC;
- b) Avenida Brasil, nº 13404/13476 – Parada de Lucas – Terreno com 285.681,05 m² - Rio de Janeiro/RJ; e
- c) Rua Humberto Correa, nº 1354, Bairro Jardim América – Casa com 300m² - PortoVelho/RO.



Para a EBC, o uso do SPIUnet se limita a função de registrar as informações dos imóveis de sua propriedade, de modo que o gerenciamento dos demais imóveis é realizado em controles à parte.

A sistemática adotada pela EBC no controle de imóveis utiliza o SPIUnet como um sistema complementar aos demais controles em funcionamento, hoje gerenciados pela Gerência de Material e Patrimônio, por meio da Coordenação de Patrimônio.

A EBC realiza os registros de seus imóveis no SPIUnet, de forma a manter as informações atualizadas.

Quanto a cessão de imóveis a terceiros, a EBC possui 10 (dez) imóveis de sua propriedade que se encontram cedidos nessa condição, por meio de termos de cessão/concessão. Vale ressaltar que a EBC não possui imóveis de sua propriedade, cedidos a terceiros, por intermédio de contrato de aluguel.

Abaixo, segue Tabela contendo os imóveis de propriedade da EBC cedidos a terceiros:

Tabela 26 – Imóveis de Propriedade da EBC cedidos a Terceiros

Nº	Tipo de Imóvel	Endereço	Cessionário	Forma de Contratação	Benefícios à EBC
1	Terreno e Prédio	Av. Álvaro Maia, 850 – Centro - São Gabriel da Cachoeira - AM	Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
2	Terreno e Prédio	Rua Brasília nº 279 – Bairro Juruá - Tefé - AM	Prefeitura Municipal de Tefé	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
3	Prédio	SCRN 702/3, bloco B – Lotes 02,04 e 06 - Brasília/DF	Conselho Nacional de Justiça - CNJ	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Reforma física e estrutural do imóvel; - Acordo de Cooperação Técnica para capacitação de empregados da EBC; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
4	Garagem	R. Sete de Setembro, 772, Ed. Garagem Rex, Box 181 - Porto Alegre/RS	Tribunal de Contas da União - TCU/RS	Termo de Cessão Gratuito	- Pagamento de taxas e impostos;
5	Terreno	SMAS, Trecho 02 (ant. Setor de Áreas Isoladas)	Associação de Empregados da	Termo de Cessão	- Manutenção Predial do Imóvel;



Nº	Tipo de Imóvel	Endereço	Cessionário	Forma de Contratação	Benefícios à EBC
		- Brasília/DF	EBC	Gratuito	- Pagamento de taxas e impostos;
6	Terreno e Prédio	Rua Correia Lima, 2.118, Bairro Santa Tereza - Porto Alegre/RS	Fundação Piratini Rádio e Televisão	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
7	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 701 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
8	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 702 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
9	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 703 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Física e Estrutural do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
10	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 706 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

Noutra vertente, a EBC possui 09 (nove) imóveis locados de terceiros, sendo que 2 (dois) deles, além de abrigarem as instalações utilizadas para execução das atividades finalísticas, abrigam também as unidades administrativas da Sede da Empresa e da Regional de São Paulo, conforme Tabela abaixo:

Tabela 27 – Imóveis Utilizados pela EBC alugados de Terceiros

Nº	Endereço	Forma de Contratação	Valor Gasto com aluguel 2015 – R\$	Utilização
1	SCS, Quadra 08, Ed. Venâncio 2000 – Subsolo - Brasília/DF	Aluguel	12.538.414,60	- Abriga a sede da EBC em Brasília/DF;
2	Av. Mofarrej, nº 1200 – Vila Leopoldina - São Paulo/SP	Aluguel	1.332.383,60	-Abriga a Regional da EBC em São Paulo/SP;



Nº	Endereço	Forma de Contratação	Valor Gasto com aluguel 2015 – R\$	Utilização
3	Sala 43, da R. Jorge Marini, Serra do Curral - B. Horizonte/MG	Aluguel	125.690,62	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
4	Sala na Est. do Cristo - Morro do Imperador - Juiz de Fora/MG	Aluguel	68.193,00	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
5	Sala na Rua Ceará, Quadra 15, Umuarama – Uberlândia/MG	Aluguel	60.000,00	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
6	Lote na Est. Embratel, nº 1340 - Morro da Polícia - P. Alegre/RS	Aluguel	287.618,58	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
7	Lote na R. Ítalo Víctor Bersani - Jardim América - Caxias do Sul/RS	Aluguel	99.442,39	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
8	Lote na Rua Hipólito José da Costa, 155 - Arreal – Pelotas/RS	Aluguel	218.648,88	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;
9	Lote na Est. para Seara, Km 03 – Chapecó/SC	Aluguel	215.713,92	- Abriga equipamentos para a repetição de sinal de TV;

Fonte: Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias/GEA/DIAFI

Além disso, a EBC é proprietária de 04 (quatro) imóveis funcionais, em Brasília/DF, conforme Tabela abaixo:

Tabela 28 – Imóveis da EBC em Brasília/DF

UF	TIPO	ENDEREÇO	VALOR DE AVALIAÇÃO (2012)
DF	Apartamento	SQS 208, Bloco C, Apto 101 – Brasília/DF	R\$ 695.000,00
		SQS 303, Bloco E, Apto 306 – Brasília/DF	R\$ 885.000,00
		SQS 305, Bloco I, Apto 401 – Brasília/DF	R\$ 960.000,00
		SQS 111, Bloco F, Apto 103 – Brasília/DF	R\$ 2.050.000,00

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Em 2015, a manutenção dos imóveis de propriedade e alugados pela EBC custou aos cofres da Empresa à quantia de R\$ 4.305.556,57 (quatro milhões, trezentos e cinco mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), sendo:



- a) Taxas de Ocupação R\$ 4.204,28;
- b) Taxas de Aforamento R\$ 531.337,09;
- c) Taxas de Condomínio R\$ 2.864.474,81;
- d) ITR 2015 R\$ 22.360,00; e
- e) IPTU/TLP 2015 R\$ 882.144,39.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Dentre os imóveis geridos pela Empresa, existem aqueles que ainda necessitam de determinadas ações para a regularização da situação patrimonial da EBC.

Assim sendo, seguem listados abaixo imóveis avaliados como em situação de risco, sob a ótica da gestão patrimonial:

Tabela 29 – Imóveis que Apresentam Riscos Relacionados à Gestão Patrimonial

Nº	Endereço	Fato	Risco	Providência
1	Rua Benjamim Constant, S/Nº, Quarteirão “C” - Cruzeiro do Sul/AC	Imóvel alienado e ainda registrado no nome da EBC.	Despesas não previstas. Lançamento de taxas e impostos em nome da EBC	Acompanhamento da Ação de obrigação para o adquirente escriturar o imóvel em seu nome
2	SMAS, Trecho 02 (ant. Setor de Áreas Isoladas) - Brasília/DF	Desapropriação de parte do imóvel, sem a devida indenização	Prejuízo à EBC	Foi impetrado processo na justiça para que seja paga indenização à EBC pela desapropriação da área para a construção do Metrô
3	Praça Mauá nº 07 – Edifício “A Noite”, 19º à 22º andar - Rio de Janeiro/RJ	Divergência no registro da documentação para registro da titularidade do imóvel	Limitação para destinação do imóvel	Regularização da documentação. É aguardada a emissão do Contrato de Aforamento pela SPU-RJ para que a EBC proceda aos registros cartoriais pertinentes
4	Avenida Brasil, nº 13404/13476 - Parada de Lucas - Rio de Janeiro/RJ	Imóvel alienado e ainda registrado no nome da EBC	Imóvel alienado e ainda registrado no nome da EBC	Regularização da documentação Foi enviada documentação à SPU-RJ registro cartorial em nome dos adquirentes
5	Rua Humberto Correa, nº 1354, Bairro Jardim América - Porto	Imóvel alienado à terceiro e ainda registrado no nome da	Despesas não previstas. Lançamento de taxas e	Acompanhamento da Ação



Nº	Endereço	Fato	Risco	Providência
	Velho/RO	EBC	impostos em nome da EBC	na Justiça Federal para resolver a situação do imóvel

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

O objetivo deste Item é informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da EBC, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

6.3.1. Principais sistemas de informações

Os principais sistemas da Empresa são:

a) ERP Protheus – Totvs:

- Objetivos: responsável pela automação e integração de toda a área administrativa, orçamentária e financeira da EBC;
- Principais funcionalidades: atende às necessidades dos processos de Compras Públicas, Patrimônio, Estoque, Gestão de Serviços, Gestão de Contratos (compra e vendas), Contabilidade Gerencial, Tributos (Livros Fiscais), Faturamento, Planejamento e Controle Orçamentário, Financeiro, Gestão de Pessoas (Folha), Avaliação e Pesquisa de Desempenho, Treinamento, Ponto Eletrônico, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Cargos e Salários, Gestão de Projetos, Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e *Business Intelligence* (BI);
- Responsável Técnico: Fernando Imbroisi Borba;
- Responsável da área de negócio: os representantes das áreas de negócio foram nomeados pela Portaria-Presidente nº 193/2015;
- Criticidade: a falta do sistema impõe à EBC práticas não recomendadas tais como: a utilização de meios manuais, controles por planilhas, retrabalhos e inconsistências;
- Situação atual: sistema implantado e em processo de operacionalização - com conversões e cadastros iniciais para entrada em produção - a previsão de conclusão do processo de operacionalização é dez/2016.

b) Publicidade Legal:

- Objetivos: responsável pela gestão do serviço de publicidade legal prestado pela EBC para todas as instituições públicas quando da divulgação de informações em canais de comunicação no mundo;



- Principais funcionalidades: solicitação de orçamentos e de inserção nos diversos meios de comunicação do mundo, canal de comunicação com os veículos privados de publicação, início do processo de faturamento;
- Responsável Técnico: Fernando Imbroisi Borba;
- Responsável da área de negócio: Antônio Marinho da Cunha Júnior;
- Criticidade: sem o sistema, todos os controles ficam manuais e torna-se impossível atender a totalidade da esfera federal, estadual e municipal nas necessidades de publicação legal.

c) *Clipping* e Mídia Digital:

- Objetivos: responsável pela gestão do *clipping* realizado nos principais jornais, revistas e emissoras de rádio e TV do país. O serviço é disponibilizado mediante assinatura do cliente e tem prazo de execução e entrega previstos em contrato;
- Principais funcionalidades: cadastro de matérias, capas, manchetes, vídeos, áudios e imagens que compõe o *clipping* e a mídia digital. Gestão de assinaturas, prazos e cortesias; banco de notícias para assinantes do serviço de mídia digital;
- Responsável Técnico: Fernando Imbroisi Borba;
- Responsável da área de negócio: Deborah Kadja;
- Criticidade: o sistema entrega para os principais clientes dos três Poderes recorte diário das notícias de interesse político, econômico e social e é prestado por contrato de prestação de serviços, o não cumprimento da disponibilidade das matérias e arquivos causaria prejuízo a arrecadação da empresa.

d) *Avid Inews* – Sistema de automação jornalística e sala de notícias:

- Objetivos: gerenciamento de redação que serve como o centro dinâmico da criação e distribuição de conteúdo;
- Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
- Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;
- Criticidade: essencial para o funcionamento de salas de notícias.

e) *Informa* – Sistema de automação de rádio:

- Objetivos: automação de estúdios de rádios;



- Principais funcionalidades: formado por um conjunto de subsistemas que fazem automação de estúdio (InfoAudio), administração, Opec, Financeiro (InfoRadio), gravação de censura (InfoRec), Programação musical (InfoDisc), gestão de ouvintes (InfoAudience) e gerenciamento de notícias (InfoReport);
 - Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
 - Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;
 - Criticidade: essencial ao funcionamento das rádios administradas pela EBC.
- f) ITVRP – Intercâmbio de Televisão e Rádio Pública. Sistema da RNP de transferência de arquivos entre praças da EBC e Parceiros e de recebimento de conteúdo externo:
- Objetivos: Sistema desenvolvido e mantido pela RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa com objetivo de propiciar o intercâmbio de conteúdos digitais entre as unidades da EBC e dessas com unidades parceiras na produção e utilização de conteúdos;
 - Principais funcionalidades: compartilhamento de arquivos via Internet. Este sistema conta com um desenvolvimento permanente, tanto de suas funcionalidades quanto de sua infraestrutura de operação, composta de servidores, armazenamento e conectividade de rede;
 - Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
 - Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;
 - Criticidade: essencial para o intercâmbio de conteúdo entre unidades parceiras.
- g) iAcervo → Sistema de gestão de acervo físico, grade e roteiro de programação:
- Objetivos: Criação de Roteiro da emissora, controle da vida das mídias físicas;
 - Principais funcionalidades: Transferências, empréstimos, devoluções, cadastro, controle e armazenamento referente aos conteúdos produzidos de forma analógica na emissora. Integrando sistema de Opec, Sistema de Ecad, Criação da grade da emissora, que serve como base para a programação, catalogação de conteúdos e criação roteiro, além de permitir integração ao Sistema de Opec a ser adquirido;
 - Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
 - Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;



- Criticidade: Imprescindível para gestão do conteúdo analógico da EBC e fundamental para o funcionamento da emissora.
- h) Roteiro *Online*: Sistema *online* para disponibilização do roteiro da emissora para as emissoras parceiras:
- Objetivos: Manter as emissoras parceiras atualizadas ao roteiro produzido pela emissora EBC, de forma *online*;
 - Principais funcionalidades: receber as informações do Roteiro gerado via sistema iAcervo, tratar e disponibilizar, de forma *online*, para emissoras parceiras;
 - Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
 - Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;
 - Criticidade: Imprescindível para operação com emissoras parceiras.
- i) MAM – Sistema de gestão de ativos de mídias:
- Objetivos: gestão do acervo digital de ativos de mídias - arquivos digitais de vídeo, áudio e fotos;
 - Principais funcionalidades: armazenamento e gestão de fotos, vídeos e áudios que fazem parte da produção de programas para os diversos veículos da EBC. Inseridos e indexados via sistema MAM, podem ser resgatados a partir de qualquer computador ou ilha de edição conectados à Intranet da EBC;
 - Responsável Técnico: Renan Cariello de Oliveira José;
 - Responsável da área de negócio: Adriano Adoryan;
 - Criticidade: Imprescindível para gestão do acervo digital produzido pela EBC e para o compartilhamento do conteúdo armazenado dentre as diversas unidades de jornalismo da Empresa.
- j) Portais EBC, Agência Brasil, Rádio Agência Nacional, Portal de Rádios e TV Brasil:
- Objetivos: publicar e divulgar conteúdo para sociedade e para a administração pública;
 - Principais funcionalidades: edição e publicação de conteúdo multimídia, áudio, vídeo, texto e imagens nos sites da EBC;
 - Responsável Técnico: Thiago Dieb;



- Responsável da área de negócio: Lana Cristina do Carmo e Lídia Gurgel Neves Hora;
- Criticidade: meios de divulgação de conteúdo produzido pela EBC. Sem estes canais a EBC não tem como divulgar conteúdos na internet.

6.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

A EBC possui o PDTI 2013/2015 com vigência prorrogada até o final de 2016, em virtude do estudo para reestruturação da área de TI em curso.

A elaboração do PETI também foi afetada pelo processo de reestruturação da TI: a decisão foi iniciar a elaboração tão logo a TI tenha sido reestruturada e, principalmente, após a definição do que a EBC tratará como ativos e serviços de TI.

A necessidade de reestruturação da TI na EBC está embasada em relatório elaborado pela auditoria interna que identificou fragilidades na estrutura atual.

O Plano de Ação criado para atender a auditoria interna, além de tratar da reestruturação da área de TI, trata da elaboração do PETI e novo PDTI.

O PDTI vigente está alinhado com as estratégias empresariais e, em virtude da frequência de reuniões do Comitê de TI, o alinhamento sempre é revisitado e ajustado de forma aos investimentos estarem alinhados aos desdobramentos do Plano Estratégico da EBC.

O Comitê de TI da EBC, no ano de 2015, se reuniu 15 vezes ao longo do ano, entre convocações ordinárias e extraordinárias.

De acordo com o art. 3º do Regimento Interno do Comitê, o CTIC é composto pelos titulares das seguintes áreas:

- I – Diretoria da Presidência;
- II - Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento;
- III – Diretoria Geral;
- IV – Diretoria de Produção;
- V – Diretoria de Jornalismo;
- VI – Procuradoria Jurídica;
- VII – Diretoria de Negócios e Serviços;
- VIII – Diretoria de Administração e Finanças;
- IX – Superintendente da Regional Centro-Oeste/Norte;
- X – Superintendência de Comunicação Multimídia;



XI – Superintendente da Regional Sudeste II/Sul;

XII – Gerente Executivo da Regional Nordeste;

XIII -Superintendência de Suporte; e

XIV – Secretaria Executiva.

As principais deliberações no ano de 2015, no âmbito do CTIC, foram:

- a) Constituir grupo de trabalho para revisão semestral do PDTI;
- b) Aprovar a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de transmissão analógica via satélite para fazer enlace de subida para o satélite do sinal de áudio e vídeo analógico associado da programação da TV Brasil Rede e do sinal de áudio analógico da Rádio Nacional;
- c) Aprovar a contratação de empresa especializada e habilitada para prestação de serviços de produção e transmissão de sinal de TV por satélite;
- d) Autorizar a contratação de empresa especializada para cessão de segmento espacial para distribuição do sinal da programação da TV Brasil Internacional;
- e) Aprovar a prorrogação do contrato firmado pela EBC com a empresa Star One;
- f) Aprovar a prorrogação do contrato nº 054/2013, firmado com a Embratel, pelo período de 12 meses;
- g) Aprovar a contratação de empresa para manutenção de grupo motores geradores da EBC – SP;
- h) Aprovar a contratação de empresa para manutenção e reparos no sistema irradiante da Rádio Nacional AM do Alto Solimões em Tabatinga;
- i) Aprovar a contratação de empresa autorizada para a prestação de serviços de manutenção e atualização de licenças de sistema de gerenciamento de produção de notícias *AVID iNews*;
- j) Aprovar a 4ª revisão do PDTI 2013/2015;
- k) Autorizar a aquisição de *nobreak* para uso na EBC – Rio de Janeiro, treinamento técnico e prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva durante garantia;
- l) Autorizar a contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de manutenção em sistemas de *nobreaks* da EBC em Brasília, Rio de Janeiro, São Luis e São Paulo;
- m) Aprovar a contratação de serviços de manutenção e monitoramento da Sala Cofre da EBC;



- n) Aprovar a celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) a ser firmado entre a EBC e a SEPIN (Secretaria de Política de Informática do MCTI) para realização da primeira fase do Plano de Trabalho junto à Rede Nacional de Pesquisa – RNP;
- o) Aprovar a contratação e implantação de solução de controle de acesso e registro eletrônico de ponto com leitor biométrico nas instalações da EBC;
- p) Autorizar a ampliação da aplicação do plano de aquisições de servidores para todas as unidades da EBC e permitir que a aquisição dos equipamentos seja feita por adesão a ata de registro de preços.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos realizados no período

O Plano de capacitação da equipe de TI está inserido no Plano Anual de Capacitação por Competências da Empresa Brasil de Comunicação – PACC/EBC/2015-2016.

O PACC/EBC/2015-2016 é um instrumento de gestão da Política de Capacitação e Desenvolvimento dos empregados da EBC. Esse planejamento tem por base a necessidade de desenvolvimento da força de trabalho da Empresa alinhada às diretrizes e aos objetivos estratégicos da EBC, definidos para o período de 2012-2022. A definição de trilhas de aprendizagem e de programas temáticos busca abarcar as áreas de atuação da Empresa, para que o processo contínuo de formação e desenvolvimento dos empregados passe a ter enfoque sistêmico e não unilateral, contribuindo significativamente para o alcance das metas estratégicas institucionais e para o cumprimento efetivo e eficiente da missão da EBC por meio de uma participação comprometida de todos.

Com relação às capacitações especificamente da área de TI, foram realizadas/atendidas, no exercício de 2015, as ações de capacitação listadas na **Seção 8 – Apêndices e Anexos** deste Relatório.

No tocante ao quantitativo de pessoal, no Exercício 2015, a área de Tecnologia da Informação contou com a seguinte força de trabalho:

- a) Efetivos da carreira de TI da unidade: 24;
- b) Efetivos de outras carreiras da unidade: 7;
- c) Efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 1;
- d) Efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0;
- e) Livre provimento: 5;
- f) Terceirizados: 10;
- g) Estagiários: 6.



A Área de Tecnologia tem implementados os seguintes processos de gerenciamento de serviços:

- a) Processo de Controle de Demandas de TI: processo automatizado por meio do qual são feitas as solicitações de serviço à unidade de TI. Permite a organização da fila de atendimento por natureza de chamado, permite fazer o direcionamento, o acompanhamento da execução, registro da solução e encerramento dos chamados; e
- b) Processo de Gestão de Mudanças: desdobramento do processo de controle de demandas.
- c) Processo manual: por meio de preenchimento de formulário com ciência das unidades afetadas, no qual é feito o planejamento das mudanças requeridas com menor impacto para a Empresa.

No tocante aos projetos de TI desenvolvidos no exercício 2015, a EBC informa o seguinte:

- Migração do sistema de gestão de usuários da rede corporativa: com a conclusão da migração, espera-se maior agilidade no uso da rede corporativa (distribuição de pacotes, controle de usuários), identidade única para toda a EBC – independentemente da praça onde o usuário esteja logado. A ação tem previsibilidade no PDTI e com custo de R\$ 294.882,20 para aquisição de licenciamento da Microsoft. Prazo para conclusão: junho/2016;
- Implantação de redes MPLS (MPLS Mídia e MPLS Corporativa) e expansão de *links* de internet: melhoria na qualidade das redes com segregação dos *links* e redução de custo operacional. Não houve custo para implantação do projeto além da escrita do TR e três viagens para acompanhamento da implantação nas localidades onde a EBC não mantém equipe de TI local (Maranhão, Porto Alegre e Tabatinga);
- Implantação do ERP Protheus – Totvs: esta implantação e entrada em operação visa à automação de processos de trabalho, desativação de sistemas legados que não vêm atendendo às necessidades da Empresa a contento, integração entre os processos administrativos da Empresa, dentre outros benefícios obtidos com a utilização de um sistema integrado de informações. Custo total do projeto é de R\$ 1.979.993,88. A previsão de conclusão da fase de operacionalização do Sistema é dezembro/2016.

Na EBC, com vistas a reduzir a dependência de fornecedores, foram tomadas precauções no sentido de capacitar a equipe técnica do quadro da EBC nas ferramentas adquiridas e em uso, bem como os usuários na utilização dos sistemas adquiridos de terceiros e documentar os processos executados por empresas terceirizadas.



6.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios de garantia da sustentabilidade ambiental na atuação da EBC, especialmente na aquisição de bens e serviços.

6.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A EBC realiza, desde 2008, campanhas internas para conscientização quanto ao uso de material reciclável, economia do uso de água, energia elétrica e outros. Entre as iniciativas adotadas ao longo do tempo, destaca-se a criação do Projeto Reciclar, com o escopo de sensibilização dos empregados para diminuição do impacto de resíduos no meio ambiente. Nesse sentido, a EBC realizou a aquisição de canecas sustentáveis feitas com 50% de fibra de madeira de reflorestamento e 50% de plástico, que foram distribuídas em Brasília e nas Regionais em São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão. Outra ação desenvolvida no âmbito do referido projeto, em 2015, foi a distribuição de lixeiras para descarte apropriado de plásticos (vermelha), papéis (azul), orgânicos (marrom) e não recicláveis (cinza). Para maior concretude das ações, a partir de 2016 a gestão do Projeto Reciclar ficará a cargo da Gerência Executiva de Administração e Logística, considerando inclusive a maior pertinência daquela Gerência no trato do tema e as dificuldades de condução do citado projeto em 2015.

No tocante à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), a EBC encontra-se em tratativas junto ao Ministério do Meio Ambiente para a respectiva adesão, com a finalidade de desenvolver projetos destinados à implantação do Programa, tendo sido encaminhado para aquele órgão proposta de Termo de Cooperação e, no momento, aguarda-se resposta.

Com relação à separação de resíduos recicláveis e destinação a associações e cooperativas de catadores, a EBC optou ao final do exercício de 2015 em aderir ao Termo de Compromisso nº 04/2016, já existente no âmbito da Secretaria de Administração da Presidência da República, considerando que o formato adotado atende à legislação de referência e aos interesses da Empresa na adequada gestão ambiental.

Paralelamente, a empresa vem envidando esforços no sentido de concluir os estudos necessários para inclusão em todas as suas licitações de critérios de sustentabilidade, considerando nessa análise, em especial, as atividades específicas desenvolvidas em seu âmbito de atuação.

Nesse sentido, por meio da Ordem de Serviço nº 260/2014, datada de 03/12/2014, com vigência a partir de 05/01/2015, foi constituído Grupo de Trabalho multidisciplinar, integrado por representantes de toda a empresa, para a apresentação do Plano de Ação para a elaboração das diretrizes e critérios de sustentabilidade nas licitações realizadas pela EBC.

Os trabalhos do Grupo foram registrados no âmbito do Processo nº 2700/2014 e concluídos com a elaboração do Relatório Final em abril de 2015, no qual foram indicadas ações de curto, médio e longo prazo com vistas a tornar a EBC modelo de empresa sustentável.

Na proposta do Grupo foram sugeridas as seguintes diretrizes:

- a) mapeamento do consumo de energia elétrica, água e material de consumo e



expediente;

- b) elaboração de estudo prévio sobre a viabilidade de adaptação dos prédios da EBC com soluções sustentáveis;
- c) elaboração de estudo prévio sobre a possibilidade de reduzir o consumo de energia com elevadores nas dependências da EBC;
- d) constituição de comissão permanente incumbida de atualizar, rever e readequar sistematicamente os documentos referentes ao tema sustentabilidade na EBC, garantindo melhoria contínua;
- e) sensibilização de empregados por meio de campanha junto ao público interno;
- f) enviar boletins semanais para auxiliar o processo de conscientização com mudança gradativa e permanente dos hábitos de consumo sustentáveis e da economia de recursos;
- g) levantar as práticas de sustentabilidade presentes na Empresa;
- h) elaborar plano de gestão de logística sustentável;
- i) revisar as normas/documentos internos que versem direta ou indiretamente sobre sustentabilidade;
- j) elaborar norma interna sobre o desfazimento de bens de consumo permanentes.

A partir das diretrizes apresentadas pelo Grupo de Trabalho, a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas incumbiu a Gerência Executiva de Administração e Logística de coordenar e acompanhar a implementação das medidas indicadas. Assim, no Exercício 2015 iniciou-se o trabalho de avaliação das diretrizes contidas no Relatório do Grupo de Trabalho para os encaminhamentos devidos sobre o assunto neste Exercício de 2016.

Não obstante, oportuno assinalar que, paralelamente aos estudos em andamento, em todos os Termos de Referência e Projetos Básicos no âmbito da EBC há expressa citação das diretrizes para aquisições sustentáveis, conforme dispõe o Decreto nº 7746/2012:

CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

K4.1. Para execução dos serviços, objeto deste Projeto Básico, a Contratada, conforme o caso, deverá:

- a) observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio na atmosfera, conforme Resolução CONAMA Nº 267, de 14 de setembro de 2000;
- b) usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedecem às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- c) adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada e para a preservação dos recursos hídricos, nos termos da Lei nº 9.433, de 1997 e da legislação local, considerando a política socioambiental da EBC;
- d) observar a Resolução CONAMA nº 20, de 1994, quanto aos equipamentos de



limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

- e) realizar programa interno de treinamento de seus empregados visando à adoção de práticas para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água, redução de produção de resíduos sólidos e coleta seletiva, observadas as normas ambientais vigentes;
- f) proceder ao recolhimento dos resíduos recicláveis descartados, de forma seletiva, bem como de pilhas, baterias e lâmpadas, de acordo com o programa de coleta seletiva implementado na EBC, em observância ao Decreto n° 5.940, de 2006;
- g) observar a destinação adequada aos resíduos gerados durante suas atividades, em consonância com o programa de coleta seletiva da EBC; evitar o desperdício de embalagens e a geração de resíduos sem reaproveitamento;
- h) fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução dos serviços.

Além disso, estão em avançada tratativa a celebração de termos de cooperação entre a EBC e as empresas Eletronorte (DF e MA), e Ampla e Light (RJ), com vistas à implementação de um novo perfil de eficiência energética na empresa.

Há, por certo, necessidade do avanço de ações mais concretas no sentido de se implementar, de fato, uma política de sustentabilidade. Tal óbice decorre, em grande parte, da carência de recursos humanos atuando na área administrativa e do realinhamento estratégico ocorrido recentemente na empresa, fato que determinou o direcionamento dos esforços para outras áreas mais prioritárias.



7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A Seção CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE tem por objetivo, conforme orientado pelo TCU, proporcionar ao leitor deste Relatório uma melhor compreensão sobre atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Ao longo de 2015, foram proferidos 9 (nove) acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU que mencionaram a EBC, em 8 (oito) processos distintos, todos devidamente discriminados na Tabela-Resumo abaixo:

Tabela 30 – Acórdãos do TCU

Nº	PROCESSO	COLEGIADO	ACÓRDÃO	ASSUNTO	RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO
1	026.172/2015-1	Plenário	2583/2015	Solicitação	Nenhuma
2	028.304/2014-4	Plenário	2218/2015	Prestação de Contas 2013	1.8. com fundamento no art. 208, § 2º, do Regimento Interno, determinar à Empresa Brasil de Comunicação S.A (EBC) que regularize a situação contratual com o Banco do Brasil S.A, adequando, se for o caso, a previsão de 0% de reversão sobre os valores faturados pela EBC na prestação de serviços de publicidade legal.
3	046.641/2012-2	2ª Câmara	6035/2015	Recurso de Reconsideração (Prestação de Contas)	Nenhuma
			0522/2015	Embargos de Declaração (Prestação de Contas)	Nenhuma
4	005.335/2015-9	Plenário	1464/2015	Contas da Presidente da República	Nenhuma
5	006.135/2015-3	1ª Câmara	2302/2015	Atos de Admissão	Nenhuma
6	030.217/2014-8	2ª Câmara	0630/2015	Atos de Admissão	Nenhuma
7	031.201/2014-8	2ª Câmara	0639/2015	Atos de Admissão	Nenhuma
8	031.200/2014-1	2ª Câmara	0638/2015	Atos de Admissão	Nenhuma

Fonte: Sítio eletrônico do Tribunal de Contas da União / Gerência de Acompanhamento e Gestão-EBC



Em relação à única Determinação feita no exercício, a EBC informa que as publicações efetuadas a partir do dia 22/12/2015, após a assinatura do novo instrumento contratual, estão sendo reconhecidas pelo Banco do Brasil com o percentual 20% da comissão de agenciamento.

Com relação as publicações efetuadas até 21/12/2015, o Banco do Brasil não reconheceu a reversão do desconto de 5%, alegando que estava previsto em instrumento contratual válido, porém algumas unidades do Banco do Brasil efetuaram pagamentos de forma integral, totalizando mais de R\$ 485 mil de comissão, ficando pendente aproximadamente R\$ 657 mil. Depois de muita negociação, e visando a regularizar o fluxo de pagamento aos veículos, o Banco do Brasil resolveu efetuar o pagamento parcial do faturamento da EBC, pagando a parte incontroversa da operação, ou seja, o valor do veículo.

Diante desse impasse, a EBC estuda a adoção de outras medidas, tais como: Acionamento da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF da Advocacia Geral da União - AGU e/ou cobrança judicial do débito.

A EBC, dentro da estrutura de Governança Corporativa de que dispõe, possui Gerência de Acompanhamento e Gestão responsável, atualmente, por supervisionar as ações de prestação de contas aos órgãos de controle, bem como acompanhar as demandas dos órgãos de controle interno e externo e seu atendimento pelas áreas da Empresa, incluindo aquelas oriundas do Tribunal de Contas da União – TCU e da Secretaria de Controle Interno da Secretaria de Governo da Presidência da República – Ciset/PR, que é o Órgão de Controle Interno (OCI) da EBC.

As ações são controladas em planilhas eletrônicas, até que a Empresa disponha de sistema informatizado próprio para os registros e acompanhamentos necessários. Vale-se, entretanto, do Sistema de Execução e Monitoramento das Ações de Controle – SEMAC, desenvolvido e gerido pela Ciset/PR, para as demandas do OCI.

Após o conhecimento da recomendação/determinação do TCU ou do OCI, a Gerência de Acompanhamento e Gestão solicita manifestação das áreas responsáveis pelo atendimento às demandas.

Acerca das determinações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento, até o ano de 2013, inclusive, não constam mais pendências.

Em relação a 2014, as contas ainda pendem de julgamento, no Tribunal de Contas da União, no âmbito do Processo 031.217/2015-0.

É importante consignar que, no Exercício 2015, em cumprimento ao determinado pelo Acórdão nº 2707/2014 – TCU – Plenário, a EBC submeteu ao TCU minuta da Norma de Credenciamento contemplando as determinações, recomendações e orientações nele exaradas.

O Tribunal analisou as adequações na Norma e, recentemente, em 05/04/2016, foi publicado no Diário Oficial da União o Acórdão nº 0704/2016 – TCU – Plenário, objeto do Processo TC nº 015.886/2013-1, determinando à EBC que:

9.3.1 informe, no próximo Relatório de Gestão a ser remetido ao TCU, as medidas adotadas para cumprimento dos subitens 1.6.1.2, 1.6.1.4, 1.6.1.5, 1.6.1.6 e 1.6.1.10 do



Acórdão 2707/2014-TCU-Plenário, levando-se em consideração as observações emitidas no relatório precedente.

Pela mencionada decisão, o Tribunal considerou cumpridos os subitens 1.6.1.1, 1.6.1.3, 1.6.1.7, 1.6.1.8 e 1.6.1.9 do Acórdão 2707/2014 – TCU – Plenário.

Relativamente aos subitens 1.6.1.2, 1.6.1.4, 1.6.1.5, 1.6.1.6 e 1.6.1.10 do referido Acórdão, entendeu parcialmente cumpridos, determinando a EBC a adoção de novas medidas para o aperfeiçoamento do texto do normativo.

Assim, a minuta mencionada, passará pelos ajustes determinados e será submetida aos Órgãos de Administração da EBC no Exercício de 2016. No próximo Relatório de Gestão a ser remetido, informará ao TCU as medidas adotadas.

7.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

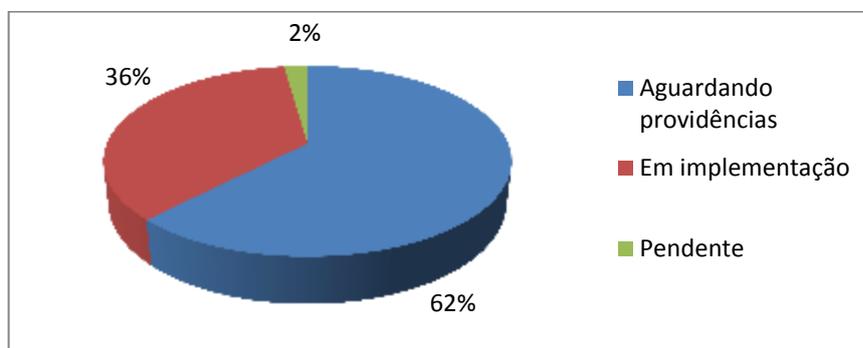
A EBC realiza a gestão e o acompanhamento das recomendações/determinações do OCI por intermédio do SEMAC, além de planilha eletrônica específica.

Há, segundo informações extraídas do próprio SEMAC, setenta recomendações pendentes de atendimento relativas aos anos de 2014 e 2015, sendo 25 e 45 para um ano e outro, respectivamente.

Especificamente em relação a 2015, o Relatório Preliminar de Auditoria Anual de Contas – Exercício 2014, havia identificado 54 recomendações, sendo que, após a realização da Reunião de Busca Conjunta de Soluções,⁷ esse número foi reduzido para 45 recomendações, constantes do Relatório Final de Auditoria.

Após a abertura de prazo para pronunciamento, a EBC remeteu à Ciset as observações que possuía em relação a cada um dos apontamentos de 2015 e obteve o retorno daquela Secretaria de Controle Interno no seguinte sentido:

Gráfico 5 – Análise das Recomendações da Ciset/2015



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Gestão

⁷ Item 6.2.5.1 do Anexo I à Portaria nº 06, de 13 de abril de 2015, da Ciset/PR.



Como se observa no Gráfico, das 45 Recomendações de 2015, 28 aguardam providências por parte da EBC para nova análise por parte da CISET (62%); 16 estão em implementação (36%) e apenas 1 ainda está pendente de implementação (2%).

As recomendações que causaram maior impacto na gestão são as relativas a área de Administração, com 18 recomendações, e na área de TI, com 15, representando, juntas, mais de 70% do total.

7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Prevista no Regimento Interno da Empresa desde 2014, a área de Correição está voltada à atividade de prevenção e apuração de irregularidades, desenvolvidas de forma coordenada e harmônica. Utiliza como instrumentos a investigação preliminar, a sindicância e o processo sumário de apuração, todos relacionados a pessoas e empregados da Empresa, instrumentos estes que são acompanhados e supervisionados pela Gerência de Correição.

Em 2015 não foi instaurado nenhum procedimento que requeresse o encaminhamento para abertura de Processo de Tomadas de Contas Especial (TCE).

Apesar de não ter havido a instauração de TCE, houve as devidas apurações, conforme Tabela abaixo:

Tabela 31 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
9	9	0	0	0	0	0	0	0

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993

O exercício de 2015, em virtude da conjuntura econômica desfavorável, foi marcado pela escassez de limites financeiros que, no caso específico da EBC, estão relacionados às transferências financeiras do Tesouro para pagamentos de despesas discricionárias.

Em 31/12/2015, a EBC necessitava de R\$ 37,6 milhões em recursos, nas Fontes 100 e 172 – Tesouro, para honrar os processos de pagamentos de fornecedores.



Em virtude disso, os processos relativos a contratos que envolviam indiretamente o pagamento de salários e serviços estratégicos/essenciais, que comprometiam direta ou indiretamente as atividades finalísticas da empresa foram priorizados.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No que pertinente às medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012, cabe informar que, na EBC, verificou-se que a desoneração impactaria apenas dois contratos: o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0029/2012, firmado com a empresa AEROCARGAS Transporte e Logística Ltda., para prestação de serviços de transporte aéreo de cargas nacional e internacional; e o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011, firmado com a empresa B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes, servidores, *storage archive e directory services*.

Não obstante, em relação à empresa AEROCARGAS, o edital que balizou a licitação não trazia a obrigação de apresentação de planilha de composição de custos com mão de obra, não sendo, portanto, possível se determinar o impacto do custo de INSS junto aos preços contratados.

No que concerne à empresa B2Br, na análise da EBC haveria alteração do recolhimento do INSS sobre a contratação, sendo informado à referida contratada, em 12/02/2014, que deveria alterar sua planilha de custos, adequando-a a nova legislação, com efeitos retroativos à 01/12/2011, conforme tabela a seguir:

Tabela 32 - Período de incidência/ Alíquota

PERÍODO DE INCIDÊNCIA	ALÍQUOTA
01/12/2011 a 31/07/2012	2,5%
01/08/2012 a 31/12/2014	2,0%

Fonte: DIAFI

A Contratada, entretanto, em sua resposta, alegou não dispor do benefício trazido pelo Plano, já que o percentual indicado incide sobre o faturamento bruto da Empresa e não somente para a atividade do objeto contratado, encaminhando demonstrativos de cálculos, mês a mês, a fim de comprovar seu argumento.

Haja vista o assunto haver saído da esfera administrativa, foi autuado o Processo nº 1242/2014, juntando os documentos enviados pela Contratada, bem como o posicionamento da área administrativa e solicitada a análise da Procuradoria Jurídica – PROJUR - da EBC, que se manifestou por meio do Parecer Jurídico de Mérito nº 107/2015, entendendo que a Contratada deverá adequar seus preços conforme consta da citada Lei.

Porém, no intercurso da análise indicada acima, a Contratada protocolou nova documentação, em 03/02/2015, com pedido de repactuação contratual, que foi recebida na PROJUR



após a prolação do Parecer. Assim, o processo foi novamente enviado à PROJUR para nova manifestação tendo sido mantidas as conclusões do mencionado parecer.

Ressalte-se, ainda, que foram verificados tanto os contratos com vigência já encerrada à época, bem como as contratações realizadas após a primeira resposta enviada à DIAFI em 13/02/2014, e não houve alteração na relação de empresas teoricamente contempladas com o benefício em questão.

Até o final do exercício 2015 a EBC não obteve o ressarcimento, uma vez que a única empresa que seria abrangida pela Lei nº 12.546/2011 questionou a sua aplicabilidade, apresentando planilhas de custos, com pedido de repactuação contratual que se encontra em análise e deverá ser finalizada até maio/2016.

Conforme informado acima, a EBC aguarda finalizar a análise da planilha de custos e o pedido de repactuação contratual.

7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Não houve, em 2015, despesas realizadas com ações de publicidade (institucional, legal, mercadológica e de utilidade pública) e propaganda.

A EBC, entretanto, executou ações de divulgação e promoção da marca EBC, seus veículos e produtos, por meio de outras ferramentas e contratos, que guardam sinergia com a publicidade. São elas:

Tabela 33 – Ações de Divulgação e Promoção da Marca EBC

AÇÕES	CONTRATO	VALORES (R\$)
Ações de Patrocínio	RIO CONTENT MARKET – FISL - COMKIDS (EBC/COORD-CM/Nº 0049/2015)	360.000,00
Realização de Eventos	SILVER (EBC/COORD-CM/Nº 0061/2014) UNA (EBC/COORD-CM/Nº 0069/2015)	224.211,02
Produção de Peças de Comunicação Visual	EBC/COORD-CM/Nº 0078/2013	13.376,76
TOTAL		597.587,78

Fonte: Gerência Executiva de Comunicação e Marketing



8. APÊNDICES E ANEXOS

Esta seção denominada APÊNDICES E ANEXOS destina-se à organização dos quadros e tabelas que ocupem mais de uma página, dos documentos digitalizados, listas e outros documentos utilizados para comprovação ou demonstração de conteúdos do desenvolvimento deste Relatório.

A função desta Seção é propiciar a elaboração de relatório mais fluido para o leitor, deixando as informações de suporte à leitura em área separada para acesso opcional do usuário das informações.



8.1. Normas sobre os macroprocessos relevantes da Empresa

As principais normas que regem os macroprocessos relevantes da Empresa são, em blocos, as seguintes:

ANEXO 1 – Quadro de Normas dos Principais Macroprocessos

100 - MANUAL DE ORGANIZAÇÃO
Direcionamento Estratégico 2012-2022 - Deliberação CONSAD nº 45, de 26/08/2015
Diretrizes para Elaboração do Plano de Trabalho e Orçamento Plurianual - Deliberação CONSAD nº 54, de 26/08/2015
Matriz Organizacional - 2015
NOR 101 - Norma Básica de Instrumentos Organizacionais e Normativos - Versão 2012
NOR 108 - Norma Padrão - 11/12/2012
PO 001 - Elaboração de Políticas EBC - 23/06/2015
Regimento Interno da Diretoria Executiva - 03/06/2013
Regimento Interno do Comitê de Planejamento e Avaliação EBC - 26/10/2015
Regimento Interno do Comitê de Programação e Rede – DIREX resolução nº 053/2013
Regimento Interno do CONSAD - 21/01/2015
Regimento Interno do Conselho Curador - 18/06/2015
Regimento Interno do CTIC - 08/07/2013
200 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Diretriz de Alçadas - Deliberação CONSAD nº 043 de 23/06/2015
NOR 216 - Norma de Requisição de Material e/ou Serviço - 23/04/2015
NOR 218 - Norma de Gestão de Contratos e Parcerias - 11/01/2016
NOR 223 - Norma de Remuneração dos Diretores e Membros dos Conselhos - 28/03/2014
300 - MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS
Diretrizes e Critérios para a Concessão da Prorrogação de Jornada - Resolução DIREX nº 099 de 04/08/2014
NOR 301 - Regulamento de Pessoal - 25/06/2012
NOR 302 - Norma de Implantação do Plano de Cargos, Salários e Benefícios - 14/09/2015



400 - MANUAL DE REDE
NOR 401 - Norma da Rede Nacional de Comunicação Pública - 20/05/2015
500 - MANUAL DE MARKETING E SERVIÇOS
NOR 501 - Norma de Comercialização - 14/07/2014
NOR 504 - Norma de Distribuição de Publicidade Legal - 14/09/2015
NOR 506 - Norma de Registro de Marcas - 11/11/2014
600 - MANUAL DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
NOR 602 - Norma de Concurso para Produções Regionais ou Independentes - 04/05/2009
NOR 606 - Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução - 29/01/2013
700 - MANUAL DE TECNOLOGIA
NOR 701 - Norma de Utilização de Recursos Computacionais - 11/12/2012
NOR 704 - Norma de Formato Padrão de Entrega de Conteúdo Audiovisual em Alta Definição - 05/06/2014
800 - MANUAL DE PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Diretrizes de Conteúdo e Programação - Resolução nº 139 de 07/10/2013
NOR 801 - Norma de Jornalismo - 11/06/2012
900 - OUTROS
NOR 901 - Norma de Auditoria Interna - 29/04/2013
NOR 902 - Regulamento da Auditoria Interna - 27/10/2011
NOR 904 - Norma de Tratamento da Informação Corporativa - 19/11/2015
NOR 9xx - Norma de Relacionamento entre a Ouvidoria e a Diretoria Executiva da EBC - 24/08/2011
PO 900-01 Política de Segurança da Informação e da Comunicação - 14/12/2015

Fonte: Intranet da EBC



8.2. Áreas ou subunidades mais estratégicas da gestão

As áreas ou subunidades mais estratégicas da gestão da Empresa estão destacadas na Tabela abaixo:

ANEXO 2 – Unidades responsáveis pelas atividades estratégicas

UNIDADE	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	TEMPO DE EFETIVO EXERCÍCIO
Diretoria da Presidência	Gestão de toda a organização, estabelecendo direcionadores	Nelson Breve Dias	Diretor-Presidente	01/11/2011 a 03/08/2015
		Américo Martins dos Santos		13/08/2015 a 28/03/2016
Diretoria-Geral	Direção, organização e coordenação das atividades de radiodifusão e qualidade dos conteúdos distribuídos pela EBC	Américo Martins dos Santos	Diretor-Geral	10/02/2015 a 12/08/2015
		Asdrúbal Figueiró Junior		17/09/2015 a 28/03/2016
Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento	Supervisão da administração, serviços, marketing e relacionamento institucional	Sylvio Rômulo Guimarães de A. Junior	Diretor	06/03/2014 a 03/11/2015
		Mário Maurici de Lima Morais		A partir de 03/11/2015
Diretoria de Conteúdo e Programação	Planejamento de conteúdo e programação dos veículos das diversas plataformas	Américo Martins dos Santos	Diretor	15/12/2014 a 09/02/2015
		Asdrúbal Figueiró Junior		02/03/2015 a 16/09/2015
Diretoria de Jornalismo	Gestão da produção de conteúdos jornalísticos e esportivos	Nereide Lacerda Beirão	Diretor	02/08/2010 a 26/08/2015
		Ricardo Pereira de Melo		A partir de 27/08/2015
Diretoria de Produção Artística	Produção de conteúdos artísticos para as plataformas TV, Rádio e WEB	Myriam Fátima Porto Flaksman	Diretor	A partir de 06/11/2014
Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas	Gestão dos recursos: financeiro, patrimonial, suprimentos e pessoas, de forma a dar suporte à operação	Clóvis Félix Curado Junior	Diretor	28/04/2014 a 03/11/2015
		Marcos Robison Isidoro da Silva		A partir de 03/11/2015
Diretoria de Serviços	Prestação de serviços de desenvolvimento e produção de	Antônio Carlos Gonçalves	Diretor	11/03/2013 a 27/07/2015



UNIDADE	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	TEMPO DE EFETIVO EXERCÍCIO
	conteúdos	Kátia Guimarães Vaz		A partir de 27/07/2015
Secretaria Executiva	Promoção da Gestão Empresarial	Silvia Sardinha Ferro	Secretário-Executivo	23/02/2012 a 21/04/2015
		Regina Maria Silvério		A partir de 22/04/2015
Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital	Produção e distribuição de conteúdo por meio das Agências e demais veículos <i>WEB</i>	Denize Aparecida Bacoccina	Superintendente	A partir de 22/05/2015
Superintendência Executiva de Suporte	Gestão dos sistemas e rede de transmissão e viabilização da convergência nas plataformas	Eduardo de Oliveira Silva Bicudo	Superintendente	A partir de 06/02/2014
Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios	Estabelecimento do modelo de comunicação e <i>marketing</i> e orientação das atividades de negócio	Antônio Carlos Gonçalves	Superintendente	27/07/2015 a 23/08/2015
		Rodrigo Connor Dindo		A partir de 24/08/2015
Superintendência Executiva de Relacionamento	Promoção do relacionamento para ganhar apoio, formar alianças e poder de influência junto aos <i>stakeholders</i>	André Barbosa Filho	Superintendente	A partir de 12/01/2015

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



8.3. Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022

A Tabela de Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022 consta abaixo:



ANEXO 3 - Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2022

Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
1	Índice de digitalização da RNCP/TV	Mede a quantidade de emissoras parceiras digitais da RNCP/TV	Total de emissoras parceiras operando em digital/ Total de emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública-TV	DIGEL	48 Emissoras (2019)	06 Emissoras	0	0%	Indicador aguardando o decreto da mudança de calendário de digitalização (A meta provavelmente será revisada)
2	Criação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio	Mede a quantidade de emissoras parceiras da RNCP/Rádio	Número de emissoras públicas de Rádio parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública - Rádio	DIGEL	100 Emissoras	0 Emissoras	0	-	Indicador aguardando aprovação da Norma de Rede Rádio. Medição prevista para o 2º Semestre
3	Índice de conteúdo oriundo de parceiras com a Rede Nacional de Comunicação Pública/TV	Mede o total de horas/dia de conteúdos das emissoras parceiras da RNCP/TV exibidos na programação da TV Brasil	Total de horas de conteúdo da grade de programação da TV Brasil oriundo das emissoras parceiras da RNCP-TV / Total de horas conteúdo da grade de programação da TV Brasil	DIGEL	4 Horas	2 Horas	1,6 Horas	80%	-



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
4	Índice de participação da receita própria no total do orçamento	Mede a participação da receita própria no total do orçamento	Total da receita própria / Total do orçamento da EBC	DIGEL	33%	20,7%	26,3%	127%	-
5	Índice de capacitação de empregados	Mede o número de horas de capacitação por empregados da EBC	Total de horas de capacitação / Total de empregados da EBC	DIGEL	100%	60%	83,95%	140%	-
6	Índice do clima organizacional	Mede o clima organizacional da EBC	Total de empregados satisfeitos / Total de empregados da EBC	DIGEL / DIAFI	80%	72%	0	0%	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.
7	Índice de rotatividade de empregados	Mede o índice de rotatividade dos empregados da EBC	Menor valor entre a quantidade de admissões e a quantidade de demissões / Estoque médio de empregados da EBC	DIGEL / DIAFI	5%	11,05%	4,65%	42%	-
8	Índice de recursos dispendidos em tecnologia	Mede o percentual de recursos da EBC destinados à tecnologia da informação e	Total de recursos dispendidos em tecnologia da informação e comunicação / Total de recursos do orçamento	DIGEL / DIAFI	8%	3%	1%	33%	-



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
		comunicação	da EBC						
9	Índice de disponibilidade de acesso ao sinal da TV Brasil em HD	Mede a disponibilidade de acesso ao sinal em HD da TV Brasil à população brasileira.	Total da população com acesso à TV Brasil em sinal HD / Total da população do Brasil	DIGER	55% (2019)	13%	14,28%	110%	-
10	Índice de reconhecimento por meio de conteúdos premiados	Mede o reconhecimento dos veículos da EBC por meio dos conteúdos premiados	Total de conteúdos nomeados e premiados / Total de conteúdos inscritos em prêmios	DIPRE	70%	70%	-	-	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.
11	Índice de percepção de conhecimento dos veículos da EBC junto à sociedade	Mede a percepção de conhecimento da sociedade dos veículos da EBC	Percentual da população brasileira que conhecem os veículos da EBC	DIGEL	70%	31%	31%	100%	Para o ano de 2015 foi realizada uma parceria com a SECOM para a realização da pesquisa, contudo não abrange todos os veículos da EBC, somente (TV Brasil, NBR e Voz do Brasil).



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
12	Índices de audiência média do público de TV Brasil	Mede a audiência média da TV Brasil de forma global e por praça de atuação	Percentual médio de domicílios que assistem a TV Brasil / Total de domicílios com aparelhos de TV	DIPRE	2%	0,22%	0,13%	59%	-
13	Índice de audiência média de público de cada rádio	Mede a audiência de ouvinte por minuto para cada rádio da EBC por praça de atuação	Número médio de ouvintes alcançados por minuto de cada Rádio da EBC	DIPRE	400 Ouvintes	150 MEC AM BSB - Ouvintes	38	25%	-
					1.500 Ouvintes	600 MEC AM RJ - Ouvintes	351	58%	-
					5.000 Ouvintes	3.500 MEC FM RJ Ouvintes	2.433	69%	-
					1.000 Ouvintes	650 NACIONAL AM BSB Ouvintes	290	45%	-



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
					4.000 Ouvintes	2.200 NACIONAL FM BSB Ouvintes	2.234	102%	-
					2.000 Ouvintes	1.500 NACIONAL AM RJ - Ouvintes	574	38%	-
14	Índice de audiência do público de Web e de agências	Mede a audiência de visitantes únicos nos veículos da Web da EBC	Número de visitantes únicos nos veículos da Web da EBC	DIPRE	95 milhões de visitantes	31,5 milhões de Visitantes	42,56 milhões de Visitantes	135%	-
15	Índice de eficiência na preservação dos acervos digitais da EBC	Mede a eficiência na preservação dos acervos digitais da EBC	Total de unidades de acervo catalogadas ou indexadas / Total de unidades de acervo produzidas	DIPRE	100%	Radiofônico 50%	98%	196%	-
						Audiovisual 50%	98%	196%	-
						Iconográfico 0%	-	-	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
16	Tamanho dos estoques de mídias dos acervos analógicos da EBC	Mede o tamanho do estoque de mídias analógicas da EBC	Número total de estoque das mídias analógicas do acervo da EBC	DIPRE	57.836	Global 1.279.554	1.278.228	99%	-
					0	Radiofônico 59.608	-	-	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.
					57.836	Audiovisual 209.214	-	-	
					0	Iconográfico 10.000	-	-	
17	Índice de atendimento a pesquisas de Acervo	Mede o atendimento a pesquisa de Acervo	Total de itens de pesquisas solicitados / Total de itens de pesquisas atendidos	DIPRE	85%	50%	96%	192%	-



Item	Indicador – Nome	Indicador - Descrição	Fórmula de Cálculo	Área da UJ responsável pela medição	Meta 2022	Meta 2015	Realizado 2015	% Alcançado	Status
18	Índice do nível de maturidade dos processos críticos	Mede o nível de maturidade dos processos críticos	Total de processos críticos que avançaram, no mínimo, um nível de maturidade na metodologia de gestão de processos / Total de processos críticos da EBC	DIPRE	50%	30% - Nível I	-	-	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.
19	Índice do cumprimento do tempo de execução dos processos críticos	Mede o tempo de execução dos processos críticos	Total de processos críticos que cumpriram sua meta de percentual de ocorrências dentro do prazo / Total de processos críticos da EBC	DIPRE	-	A definir após o plano implantação dos críticos.	-	-	Este indicador está em fase de implantação, por isso não foi possível a medição.
20	Índice de conformidade dos processos críticos	Mede a conformidade dos processos críticos	Total de processos críticos com, no mínimo, 80%	DIPRE	-	A definir após o plano implantação dos críticos.	-	-	

Fonte: Gerência Executiva de Gestão Estratégica



8.4. Desempenho orçamentário por Ações Orçamentárias

Neste Item está destacada a execução física e financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da EBC.

ANEXO 4 – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da EBC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20B5		Tipo: Atividade			
Título	Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação					
Iniciativa	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.			Código: 0964		
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia		Código: 2025		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	20415 – Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
122.791.780	137.331.780	102.376.344	82.225.785	63.528.287	18.697.498	20.150.559
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Conteúdo Informativo Difundido		hora	140.160	---	140.160	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			



Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
50.931.899	42.161.783	-1.413.125	Conteúdo Informativo	hora	140.160

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Ação 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação

A execução da meta prevista para 2015 na Ação 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação foi atingida em 100%, com produção e distribuição de conteúdos para 16 veículos da EBC, sendo 09 Emissoras de Rádio, 01 Agência, 04 Geradoras – SP, DJ, RJ e MA, 01 TV Brasil Internacional, 01 Portal/site dos veículos (*Web*) que disponibilizam 24 horas diárias de programação e informação.

Identificação da Ação						
Código	212H		Tipo: Atividade			
Título	Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais					
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCTI					
Objetivo	Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso.				Código: 0403	
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	20415 – Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000	1.000.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de		Meta	



			medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Serviço Prestado			unidade	1	---	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Serviço Prestado	unidade	0	

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Ação 212H - Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais

Tendo em vista a escassez orçamentária e, conseqüentemente, os limites orçamentários estabelecidos pelo Governo Federal, foi necessário priorizar despesas já contratadas e de caráter continuado, não sendo possível a execução física e financeira desta ação orçamentária.

A EBC possui também a Ação Multisetorial 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal, porém sua execução é no mesmo Subtítulo, além disso, trata-se de ação que não está relacionada a Programa Temático e sim ao Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da República, por isto não constam informações para esta Ação.

Informações quanto a “Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS” e “Ações do Orçamento de Investimento” não se aplicam à EBC, uma vez que em 2015, não executou, a título de restos a pagar não processados, ações não mais previstas na LOA, bem como não possui ações integrantes do Orçamento de Investimento – OI. As ações da EBC são todas do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.



8.5. Quadro das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Seguem abaixo os Quadros Demonstrativos das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, divididos em Despesas Correntes e Despesas de Capital.



ANEXO 5 – Despesas por grupo e elemento de despesa¹

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Totais	332.700.658,05	284.204.562,16	331.674.987,53	282.925.699,06	1.025.670,52	1.278.863,10	321.620.759,59	277.163.902,77
319011 – Vencimentos e Vantagens fixas – Pessoal Civil	202.374.801,68	173.786.861,78	202.374.801,68	173.786.861,78	-	-	197.671.347,32	168.464.032,20
319113 – Obrigações Patronais	57.051.733,49	45.466.544,97	56.675.708,71	45.466.544,97	376.024,78	-	51.395.346,60	45.361.804,47
319016 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	26.427.381,84	23.663.755,48	26.427.381,84	23.663.755,48	-	-	26.427.381,84	23.663.755,48
Demais elementos do grupo	46.846.741,04	41.287.399,93	46.197.095,30	40.008.536,83	649.645,74	1.278.863,10	46.126.683,83	39.674.310,62
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	219.584.931,40	227.947.071,83	195.334.671,28	187.099.452,98	24.250.260,12	40.847.618,85	167.849.723,01	173.700.610,87
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	138.867.674,17	149.963.543,06	120.382.165,94	118.220.957,85	18.485.508,23	31.742.585,21	101.473.969,33	107.480.390,00
339037 – Locação de Mão-de-Obra	33.648.847,52	31.668.083,27	29.868.712,85	28.804.215,73	3.780.134,67	2.863.867,54	27.224.872,22	26.936.002,22
339093 – Indenizações e Restituições	14.019.915,45	11.173.644,98	14.017.361,97	11.121.420,10	2.553,48	52.224,88	13.553.950,28	11.108.938,99
Demais elementos do grupo	33.048.494,26	35.141.800,52	31.066.430,52	28.952.859,30	1.982.063,74	6.188.941,22	25.596.931,18	28.175.279,66

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

¹ Os valores de 2014 incluem as descentralizações recebidas e excluem as concedidas, diferentemente do critério adotado no Relatório de Gestão de 2014.



DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Totais	8.850.949,51	32.712.999,98	2.054.604,21	7.535.229,67	6.796.345,30	25.177.770,31	1.156.854,19	6.287.490,07
449039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	5.788.608,13	30.195.302,72	2.026.203,21	7.153.375,07	3.762.404,92	23.041.927,65	1.141.753,19	6.000.775,47
449052 – Equipamentos e Material Permanente	2.576.488,28	2.261.940,26	13.300,00	126.097,60	2.563.188,28	2.135.842,66	-	30.957,60
449051 – Obras e Instalações	470.014,10	126.472,00	-	126.472,00	470.014,10	-	-	126.472,00
Demais elementos do grupo	15.839,00	129.285,00	15.101,00	129.285,00	738,00	-	15.101,00	129.285,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças



8.6. Modelos de mapeamento de riscos na EBC

A título de exemplo do mapeamento de riscos, a EBC tem se valido de modelos como o abaixo indicado:

ANEXO 6 – Modelos de Mapeamento de Riscos

1. RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO (RISCOS DO PROCESSO)

RISCO 1	Risco:	Não aprovação da aquisição de software			
	Probabilidade:	Média	Id	Dano	Impacto
			1	Atraso no processo de contratação.	Médio
	Id	Ação Preventiva		Responsável	
	1	Participação de membros da área demandante e área técnica		SECEX/GEXTC	
	2	Equipe dedicada para correção/adequação do Termo de Referência		SECEX/GEXTC	
	Id	Ação de Contingência		Responsável	
	1	Desenvolvimento do software pela equipe da área de TI da EBC		GEXTC	
RISCO 2	Risco:	Demora na conclusão do processo de contratação			
	Probabilidade:	Média	Id	Dano	Impacto
			1	Atraso no processo de contratação	Médio
	Id	Ação Preventiva		Responsável	
	1	Elaboração do planejamento da contratação considerando soluções similares em outros órgãos.		GEXTC	
	2	Definição dos critérios com respaldo na jurisprudência dos órgãos de controle.		GEXTC, PROJU	
3	Verificação do teor de impugnações e recursos em contratações similares.		GEXTC, GELIC		



	4	Estrita observância às recomendações da área jurídica do Instituto	GEXTC		
	Id	Ação de Contingência		Responsável	
	1	Obter compromisso da alta administração da EBC com relação à importância do projeto e priorização do mesmo	CTIC, DIREX		
	2	Redimensionamento da aquisição planejada	GEXTC		
RISCO 3	Risco:	Corte orçamentário			
	Probabilidade:	Média	Id	Dano	Impacto
			1	Paralisação da Contratação	Alto
			2	Contratação parcial da aquisição planejada	Médio
			3	Não contratação da aquisição planejada	Alto
	Id	Ação Preventiva		Responsável	
	1	Obter compromisso da alta administração da EBC com relação à importância do projeto e priorização do mesmo	CTIC, DIREX		
	Id	Ação de Contingência		Responsável	
	1	Redimensionamento da aquisição planejada	GEXTC		

2. RISCOS DA SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (RISCOS DO PRODUTO/SERVIÇO)

RISCO 1	Risco:	Descumprimento de cláusulas contratuais pela CONTRATADA			
	Probabilidade:	Média	Id	Dano	Impacto
			1	Não entrega do Software contratado.	Médio
			2	Atraso na entrega	



			3	Entrega com qualidade inferior à exigida.	
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Estabelecer regras de sanções administrativas no Termo de Referência			GELIC, GEXTC
	2	Especificar o cronograma de recebimento do sistema no Termo de Referência			GEXTC
	Id	Ação de Contingência			Responsável
	1	Notificar a contratada			GELIC, GEXTC
	2	Aplicar as sanções estabelecidas no Termo de Referência			GELIC, GEXTC
	RISCO 2	Risco:	Rescisão do contrato		
Probabilidade:		Baixa	Id	Dano	Impacto
			1	Não entrega do software contratado	Alta
			2	Comprometimento do funcionamento do software dada a falta de suporte.	
Id		Ação Preventiva			Responsável
1		Exigência de garantias de bom funcionamento dos software adquirido			GELIC
		Acompanhar a execução do contrato.			GEXTC,
Id		Ação de Contingência			Responsável
1		Notificar a contratada			GELIC/GEXTC
RISCO 3		Risco:	Falta de pessoal técnico para fiscalização do contrato		
	Probabilidade:	Alta	Id	Dano	Impacto



			1	Comprometimento na aferição da qualidade do software adquirido.	Alto
				Atrasos na emissão do termo de recebimento.	
				Não fornecimento do software ou fornecimento com baixa qualidade.	
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Recrutar e treinar novos fiscais de contrato (remoção interna).			Coordenação de Gestão de Carreiras, GEXTC
	2	Recrutar e treinar novos fiscais de contrato (concurso público).			Coordenação de Gestão de Carreiras
	Id	Ação de Contingência			Responsável
1	Primar apenas pela demanda de atividades críticas, que envolvam disponibilidade do software			Coordenação de Gestão de Carreiras	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Organizacional



8.7. Quadro de Remuneração do Conselho de Administração e Fiscal

O Quadro abaixo trata da remuneração mensal total de cada membro (titular e suplente) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebida no exercício de referência do relatório de gestão, além da indicação do período de exercício do cargo.



ANEXO 7 – Remuneração do Conselho de Administração

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração																
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média (12 meses)	Total
ALESSANDRA CRISTINA DE A CARDOSO	-	26.08. 2015	-	5.348,38	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	-	2.339,95	-	-	-	1.799,51	21.594,12
AMERICO MARTINS DOS SANTOS	13.08. 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	5.615,80	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	1.403,95	16.847,40
CELIA ROMEIRO DE SOUSA	16.12. 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.497,50	124,79	1.497,50
EDSON ANTÔNIO EDINHO DA SILVA	29.04. 2015	-	-	-	-	-	2.807,90	2.807,90	-	-	-	-	-	-	467,98	5.615,80
EDVALDO APARECIDO CUAIO	05.02. 2015	-	-	2.317,64	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.521,91	30.262,93
EMILIANO JOSÉ DA SILVA FILHO	26.08. 2015	16.12. 2015	-	-	-	-	-	-	-	2.807,90	467,95	2.807,90	2.807,90	1.310,40	850,17	10.202,05



Conselho de Administração																
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média (12 meses)	Total
ERICA MARIA TEIXEIRA DE ANDRADE	26.08. 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	2.807,90	467,95	2.807,90	2.807,90	2.807,90	974,96	11.699,55
JOSÉ AUGUSTO DIAS PIRES	-	26.08. 2015	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	133,71	5.615,80	2.807,90	-	2.339,95	-	-	-	1799,51	21.594,12
NELSON BREVE DIAS	-	13.08. 2015	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	-	-	-	-	-	1.604,51	19.254,17

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



ANEXO 8 – Remuneração do Conselho Fiscal

Valores em R\$ 1,00

Conselho Fiscal																
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média (12 meses)	Total
HO YIU CHENG (T)	-	-	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.774,47	33.293,67
KÁTIA GUIMARÃES VAZ (S)	-	-	-	-	-	-	-	2.807,90	-	-	-	-	-	-	233,99	2.807,90
MIGUEL RAGONE DE MATTOS (T)	-	-	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.807,90	2.774,47	33.293,67
OLIMPIO ANTONIO BRASIL CRUZ (T)	-	-	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.941,61	2.807,90	2.807,90	2.807,90	-	-	-	-	1.838,50	22.062,07
SINVAL ALAN FERREIRA SILVA (T)	30.09.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.807,90	2.807,90	2.807,90	701,97	8.423,70

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



8.8. Capacitações voltadas para a área de Tecnologia da Informação – TI da EBC

Com relação às capacitações especificamente da área de TI, foram realizadas/atendidas, no exercício de 2015, as ações de capacitação listadas a seguir:

ANEXO 9 – Cursos na Área de TI

CURSOS NA ÁREA DE TI	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
1º OFICINA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	18/03/15	1	3
16º FÓRUM INTERNACIONAL DE SOFTWARE LIVRE – FISL 16	08 a 11/07/15	5	40
4º REDE EGOV	06 e 07/05/15	4	16
CERTIFIED SCRUM DEVELOPER	11 a 13/03/15	3	24
CURSO MAM GESTÃO DIGITAL DE ATIVOS DE MÍDIA	10/09/15	8	4
DIPJ DIGITAL – ECF – REGRAS PARA GERAÇÃO DO ARQUIVO DIGITAL	29/07/15	4	8
FUNCIONALIDADES DA PLATAFORMA MAM – GESTÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS	22/04/15	22	4
NOÇÕES DE ÁUDIO COM O USO DE PRÓ TOOLS	05/02 a 15/04/15	10	24
NOÇÕES DE ÁUDIO COM O USO DE PRÓ TOOLS	07/05 a 23/06/15	11	24
PRESERVAÇÃO DIGITAL PARA ÁUDIO E VÍDEO	04 a 13/08/15	24	12
PRO TOOLS – AVID TRAINING PROGRAM PROCLASS	22/07 a 14/08/15	1	72
PRODUÇÃO EM RÁDIO E CONVERGÊNCIA DIGITAL	16/03 a 02/04/15	4	14
SISTEMA DE INTERCÂMBIO DE CONTEÚDOS DE TV E RÁDIOS PÚBLICAS – ITVRP	05/05/15	4	2
SISTEMA DE INTERCÂMBIO DE CONTEÚDOS DE TV E RÁDIOS PÚBLICAS – ITVRP	06/05/15	4	2
SOFTWARE PARA PLANEJAMENTO DE FREQUÊNCIA	24 a 26/02/15	11	24
TÉCNICAS DE SEO – OTIMIZAÇÃO DE TEXTO PARA MOTORES DE BUSCA	10/07/15	13	3



CURSOS NA ÁREA DE TI	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
TÉCNICAS DE SEO – OTIMIZAÇÃO DE TEXTO PARA MOTORES DE BUSCA	15/07/15	8	3
TREINAMENTO GEPLANES - Gestores	05/05/15	4	8
TREINAMENTO GEPLANES - Usuários	06/08/15	24	4
TREINAMENTO ICON MASTER E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	13 a 15/04/15	7	3
TREINAMENTO PARA O USO DO EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO ETERE	04/05/15	17	10
TREINAMENTO RH318 – RED HAT ENTERPRISE VIRTUALIZATION	25 a 28/05/15	5	32
TREINAMENTO RH300 – RHCE RAPID TRACK COURSE WITH RHCSA ANDE RHCE EXAMS	10 a 14/08/15	2	40
TREINAMENTO TOTVS: COMPRAS	22/01/15	5	7
TREINAMENTO TOTVS: FOLHA DE PAGAMENTO	21 a 23/01/15	16	4
TREINAMENTO TOTVS: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	27/01/15	11	5
TREINAMENTO TOTVS: GESTÃO SERVIÇOS	29/01/15	23	2
TREINAMENTO TOTVS: GESTÃO DE PESSOAL – CADASTRO	03/09/15	6	3
TOTAL		318	407

Fonte: DIAFI



8.9. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas

As demonstrações financeiras, acompanhadas das devidas notas explicativas, seguem abaixo.

ANEXO 10 – Demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO	<u>1.121.465.680,15</u>	<u>923.912.192,60</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>817.131.872,68</u>	<u>622.429.617,90</u>
Caixa e Equivalente de Caixa (04)	751.946.719,29	575.076.497,94
Aplicações Financeiras (4.1)	743.810.172,81	563.402.450,65
Recursos Especiais a Receber (4.2 e 36)	8.136.546,48	11.674.047,29
Créditos a Curto Prazo	<u>32.631.316,97</u>	<u>33.401.348,38</u>
Clientes - Duplicatas a Receber (05)	33.446.576,64	33.591.247,00
Empréstimos e Financiamentos Concedidos (09)	12.168,57	18.427,83
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(827.428,24)	(208.326,45)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	27.160.118,62	9.419.209,75
Adiantamentos Concedidos	<u>8.018.046,01</u>	<u>9.188.454,68</u>
A Pessoal (6.1)	712.403,19	266.818,96
Para Suprimento de Fundos (6.2 e 07)	-	7.362,16
Transferências Voluntárias (6.3)	6.969.119,56	8.914.273,56
A Fornecedores (6.4)	336.523,26	-
Tributos a Recuperar/Compensar (3.7)	18.766.005,96	-
Outros Créditos a Receber (07)	376.066,65	230.755,07
Estoques – Almoxarifado (3.3)	5.207.375,57	4.455.817,52
Despesas Antecipadas (08)	186.342,23	76.744,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>304.333.807,47</u>	<u>301.482.574,70</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>30.794.853,59</u>	<u>26.001.586,69</u>
Empréstimos e Financiamentos (10.1)	1.135.139,03	977.700,79
Depósito para Interposição de Recursos (10.2)	11.977.192,66	9.286.409,10
Créditos em Liquidação (10.3)	17.454.978,62	15.555.615,33
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (10.4)	227.543,28	181.861,47
Investimentos	<u>57.261,10</u>	<u>59.441,12</u>
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	59.441,12
Imobilizado (3.5)	<u>146.234.950,95</u>	<u>165.466.895,23</u>
Bens Móveis	<u>125.950.856,23</u>	<u>144.404.232,35</u>
Bens Móveis	333.215.859,00	322.840.509,38
Depreciações	(207.265.002,77)	(178.436.277,03)
Bens Imóveis	<u>20.284.094,72</u>	<u>21.062.662,88</u>
Bens Imóveis	34.530.985,23	34.538.775,23
Depreciações	(14.246.890,51)	(13.476.112,35)
Intangível (3.6)	<u>127.246.741,83</u>	<u>109.954.651,66</u>
Softwares	<u>5.552.153,56</u>	<u>7.586.041,63</u>
Softwares	15.415.665,76	15.233.008,22
Amortizações	(9.863.512,20)	(7.646.966,59)
Marcas, Direitos e Patentes	<u>121.694.588,27</u>	<u>102.368.610,03</u>
Marcas, Direitos e Patentes	172.384,68	157.283,68
Concessão de Direito de Uso	128.802.666,22	108.203.687,52
Amortizações	(7.280.462,63)	(5.992.361,17)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO	<u>1.121.465.680,15</u>	<u>923.912.192,60</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>743.536.291,70</u>	<u>509.782.899,95</u>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (11)	<u>9.403.936,27</u>	<u>5.611.680,03</u>
Pessoal a Pagar (11.1)	297.141,16	1.063.673,15
Encargos Sociais a Recolher (11.2)	9.106.795,11	4.548.006,88
Fornecedores e Contas a Pagar (12)	<u>54.132.026,28</u>	<u>28.213.553,59</u>
Fornecedores	46.801.482,55	20.826.367,51
Outras Contas a Pagar	7.330.543,73	7.387.186,08
Obrigações Tributárias (13)	138.631,94	55.795,85
Provisões a Curto Prazo (14)	52.289.094,94	53.391.415,01
Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>627.572.602,27</u>	<u>422.510.455,47</u>
Dividendos (15)	20.352.571,24	17.977.919,71
Consignações (16)	<u>7.798.096,56</u>	<u>5.215.682,86</u>
Previdência Social	1.223.159,96	93.370,09
Tributos do Tesouro Nacional	6.109.383,91	3.212.484,41
Tributos Estaduais e Municipais	149.583,37	78.824,28
Outros Consignatários	315.969,32	1.831.004,08
Depósitos Não Judiciais	<u>2.537.625,17</u>	<u>2.490.159,06</u>
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (17)	2.537.625,17	2.490.159,06
Outras Obrigações a Curto Prazo(18)	655.855,45	8.280,00
Repasses Recebidos Diferidos (20)	596.228.453,85	396.818.413,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>1.212.933,02</u>	<u>1.212.933,02</u>
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (22)	1.212.933,02	1.212.933,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>376.716.455,43</u>	<u>412.916.359,63</u>
Capital Realizado	<u>300.000.000,00</u>	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (24.1)	300.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>76.716.455,43</u>	<u>212.916.359,63</u>
Reserva Legal	18.295.943,27	18.295.943,27
Reserva de Retenção de Lucros (24.4)	13.651.100,69	49.851.004,89
Reserva de Incentivos Fiscais (24.1)	44.769.411,47	144.769.411,47

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edson Antônio Edinho da Silva
Presidente
CPF 026.381.168-90

Erica Maria Teixeira de Andrade
Conselheira
CPF 833.755.541-68

Américo Martins dos Santos
Conselheiro
CPF 126.767.508-01

Celia Romeiro de Sousa
Conselheira
CPF 328.475.301-00

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

DIRETORIA

Américo Martins dos Santos
Diretor-Presidente
CPF 126.767.508-01

Myriam Fatima Porto Flaksman
Diretora
CPF 706.879.437-87

Marcos Robison Isidoro da Silva
Diretor
CPF 060.807.798-46

Ricardo Pereira de Melo
Diretor
CPF 943.341.618-04

Asdrúbal Figueiró Junior
Diretor
CPF 135.746.568-82

Mario Maurici de Lima Morais
Diretor
CPF 029.986.098-13

Katia Guimarães Vaz
Diretora
CPF 602.735.771-15

Adelma Zago Capanema
Contadora
CPF 087.120.931-49 – CRC-DF 3181



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>75.991.781,97</u>	<u>92.033.005,13</u>
Serviços de Comunicação (28)	54.250.073,80	71.624.781,64
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal (28)	21.741.708,17	20.408.223,49
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(10.038.701,43)</u>	<u>(10.711.376,41)</u>
Cancelamentos de Receitas (29)	(896.266,71)	(2.236.551,35)
Abatimentos Incondicionais	(1.587.035,56)	(2.652.737,42)
Tributos Sobre Receitas de Serviços (25)	<u>(7.555.399,16)</u>	<u>(5.822.087,64)</u>
COFINS	(5.075.355,39)	(3.868.919,36)
PASEP	(1.155.027,95)	(838.993,52)
ISS	(1.325.015,82)	(1.114.174,76)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	65.953.080,54	81.321.628,72
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (35)	(230.474.407,96)	(236.533.904,57)
RESULTADO BRUTO	(164.521.327,42)	(155.212.275,85)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>120.535.882,09</u>	<u>267.502.815,35</u>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(357.103.259,60)</u>	<u>(317.229.514,65)</u>
Pessoal (27.1)	<u>(255.669.168,97)</u>	<u>(230.704.894,63)</u>
Salários e Vencimentos	(156.586.498,17)	(132.465.592,15)
Indenizações Trabalhistas	(8.948.735,02)	(22.460.581,64)
Benefícios Sociais	(35.674.955,37)	(30.028.921,37)
Encargos Sociais	(50.199.175,98)	(43.687.475,69)
Previdência Complementar (21)	(4.259.804,43)	(2.062.323,78)
Diárias	(786.510,22)	(779.040,91)
Remuneração de Conselheiros	(534.008,29)	(490.240,53)
Consumo de Materiais (27.3)	(1.016.577,19)	(2.984.905,03)
Serviços de Terceiros (27.2)	<u>(75.430.833,47)</u>	<u>(55.374.169,72)</u>
Públicos	(1.796.072,88)	(5.075.904,47)
Transportes	(4.717.221,91)	(4.441.928,39)
Técnicos	(36.272.168,21)	(6.768.535,40)
Seguros	(230.910,60)	(396.876,38)
Conservação e Manutenção	(11.559.736,97)	(13.197.691,94)
Locação de Bens	(11.444.713,68)	(9.941.665,12)
Gerais	(9.410.009,22)	(15.551.568,02)
Impostos e Taxas (25)	(2.452.921,15)	(2.159.094,80)
Depreciações e Amortizações	(21.213.240,31)	(24.620.273,40)
Outras Despesas Operacionais	-	(116.895,63)
Resultado Financeiro (4)	<u>84.419.075,88</u>	<u>44.445.632,42</u>
Receitas Financeiras	87.058.205,59	44.609.710,07
(-)Despesas Financeiras	(2.639.129,71)	(164.077,65)
Transferências do Tesouro Nacional (23 e 36)	<u>391.100.644,89</u>	<u>505.404.023,54</u>
Subvenções Econômicas	357.544.519,21	402.752.298,05
Contribuição p/Fomento da Radiodifusão Pública	33.556.125,68	102.651.725,49
Reversão de Provisão (34)	-	33.186.699,47
Outras Receitas Operacionais (30)	2.119.420,92	1.695.974,57



LUCRO OPERACIONAL	(43.985.445,33)	112.290.539,50
OUTRAS RECEITAS	<u>7.901.080,74</u>	<u>1.426.018,97</u>
Receitas Imobiliárias	-	84.489,27
Incorporação de Bens (26)	7.901.080,74	1.538,10
Receitas Diversas (31)	-	1.339.991,60
OUTRAS DESPESAS	<u>(115.539,61)</u>	<u>(1.016.837,22)</u>
Multas (32)	(109.439,88)	(244.224,19)
Resultado Negativo na Alienação de Bens	(6.099,73)	(772.613,03)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(36.199.904,20)</u>	<u>112.699.721,25</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (25)	-	(6.371.085,57)
IMPOSTO DE RENDA (25)	-	(15.122.584,19)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS/PREJUÍZO S ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2013	200.000.000,00	13.531.502,99	-	124.172.699,10	-	337.704.202,09
Resultado do Exercício (36)	-	-	-	-	95.288.805,71	95.288.805,71
Ajustes de Exec. Anteriores	-	-	-	-	1.984.025,76	1.984.025,76
Constituição de Reservas	-	4.764.440,28	49.851.004,89	20.596.712,37	(75.212.157,54)	-
Dividendos Propostos (15)	-	-	-	-	(17.977.919,71)	(17.977.919,71)
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	(4.082.754,22)	(4.082.754,22)
SALDOS EM 31.12.2014	200.000.000,00	18.295.943,27	49.851.004,89	144.769.411,47	(4.082.754,22)	412.916.359,63
Resultado do Exercício (24.2)	-	-	-	-	(36.199.904,20)	(36.199.904,20)
Aumento de Capital (24.1)	100.000.000,00	-	-	(100.000.000,00)	-	-
Compensação de Prejuízos (24.4)	-	-	(40.282.658,42)	-	40.282.658,42	-
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	376.716.455,43



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo)Líquido do Período (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49
Ajustado por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	1.984.025,76
Transferências do Tesouro Nacional (23 e 36)	(391.100.644,89)	(505.404.023,54)
Depreciações/Amortizações	33.275.450,89	37.285.746,78
Prejuízo/(Lucro) na Venda e/ou Baixa de Bens do Permanente	291.514,35	903.321,70
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	(12.049.895,52)	17.124.592,04
Fornecimentos a Receber	763.772,15	9.645.296,65
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(18.766.005,96)	13.806.805,82
Créditos Diversos a Receber	4.781.491,01	(8.231.625,74)
Devedores – Entidades e Agentes	(5.458,25)	772,41
Empréstimos e Financiamentos	6.259,26	1.984,89
Adiantamentos Concedidos	1.170.046,27	1.602.947,07
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	-	298.410,94
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	(751.558,05)	(339.244,49)
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	(109.597,92)	5.727,70
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	(4.793.266,90)	(9.819.099,86)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(2.690.783,56)	(8.316.896,70)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(2.102.483,34)	(1.502.203,16)
Aumento/(Redução) de Depósitos	2.635.165,76	3.700.327,81
Consignações	2.590.534,65	3.847.342,67
Recursos da União	(2.835,00)	(309,25)
Depósitos de Diversas Origens	47.466,11	(146.705,61)
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	27.722.018,26	(1.147.908,05)
Fornecedores	26.302.292,52	8.432.321,79
Pessoal a Pagar	(895.731,88)	655.379,80
Encargos Sociais a Recolher	(376.431,72)	(494.834,59)
Provisões	2.267.883,94	(4.454.766,37)
Obrigações Tributárias	78.769,74	6.414,21
Recursos Especiais a Liberar	-	(574.800,00)
Débitos Diversos a pagar	-	(3.818.269,14)
Valores em Trânsito Exigíveis	(8.232,87)	(1.720,00)
Outras Obrigações	353.468,53	(897.633,75)
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	199.410.040,01	396.357.568,68
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(181.670.678,21)	31.857.086,02
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(2.054.604,21)	(32.586.527,98)
(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes	(19.047.208,29)	(76.978,16)
(Incorporações) de Ativos permanentes	(7.920.432,02)	(1.341.529,70)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(29.022.244,52)	(34.005.035,84)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências do Tesouro Nacional (23)	391.100.644,89	505.404.023,54
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	391.100.644,89	505.404.023,54
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	180.407.722,16	503.256.073,72
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	180.407.722,16	503.256.073,72
No Início do Período	563.402.450,65	56.063.622,71
No Final do Período	743.810.172,81	559.319.696,43



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	%	2014	%
1-RECEITAS	<u>75.973.582,20</u>	<u>32,01</u>	<u>117.630.321,73</u>	<u>24,23</u>
(1.1) Venda de Serviços	75.991.781,97	32,02	92.033.005,13	18,96
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(10.038.701,43)	(4,23)	(10.711.376,41)	(2,21)
(1.3) Outras Receitas	10.020.501,66	4,22	36.308.693,01	7,48
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>295.592.644,55</u>	<u>124,55</u>	<u>143.046.414,91</u>	<u>29,46</u>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	230.474.407,96	97,11	93.495.272,43	19,26
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	65.118.236,59	27,44	49.551.142,48	10,20
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>(219.619.062,35)</u>	<u>(92,54)</u>	<u>(25.416.093,18)</u>	<u>(5,23)</u>
4-RETENÇÕES	<u>21.213.240,31</u>	<u>8,94</u>	<u>37.285.746,78</u>	<u>7,68</u>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	21.213.240,31	8,94	37.285.746,78	7,68
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>(240.832.302,66)</u>	<u>(101,48)</u>	<u>(62.701.839,96)</u>	<u>(12,91)</u>
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>478.158.850,48</u>	<u>201,48</u>	<u>548.238.643,61</u>	<u>112,91</u>
(6.1) Receitas Financeiras	87.058.205,59	36,68	44.609.710,07	9,19
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	391.100.644,89	164,80	505.404.023,54	104,09
(6.3) Transferências a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	-	-	(1.775.090,00)	(0,37)
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>237.326.547,82</u>	<u>100,00</u>	<u>485.536.803,65</u>	<u>100,00</u>
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>237.326.547,82</u>	<u>100,00</u>	<u>485.536.803,65</u>	<u>100,00</u>
(8.1) Pessoal e Encargos	218.773.527,78	92,18	292.778.018,70	60,30
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	40.669.080,85	17,14	55.757.923,63	11,48
(8.3) Juros e Aluguéis	14.083.843,39	5,93	24.301.140,07	5,01
(8.4) Resultado Antes do IR e CSLL (24.2)	(36.199.904,20)	(15,25)	112.699.721,25	23,21
(8.5) Contribuição Social S/Lucro Líquido	-	-	(6.371.085,57)	(1,31)
(8.6) Imposto de Renda	-	-	(15.122.584,19)	(3,12)
(8.7) Resultado Líquido do Exercício (36)	-	-	<u>91.206.051,49</u>	<u>18,78</u>
(8.7.1) Destinação Para Reserva Legal	-	-	4.764.440,28	0,98
(8.7.2) Destinação Para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	47.866.979,13	9,86
(8.7.3) Destinação Para Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	20.596.712,37	4,24
(8.7.4) Dividendos Propostos	-	-	17.977.919,71	3,70



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49
Outros Resultados Abrangentes:		
Os ajustes de exercícios anteriores referem-se a lançamentos feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrentes da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas realizadas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC. (24.3)	(4.082.754,22)	1.984.025,76
Resultado Abrangente Total	(40.282.658,42)	93.190.077,25



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 – Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2014, fundamentando-se na análise individual de cada cliente e no êxito das cobranças realizadas.



3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FINOR e FINAM. As ações da TELEBRÁS foram alienadas neste exercício, com base no Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	2015			2014		
		CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	11.405.327,40	(6.079.100,62)	5.326.226,78	10.748.807,22	(5.019.471,19)	5.729.336,03
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	34.844.266,98	(31.230.826,84)	3.613.440,14	34.909.438,27	(27.952.098,76)	6.957.339,51
VEÍCULOS	20	10.591.276,03	(9.917.839,53)	673.436,50	10.591.276,03	(9.187.376,39)	1.403.899,64
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	276.161.588,64	(159.881.885,50)	116.279.703,14	266.377.587,91	(136.138.336,50)	130.239.251,41
OUTROS	10	213.399,95	(155.350,28)	58.049,67	213.399,95	(138.994,21)	74.405,74
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	14.689.183,80	-	14.689.183,80
EDIFICAÇÕES	4	12.084.392,32	(8.162.945,11)	3.921.447,21	12.092.182,32	(7.812.438,46)	4.279.743,86
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.921.490,57)	261.381,59	3.182.872,16	(2.880.686,20)	302.185,96
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(3.162.454,83)	1.412.082,12	4.574.536,95	(2.782.987,67)	1.791.549,28
TOTAL		367.746.844,23	(221.511.893,28)	146.234.950,95	357.379.284,61	(191.912.389,38)	165.466.895,23



A movimentação do imobilizado para o exercício de 2015 e de 2014 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

	2015	2014
Saldo Inicial Líquido	165.466.895,23	191.872.167,81
Adições:		
Aquisições	10.598.050,00	7.619.812,00
Baixas Líquidas	(59.190,50)	(787.439,39)
(-) Depreciações/Amortizações	(29.770.803,78)	(33.237.645,19)
Saldo Final Líquido	146.234.950,95	165.466.895,23

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertence ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX AMORT %	2015			2014		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.415.665,76	(9.863.512,20)	5.552.153,56	15.233.008,22	(7.646.966,59)	7.586.041,63
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	172.384,68	(82.650,36)	89.734,32	157.283,68	(68.614,07)	88.669,61
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO	*	128.802.666,22	(7.197.812,27)	121.604.853,95	108.203.687,52	(5.923.747,10)	102.279.940,42
TOTAL		144.390.716,66	(17.143.974,83)	127.246.741,83	123.593.979,42	(13.639.327,76)	109.954.651,66

*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para o exercício de 2015 e de 2014 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

	2015	2014
Saldo Inicial Líquido	109.954.651,66	86.520.442,59
Adições:		
Aquisições	20.796.737,24	27.482.310,66
(-) Amortizações	(3.504.647,07)	(4.048.101,59)
Saldo Final Líquido	127.246.741,83	109.954.651,66



3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originaram-se principalmente das antecipações por estimativa mensal de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.234, de 2012, e o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF de aplicações financeiras, conforme determinado pela Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.022 de 2010.

NOTA 04 – Caixa e Equivalente de Caixa

4.1 – Aplicações Financeiras - as Aplicações Financeiras, R\$ 743.810.172,81, compõem-se dos seguintes valores:

4.1.1 – O valor de R\$ 710.809.119,34 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira, uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, no exercício de 2015. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência.

4.1.2 – O valor de R\$ 33.001.053,47 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

4.2 - Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional - refere-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica prende-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

NOTA 05 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução de 0,004% deve-se à queda de faturamento do Contrato SECOM/PR.

NOTA 06 – Adiantamentos Concedidos

6.1 – A Pessoal – refere-se a pagamentos a título de adiantamentos de férias e 13º salário.



6.2 – Para Suprimento de Fundos – adiantamentos de suprimento de fundos concedidos para custear despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se, entre outros, às coberturas jornalísticas nacionais e internacionais, Em 2015 o saldo dessa rubrica foi de R\$ 362,40 que, pela não expressividade do valor soma-se a Outros Créditos a Receber (Nota xx)

6.3 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. Os valores são baixados mediante a apresentação da prestação de contas devidamente aprovada pela autoridade competente. No ano de 2015 houve baixa de R\$ 1.945.154,00 referentes às prestações de contas dos convênios firmados com as entidades: Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais, Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre, Fundação de Telecomunicações do Estado do Pará, e, Associação Educação em Foco.

6.4 – A Fornecedores – trata-se de valores pagos pelo direito de transmissão radiofônica, sem exclusividade, dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e de transmissão em TV aberta, sem exclusividade, dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

NOTA 07 – Outros Créditos a Receber

Compõem-se dos seguintes valores: R\$ 59.338,28 - débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 205.085,72, - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 63.004,18 - saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho; R\$ 786,33 - débitos atribuídos a empregados, R\$ 362,40 - saldo de suprimento de fundos que será regularizado em janeiro/2016.

NOTA 08 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência

NOTA 09 – Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo

O valor de R\$ 12.168,57, refere-se a parcelas vincendas até o final do próximo exercício, decorrente da venda de imóveis, conforme consta na Nota 10.1.

NOTA 10 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

10.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.135.139,03 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda



de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

10.2 – Depósitos para Interposição de Recursos - trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos judiciais que se referem a ações trabalhistas.

10.3 – Créditos em Liquidação – refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

10.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

10.4.1 – R\$ 94.011,97 que se refere à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A,

10.4.2 – R\$ 113.517,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial, e,

10.4.3 – R\$ 20.013,97 refere-se a débito de ex-empregado, que se vincula à cobrança de saldo negativo de rescisão de contrato de trabalho sob ação judicial.

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar

11.1 – Pessoal a Pagar - registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

11.2 - Encargos Sociais a Recolher - refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento. Incluem-se nessa rubrica os valores de R\$ 2.904.584,86 e de R\$ 911.242,31 que correspondem à provisão de INSS e FGTS sobre férias, respectivamente.

NOTA 12 – Fornecedores e Contas a Pagar

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. O acréscimo de 91,8% deve-se principalmente às transferências financeiras da Fonte do Tesouro Nacional, não suficientes ao pagamento das despesas liquidadas ao longo de 2015.

Consta também dessa rubrica o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito



público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato.

NOTA 13 – Obrigações Tributárias

Refere-se a despesas com PASEP e ICMS Diferencial que serão recolhidos nos respectivos vencimentos.

NOTA 14 – Provisões

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis e férias, como segue:

14.1 – As despesas com a provisão para riscos trabalhistas, consideradas prováveis, somam até 31/12/2015 o valor de R\$ 30.420.496,99, e, representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, como se verifica no Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 968/2015, atingem o valor de R\$ 52.764.615,51. Seguindo-se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

14.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/12/2015 o valor de R\$ 10.478.069,08, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 79.483.758,14, conforme consta do Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 968/2015.

14.3 – Provisão para Férias – a provisão para férias soma neste exercício R\$ 11.390.528,87.

NOTA 15 – Dividendos

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014. No Diário Oficial da União, de 24/12/2015, foi publicado crédito suplementar em favor da Empresa, no valor de R\$ 40.940.000,00, entretanto não houve a liberação de quotas dos limites orçamentário e financeiro, motivo pelo qual a EBC não realizou o pagamento dos dividendos em 2015.

NOTA 16 – Consignações

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos. O crescimento de 90,1%, verificado no item Tributos do



Tesouro Nacional, deve-se à retenção de tributos federais sobre a liquidação de despesas que não foram pagas até 31/12/2015.

NOTA 17 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade e Outros

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

NOTA 18 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Destacam-se nessa rubrica o ressarcimento de despesas contratuais custeadas por terceiros e de responsabilidade da Empresa, R\$ 443.963,47, créditos decorrentes de bolsas de estudo, R\$ 164.125,00, e outros semelhantes que somam R\$ 47.766,98.

NOTA 19 – Recursos Especiais a Liberar

Recursos Especiais a Liberar – o valor de R\$ 838.227,72 foi baixado pela Secretaria do Tesouro Nacional, em função da mudança de critério contábil, para adequar-se ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

NOTA 20 – Repasses Recebidos Diferidos

Trata-se do diferimento de repasses financeiros recebidos da Fonte Tesouro, para os quais não houve execução e/ou autorização orçamentária no exercício de 2015. Destacam-se nesta rubrica os valores da Fonte 0172 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, R\$ 595.478.730,85, destinados somente a aplicações financeiras, na forma citada na Nota 04.

NOTA 21 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.



Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, em 2015 e 2014, foram:

Em R\$ 1,00		
RUBRICA	2015	2014
Contribuições dos Participantes	8.570.585,15	6.691.861,24
Contribuições da Patrocinadora	6.795.266,23	4.478.122,06

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Estas, como se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 4.259.804,43) e parte compoendo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 2.535.461,80), conforme especificado na Nota 33.

NOTA 22 – Bens para Futuro Aumento de Capital

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguardava-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social. Todavia, recente análise procedida nos valores dos bens a serem incorporados apontou lapso na forma de avaliação adotada à época, que não contemplou o valor de mercado que deveria ser atribuído a esse ativo em função de sua capacidade produtiva, fato que implica em provável reclassificação contábil dessa incorporação. Assim, com vistas à regular classificação dos bens, a Empresa encaminhou o Ofício nº 249/2015/DIPRE à SECOM/PR, onde solicita que se verifique a possibilidade de cancelamento das minutas do Decreto Autorizativo e da Exposição de Motivos que tratam desse aumento do capital social. A Empresa aguarda a conclusão da nova avaliação dos bens para proceder a reclassificação dessa rubrica.

NOTA 23 – Transferências do Tesouro Nacional

A Empresa recebeu transferências financeiras no total de R\$ 391.100.644,89, da seguinte forma:



– Subvenções Econômicas – foi contabilizado nesta rubrica o valor total de R\$ 357.544.519,21 que teve a seguinte destinação: Pessoal - R\$ 283.139.020,08; Custeio – R\$ 71.593.071,59; e Investimentos – R\$ 2.812.427,54.

– Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – no exercício foram repassados à EBC o valor de R\$ 232.666.149,90 que, após o diferimento de recursos financeiros, conforme cita a Nota 20, resultou no valor de R\$ 33.556.125,68 dos quais R\$ 29.456.125,68 destinaram-se a Custeio e R\$ 4.100.000,00 foram vinculados a Investimentos.

NOTA 24 – Patrimônio Líquido

24.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

24.2 – Resultado do Período

A EBC apurou prejuízo no resultado do exercício de 2015, no valor de R\$ 36.199.904,20 que, acrescido dos Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 4.082.754,22, totaliza o valor de R\$ 40.282.658,42.

O prejuízo de 2015, R\$ 36.199.904,20, origina-se, de modo precípua, das transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, não suficientes ao pagamento total das despesas liquidadas ao longo do exercício, ou seja, as transferências financeiras somaram R\$ 391.100.644,89 e as despesas liquidadas R\$ 438.055.635,13. Diante destes valores observa-se que o prejuízo gerado somente na Fonte Tesouro resulta em R\$ 46.954.990,24.

A redução do prejuízo para o valor de R\$ 36.199.904,20 deve-se ao resultado patrimonial positivo advindo de variações patrimoniais aumentativas, destacando-se entre estas a incorporação de bens, na forma disciplinada no § 3º do art. 26 da Lei nº 11.652/2008, R\$ 7,8 milhões, e a atualização monetária de valores a receber, R\$ 3,1 milhões.

24.3 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores, R\$ 4.082.754,22, referem-se a lançamentos feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrentes da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas realizadas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC.



24.4 – Absorção do Prejuízo

A proposta para absorção do prejuízo, no valor total de R\$ 40.282.658,42,

será feita à conta da Reserva de Retenção de Lucros para Investimento, conforme determina o Parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404, de 1976, que cita: “o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.”

Corroborando com a legislação supramencionada a alínea I do art. 30 da Lei nº 12.793/2014, que preceitua:

“Art. 30. As subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que somente poderá ser utilizada para:

I - absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ...”

NOTA 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social

A dotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Prejuízo Fiscal de R\$ 52.136.542,08 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 51.324.646,20, gerando Saldo Negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 9.029.343,03 e Saldo Negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 9.690.352,71, a serem utilizados nos exercícios seguintes, para compensação de valores de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, conforme disposições da Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.300/2012.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL – Em 31/12/2015

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSL/IRPJ	(36.199.904,20)	116.782.475,47	(36.199.904,20)	116.782.475,47
Total das Adições	8.518.447,41	32.162.080,84	8.518.447,41	31.944.540,32
Total das Exclusões	(24.455.085,29)	(59.783.178,46)	(23.643.189,41)	(55.192.373,28)
Base de Cálculo antes da Compensação	(52.136.542,08)	89.161.377,85	(51.324.646,20)	93.534.642,51



Exercício	IRPJ		CSLL	
	2015	2014	2015	2014
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	(26.748.413,36)	-	(22.744.802,87)
Prejuízo/Lucro Real / CSSL Real	(52.136.542,08)	62.412.964,50	(51.324.646,20)	70.789.839,64
IRPJ/CSSL Apurado	-	15.122.584,19	-	6.371.085,57
(-)IRRF Retido/CSLL Retido/Antecipações	(9.029.343,03)	(5.697.550,33)	(9.690.351,71)	(4.821.571,51)
IRPJ / CSSL a recuperar/devido	(9.029.343,03)	9.425.033,86	(9.690.352,71)	1.549.514,06
(-)Saldo Negativo de IRPJ/CSSL Períodos Anteriores	-	(8.106.943,21)	-	(1.549.514,06)
IRPJ / CSSL a Recolher	-	1.318.090,65	-	-

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela Legislação do IRPJ e da CSLL, as Subvenções para Investimentos, R\$ 19.089.890,37 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 803.832,60.

No exercício de 2015, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins e o Programa de Integração Social - PIS/Pasep sofreram alterações em sua legislação, o que ensejou no aumento da despesa com esses tributos.

O Decreto nº 5.442/2005, que aplicava às receitas financeiras, à alíquota reduzida de 0%, foi revogado pelo Decreto nº 8.426/2015, passando a incidir sobre as referidas receitas, a partir de julho de 2015, os percentuais de 0,65% de PIS/Pasep e 4,0% de Cofins.

NOTA 26 – Incorporação de Bens

Em janeiro/2015 a empresa contabilizou a incorporação de bens em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União cedidos ou permitidos à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela entidade até 31/12/2013.

Mencionada incorporação refere-se à transferência de 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, os quais constituem parte dos Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023, objeto do Processo nº 2500/2010.

O laudo de avaliação constante do referido Processo atribuiu a esses bens a condição de inservíveis e de consumo. Entretanto, os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que sejam avaliados e tenham destino certo.



Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente n°s 004, 005 e 006.

NOTA 27 – Despesas Gerais e Administrativas

27.1 – Pessoal

Em R\$ 1,00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Pessoal	376.015.731,02	(120.346.562,05)	255.669.168,97	342.881.513,34	(112.176.618,71)	230.704.894,63
Salários e Ordenados	236.939.274,37	(80.352.776,20)	156.586.498,17	206.809.206,11	(74.343.613,96)	132.465.592,15
Benefícios Sociais	48.900.344,54	(13.225.389,17)	35.674.955,37	42.640.224,31	(12.611.302,94)	30.028.921,37
Previdência Complementar	6.795.266,23	(2.535.461,80)	4.259.804,43	4.478.122,06	(2.415.798,28)	2.062.323,78
Encargos Sociais	74.432.110,86	(24.232.934,88)	50.199.175,98	66.493.379,22	(22.805.903,53)	43.687.475,69
Indenizações Trabalhistas	8.948.735,02	-	8.948.735,02	22.460.581,64	-	22.460.581,64

As despesas com pessoal somaram no exercício R\$ 376.015.731,02, sendo R\$ 120.346.562,05 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 35, e R\$ 255.669.168,97 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. O somatório das despesas com pessoal (R\$ 376.015.731,02) abrange, para além das despesas efetivamente pagas no exercício, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento de ações trabalhistas será realizado mediante sentença judicial.

O valor total das despesas do exercício de 2014, R\$ 342.881.513,34, comparado com o mesmo período de 2015, R\$ 376.015.731,02, apresenta variação de 9,66%, que decorre de incrementos ocorridos em 2015, entre eles:

a) aumento do quantitativo de empregados do quadro efetivo. Em dezembro de 2014 havia 2.055 empregados na EBC e, em dezembro de 2015, 2.172, representando uma variação de 5,7%;

b) desligamento de 66 Funções Comissionadas do tipo FCCs, oriundas da estrutura da extinta RADIOBRÁS, ainda em atividade na EBC, por força da Resolução DIREX n. 075/2014, de 05/05/2014, o que impactou na rubrica de Indenizações e Restituições Trabalhistas;

c) reajuste salarial promovido na folha de dezembro de 2015, retroativo a novembro de 2015, no total de 7%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no



Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

d) implementação, em dezembro de 2015, retroativa a outubro de 2015, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2015, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

– reajuste em 10,39% no auxílio-alimentação correspondente à variação da inflação do item alimentação e manutenção das cestas alimentação extras, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

– reajuste de 9,92%, correspondente à variação integral do IPCA no período sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST.

27.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1.00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Serviços de Terceiros	170.728.164,05	(95.297.330,58)	75.430.833,47	161.128.817,75	(105.754.648,03)	55.374.169,72
Públicos	45.624.971,28	(43.828.898,40)	1.796.072,88	42.474.428,89	(37.398.524,42)	5.075.904,47
Transportes	8.633.327,05	(3.916.105,14)	4.717.221,91	8.702.569,82	(4.260.641,43)	4.441.928,39
Técnicos	47.124.602,06	(10.852.433,85)	36.272.168,21	20.219.820,19	(13.451.284,79)	6.768.535,40
Seguros	369.692,49	(138.781,89)	230.910,60	595.415,01	(198.538,63)	396.876,38
Conservação e Manutenção	24.273.151,96	(12.713.414,99)	11.559.736,97	25.791.126,11	(12.593.434,17)	13.197.691,94
Locação de Bens e Serviços	26.292.665,77	(14.847.952,09)	11.444.713,68	24.301.140,07	(14.359.474,95)	9.941.665,12
Gerais	18.409.753,44	(8.999.744,22)	9.410.009,22	39.044.317,66	(23.492.749,64)	15.551.568,02

Os Serviços de Terceiros totalizam no exercício R\$ 170.728.164,05 e em 2014 R\$ 161.128.817,75.

O acréscimo de 5,96% apresentado no período comparativo encontra representatividade no que se segue:



1) Repactuação de contratos com mão de obra, a partir de janeiro de 2015, na média de 12,8%;

2) Reajuste dos contratos de serviços de satélite, na ordem de 7,76%;

3) Contratação de novos serviços, como closed-caption, planejamento e realização de eventos, fornecimento de energia elétrica pra a Rua da Relação no Rio de Janeiro.

4) Reajuste das tarifas de energia elétrica, na ordem de 34% em média;

5) Reajuste dos valores de aluguéis dos imóveis locados pela EBC, em torno de 9,97%.

27.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Consumo de Materiais	1.783.183,04	(766.605,85)	1.016.577,19	5.085.004,38	(2.100.099,35)	2.984.905,03

As despesas contabilizadas nesta rubrica totalizam no exercício de 2015 R\$ 1.783.183,04 que, deduzidos do custo dos serviços prestados resultam em R\$ 1.016.577,19, os quais se encontram evidenciados na DRE, na rubrica Outras Receitas/Despesas Operacionais, no item Consumo de Materiais. Em 2014 o total foi de R\$ 5.085.004,38 e foram atribuídos ao custo dos serviços prestados o valor de R\$ 2.100.099,35 resultando no saldo de R\$ 2.984.905,03, que se encontra evidenciado na DRE na mesma rubrica e no mesmo item aqui citado.

Após análise da movimentação dos bens de consumo, comparando-se os exercícios de 2014 e 2015, chega-se a conclusão que os fatos que mais pesaram para o decréscimo da ordem de aproximadamente 66% nas despesas de bens de consumo dos Almoxarifados, ocorreram:

1 - Nas contas de Material Elétrico e Eletrônico, Material de Expediente, onde houve redução significativa na saída dos materiais utilizados pela Mídia Impressa (papel A4, capas de mídia, arame e toner) e Material de Áudio Vídeo e Foto, em específico no item 29.002.11 – Disco Óptico 50 GB P/XD CAM, uma vez que a reposição desse material se deu apenas no mês 10/2015.

2 - Na não reposição das Mídias XD CAM que ocasionou a falta do material em estoque já no início de 2015.

3 - Na redução do volume utilizado de papéis, capas, sacos plásticos, arame e toner por parte da Mídia Impressa da EBC, em função da redução da demanda de seus produtos. Destaca-se como exemplo o papel A4, até 2014 o consumo mensal da Mídia Impressa era da ordem de 5.000 (cinco mil) resmas, caindo drasticamente para 1.000 (mil) resmas por mês.



4 - Na redução de liberação dos recursos financeiros em 2015, resultando em contenção na emissão das Notas de Empenho no referido exercício e dos processos licitados no final de 2014, ocasionando menor volume de reposição dos materiais de consumo em geral.

Abaixo quadro com a movimentação dos principais grupos de materiais em 2014 e 2015:

Em R\$ 1,00

VALORES DAS PRINCIPAIS CONTAS MOVIMENTADAS			
EXERCÍCIO DE 2014			
CÓDIGO	CONTA	ENTRADA	SAÍDA
333.90.30.16	Material de Expediente	961.613,84	978.924,02
333.90.30.26	Mat. Elétrico Eletrônico	1.581.390,93	618.908,72
333.90.30.29	Mat. Áudio Vídeo e Foto	1.722.000,00	2.215.402,30
TOTAIS		4.265.004,77	3.813.235,04
EXERCÍCIO DE 2015			
CÓDIGO	CONTA	ENTRADA	SAÍDA
333.90.30.16	Material de Expediente	691.042,57	536.429,59
333.90.30.26	Mat. Elétrico Eletrônico	752.320,05	284.789,93
333.90.30.29	Mat. Áudio Vídeo e Foto	746.100,00	413.435,93
TOTAIS		2.189.462,62	1.234.655,45

NOTA 28 – Receita dos Serviços

A redução de 24,26% ocorrida nos Serviços de Comunicação sofreu forte influência da queda do faturamento, no período comparativo, dos Contratos SECOM/PR, 13,40%, no fornecimento de mídia impressa, 36,49%, e, nos serviços de publicidade institucional de 45,44%.

O crescimento de 6,53% verificado nos Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal foi ocasionado pelo aumento do valor médio de faturamento no período comparativo, ou seja, em 2015 o valor médio foi de R\$ 425,72 e em 2014 de R\$ 386,36.

NOTA 29 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes).



NOTA 30 – Outras Receitas Operacionais

Refere-se, entre outros, à recuperação de despesas para as quais não foi possível a anulação no próprio exercício, devolução do saldo de diárias concedidas, restituição de salários em função da concessão de auxílio doença, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, e da cessão de empregados cedidos sem ônus para EBC.

NOTA 31 – Receitas Diversas

Destaca-se nessa rubrica o valor originário da incorporação de bens que se encontravam cedidos/permitidos para a ACERP, R\$ 7.863.369,25, na forma que disciplinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela Associação e findo em 31/12/2013, conforme cita a Nota Explicativa 24.

NOTA 32 – Multas

As multas originam-se de pagamentos extemporâneos, os quais se referem a obrigações com encargos sociais, serviços de energia elétrica, tributos federais/estaduais e outros semelhantes.

NOTA 33 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, em 2015, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Em R\$ 1,00		
ADMINISTRADORES	2015	2014
Maior Remuneração	32.792,40	30.838,66
Média Remuneração	27.054,12	25.880,37
Menor Remuneração	25.273,02	23.939,80
EMPREGADOS	2015	2014
Maior Remuneração	33.253,75	32.611,69
Média Remuneração	7.000,57	6.195,55
Menor Remuneração	3.505,48	2.190,76

Em 31 de dezembro de 2015 o número de empregados totalizava 2.600, sendo 2.172 integrantes do quadro próprio da Empresa, 178 ocupantes de função comissionada de livre



provimento, 243 empregados cedidos de outros órgãos e entidades à EBC, sendo 36 ocupantes de função comissionada da estrutura da EBC e 207 funcionários cedidos sem ocupação de função comissionada da Empresa, e 7 diretores, detalhados conforme Quadro a seguir:

EMPREGADOS	2015	2014
Efetivos	2.172	2.055
Sem Função Comissionada	1.898	1.800
Com Função Comissionada - EBC	200	189
Cedidos para outros Órgãos.	74	66
Livre Provimento	178	237
Função EBC	171	164
Função FCC	7	73
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	243	272
Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	36	40
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	0
Cedidos à EBC sem função comissionada	23	19
Cedidos à EBC - RJU	184	213
Diretores	7	8
TOTAL	2.600	2.572

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em dez/2015

NOTA 34 – Reversão de Provisão

Trata-se de reversão da provisão para o cumprimento de sentenças judiciais, referentes a ações trabalhistas, constituída a maior no exercício de 2013, regularizada por intermédio das Notas de Lançamento n^os 2014NL075200 e 2014NL075533, de 27 e 28/08/2014, respectivamente.

NOTA 35 – Custo dos Serviços Prestados

Em 2015 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 230 milhões, dos quais R\$ 120 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 95 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 14 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:



Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/12/2015	31/12/2014
GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)	230.474.407,96	236.533.904,57
(1) PESSOAL	120.346.562,05	112.176.618,71
+ Vencimentos e Vantagens Fixas	62.192.627,89	58.504.059,74
= Outras Despesas Variáveis	16.246.117,30	14.508.095,61
+ Prorrogação de Jornada	15.414.005,41	13.703.208,61
+ Horas Extras	832.111,89	804.887,00
= Encargos Sociais	24.232.934,88	22.805.903,53
+ FGTS	6.087.929,08	5.761.660,29
+ Previdência Social	16.363.953,90	15.372.402,24
+ Salário Educação	1.781.051,90	1.671.841,00
+ Previdência Privada	2.535.461,80	2.415.798,28
+ Decisões Judiciais	1.914.031,01	1.321.324,61
= Benefícios Sociais	13.225.389,17	12.611.302,94
+ Auxílio Refeição/Alimentação	6.654.843,52	6.583.859,13
+ Auxílio Transporte	265.575,86	278.464,80
+ Assistência Médica	5.436.435,29	4.902.982,82
+ Assistência Pré-escolar	868.534,50	845.996,19
+ Estagiários	-	10.134,00
(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS	95.297.330,58	105.754.648,02
= Serviços Continuados	33.887.144,71	42.566.818,73
+ Água	527.115,79	208.368,70
+ Energia Elétrica	8.703.988,93	6.367.343,85
+ Condomínio	1.290.518,53	1.274.005,61
+ Aluguel de Veículos em Viagem	653.576,30	946.325,45
+ Passagem	2.819.492,08	2.681.146,33
+ Hospedagem	567.430,21	818.107,18
+ Telecomunicações	19.325.022,87	30.271.521,61
+ Contratos	61.410.185,87	63.187.829,30



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/12/2015	31/12/2014
+ Outros	-	-
(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS	14.830.515,33	18.602.637,83
+ IMPOSTOS E TAXAS	270.207,08	303.084,95
+ DIÁRIAS	1.731.491,82	1.758.890,15
+ TRANSFERÊNCIA POR CONVÊNIOS	-	1.775.090,00
= CONSUMO DE MATERIAIS	766.605,85	2.100.099,35
+ Consumo Imediato (B)	173.434,47	25.988,20
+ Consumo Requisição (C)	593.171,38	2.074.111,15
+ DEPRECIACÃO	12.062.210,58	12.665.473,38

(A) Os percentuais das linhas de PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS e GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS demonstram a participação de cada um em relação ao total; (B) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (C) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação: valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.

NOTA 36 – Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2014.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores contabilizados no ano de 2015, R\$ 4.082.754,22, originam-se dos registros contábeis realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, por meio das Notas de Sistemas 2015NS000798 a 2015NS000801, em função da mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas efetuadas mediante Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC.

Os valores originalmente reapresentados figuram no Balanço Patrimonial, exercício de 2014, no Ativo Circulante/Recursos Especiais a Receber, que naquele exercício totalizou R\$ 16.595.029,23 e após os ajustes em 2015 totaliza R\$ 11.674.047,29. Este ajuste, no valor de R\$ 4.920.981,94, refere-se à contabilização do direito conferido à EBC, para receber os recursos financeiros por meio de TED, que teve como contrapartida uma conta de variação patrimonial aumentativa (receita). No Passivo Circulante/Recursos Especiais a Liberar, R\$ 838.227,72, refere-



se à obrigação imposta à EBC, para a descentralização de recursos financeiros por meio de TED, que teve como contrapartida uma conta de variação patrimonial diminutiva (despesa). Após a implantação do PCASP as receitas foram reconhecidas mediante a transferência dos recursos financeiros e as despesas mediante à aceitação do objeto contratado. No Patrimônio Líquido o Lucro de 2014, R\$ 95.288.805,71, após a exclusão dos ajustes, R\$ 4.082.754,22, resulta em R\$ 91.206.051,49.